DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II -- NUM. 302
Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de Abril de 1920

INTERCAMBIO SUL-AMERICANO

Mais de uma vez temos revelado as nossas sympathias por uma politica de approximação mais estreita e mais viva entre as diversas nações latinas do novo Continente. Applaudimos a idéa de um convenio aduaneiro entre ellas, como applaudimos, ha dias, a iniciativa de um jurista argentino, sr. Léon Suarez, em pról da approximação intellectual entre o seu e o nosso paiz.

Evidentemente, quer nesto aspecto de relações de espirito quer no aspecto economico de relações commerciaes, muito ha a fazer ainda entre os paizes vizinhos da America do Sul.

Afóra a Argentina e o Uruguay e um pouco o Paraguay e o Chile, desconhecemos completamente a vida dos nossos vizinhos. A Colombia, a Venezuela, o Perú parecem estar tão longe de nós como a China e o Japão. Nada sabemos do seu movimento de idéas, da sua vida politica, das suas possibilidades economicas. A ignorancia delles a nosso respeito é ainda maior do que a nossa. Ora, os nossos melhores interesses reciprocos aconselham-nos justamente uma politica inversa. De um intercambio mais frequente de valores mentaes e materiaes só temos que ganhar todos nós. Mais cêdo ou mais tarde, não importa o tempo, que para as nações se contam por seculos, seremos um dos grandes celleiros e um dos grandes refugios da humanidade. A identidade de origem, o curso natural da civilização crearam-nos identica finalidade historica.

Não ha, entre as nações ibericas do continente, nenhum dos seculares motivos de provenções ou de odios que separam entre si as nações do velho mundo. Os mal entendidos que, acaso, surgem na vida das nações sul-americanas só pódem originar-se da ignorancia em que querem viver umas das outras. Trabalhar para fazer desapparecer esta ignorancia equivale, pois, a trabalhar pela paz commum. O intercambio de idéas, as bôas relações diplomaticas são meios excellentes do conhecimento. Entretanto, não bastam. Os bons negocios fazem tambem os bons amigos.

Enviemos os nossos estudantes a Buenos Aires e os nossos professores a Assumpção e facilitemos por todos os meios o contacto dos nossos politicos e intellectuaes com os das nações vizinhas. Mas, ao lado destes, procurem estudar os nossos homens de governo e os nossos homens de negocio, as possibilidades de desenvolver as nossas permutas de mercadorias. Para isto, os convenios aduaneiros de muito serviriam e as instituições de credito seriam o primeiro passo a dar.

Nos paizes que nos cercam temos materias primas que nos faltam ou que nos chegariam por preços modicos, como encontrariamos nos seus grandes mercados urbanos consumidores certos para muitos dos nossos productos agricolas e fabris.

Para exemplo, basta citar o desenvolvimento que poderia ter a exportação dos nossos tecidos de algodão.

O seu pequeno consumo actual em Buenos Aires podia ser ampliado em proporções extraordinarias, nesta praça como nas outras da America, se quizessem os nossos industriaes modificar o typo das suas fazendas, ao gosto dos freguezes e os seus processos de venda, e se houvesse maior facilidade nas relações bancarias.

E' para este aspecto do intercambio sul-americano que queriamos chamar a attenção publica.

Relações reciprocas de espirito e relações reciprocas de negocios são faces que se completam de uma mesma politica intelligente de approximação inter-continental.

OS CURSOS NA ESCOLA NAVAL

Dissemos em artigo anterior que punhamos restricções ao novo regulamento para a Escola Naval, porque nelle encontrámos medidas más, que virão prejudicar o preparo dos futuros officiaes de marinha e machinas.

E para que não pareça uma accusação infundada, sem base determinada, trataremos hoje, especialmente, dos cursos e das materias distribuidas para cada anno em que dividiram a educação technico-profissional naquelle estabelecimento de ensino, fazendo resaltar defeitos que convem desde já accentuar.

Assim é que não comprehendemos a amplitude que se deu ao estudo da Descriptiva, fazendo-a uma cadeira no 1º anno, ao passo que a Hydrographia e a Oceanographia, no 4º, e se contentam com simples noções de Geodesia. Além disso, deslocou-se o estudo da Topographia para o 2º anno, cuja applicação, quando mais propriamente devera ser um ensino auxiliar da cadeira de Descriptiva, professada no 1º anno.

A não ser assim, menos clara é a collocação da aula de Topographia no 2º anno, curso de marinha, e não no 4º, de parceria com a Hydrographia e a Oceanographia.

Este, porém, não é o maior absurdo que encontramos na divisão e distribuição das materias.

As regras pedagogicas foram totalmente esquecidas, ou postas de lado, como veremos em tempo.

Exigindo-se do candidato á matricula, em qualquer dos ramos — Marinha ou Machinas — que traga approvação em francez, cria-se ainda na Escola uma aula pratica desta lingua, com tres horas por semana, ao passo que a "navegação estimada, signaes em geral, sondagens, pharóes e balizamento", coisas de que nenhuma noção tinha anteriormente, o que tanta importancia merece ao official de marinha, deve contentar-se com duas horas por semana, ou sejam 64 aulas, caso não sobrevenham impedimentos.

Aqui nos occorrem varias observações, algumas das quaes formularemos: uma dellas é a errada concepção de que navegação estimada é de somenos importancia, bastando, talvez, que se conheça, bem ou mal, agulha, odometro e carta; outra, e esta muito mais importante em si mesma, é que em materia de ensino só nos preoccupamos com a fixação de horas que devem durar os cursos e nunca com a observancia completa do programma proposto.

Para destruir o primeiro erro, bastaria pedirmos, a quem convier, que consulte, por exemplo, o tratado de "navegação estimada" de Eduardo Ribaudi e veja se é ou não conveniente ao official de marinha um estudo mais lato da materia e se só póde fazel-o em 64 lições. Se ha demasia no livro apontado, em todo o caso ha materia de absoluta necessidade e muito mais importante para o official de marinha do que a perfeição, aliás difficil, de adquirir, na lingua franceza, a que vae dedicar 96 horas durante o 1º anno de seu curso.

Contra o segundo, que é geral no Brasil, ainda não se quiz fazer a campanha, de modo que o professor estabeleça o programma de ensino de toda a materia que julgar necessaria no preparo do alumno e lh'a dê, completando o programma, sem pressa prejudicial, ainda mesmo que vá além dos mezes commumente denominados "anno lectivo".

A resalva, tão de uso corrente entre nós, de se não incluir em pontos de exame o que não tenha sido dado, podendo ser justa, todavia não significa que o alumno conheça satisfatoriamente o que se suppoz, "a priori", necessario ao seu preparo individual.

O ensino veste o espirito como a roupa o corpo, sem que se possa considerar bem vestido aquelle que, normalmente, não apresente alguma das peças consideradas como parte integrante de um vestuario.

A modificação dos tempos, augmentando-se o prazo para o ensino da navegação estimada, que ainda assim reputamos exiguo, traria mais beneficios ao official de marinha, mesmo manejando peior a lingua franceza.

As mesmas considerações podemos fazer com relação ao ensino da 3ª aula de marinharia, embora esteja a materia contemplada com mais horas nos annos subsequentes. Não obstante isso, vê-se que o regulamento teve mais em mira o que será illustração do que os assumptos profissionaes.

Não appareçam motivos de força maior que perturbem a regularidade do curso, e, ainda assim, a aula de Marinharia será incompleta nas 64 horas que lhe faculta o regulamento.

Se deixarmos essas materias e analysarmos o ensino auxiliar, parte complementar do theorico, ministrado nas cadeiras, a mesma exiguidade de tempo se nota, emquanto as equipara na duração das aulas.

Que largo proveito poderão colher os alumnos em um gabinete de physica demorando-se ahi uma hora em duas vezes na semana? Se mesmo com duas horas cada vez, os resultados não seriam tão amplos, menor probabilidade resta para uma unica hora.

Surge aqui a opportunidade de uma outra observação: no anno corrente, pela lei de fixação de forças navaes, os alumnos admittidos á matricula orçam por uns 40, se não forem mais, o que torna ainda menor o rendimento util do ensino auxiliar, além de ir de encontro ás regras de pedagogia em vigor.

Fazendo-se a divisão em duas turmas, e sendo 20 um numero avultado para cada uma, o numero de aulas para cada turma fica reduzido á metade, sacrificando o programma do professor.

Tambem não comprehendemos por que os alumnos de machinas do 1º anno devem ter conferencias sobre "moral e deveres militares" estando dellas dispensados, segundo o regulamento, os alumnos de marinha.

A composição das materias constantes do 1º anno do curso escolar, tanto a parte commum, como a especial, não responde ao interesse do preparo dos alumnos, quer para os que se destinam á marinha, quer para os futuros engenheiros machinistas.

UMA PALAVRA A MEDITAR

Na sua grande obra "L'histoire des idées théosophiques dans l'Inde", Paul Oltramare, parecendo dizer coisa muito acertada, diz o seguinte: Quando Lactancio, no começo do seculo IV, ensinava que os homens que foram felizes nesta vida, serão eternamente desgraçados na outra, e os que, amantes da justiça, consentiram em ser, aqui em baixo, odiados, pobres e perseguidos, serão recompensados no céo por uma felicidade sem limites, seu pensamento não se deteve um instante sobre a enorme desproporção entre o merito e a recompensa".

Se tivesse havido mesmo um erro da parte de Lactancio, por prégar tal doutrina, a verdade é que não se comprehenderia porque, tão fatigada, tão triste, tão desesperadamente, ás vezes, a humanidade jámais deixou de se proteger com codigos, leis e forças organizados ao serviço de codigos e leis, jámais deixou de accumular systemas sobre systemas de moral publica e privada, na angustiosa certeza de que é difficil viver de conformidade com os seus mais altos ideaes. Oltramare viu uma desproporção onde esta não existe. Ao mais sabio dos homens, no ephemero da vida, é infinitamente difficil tomar o partido da eternidade. Pascal, na celebre pagina da "aposta", nem de longe desdisse Lactancio.

De facto, é a sua argumentação dirigida, não aos homens em geral, mas sómente aos absolutamente scepticos e não visa o maior dos genios francezes fazer o balanço das difficuldades com que se depara o homem se quer mover-se dentro da ordem moral, no seio da vida, mas, sim, mostrar quão pouca é a felicidade, ou melhor, como é grande o infortunio dos que só á terra pedem paz e conforto.

— Emquanto te sentires vivo, disfarces ou não o teu desejo, é certo que desejas ser feliz. Vives a lutar com apparencias e illusões: és infeliz. Ouves falar, pelo menos, num presentimento, que é de toda a humanidade, de um mundo melhor, de um mundo mais verdadeiro. Abandonando tudo quanto te dá este em que vives, se bem meditas, tens a certeza de que nada perdes. Luta por conquistar aquelle outro: "talvez" venhas a ser feliz — e a felicidade é tudo quanto se deseja.

Argumento de sceptico contra o scepticismo fez-se elle, modernamente, preciosa arma de bom senso contra o desvairo das negações que pretendem basear-se na certeza de que é possivel, em se negando Deus e a alma, livros de taes fantasmas, crear-se um mundo como o paraiso.

Seja qual fôr, porém, o fundamento da moral christã (porque aqui não nos importa saber em que se esteiam os que a combatem) a verdade é que ella, até hoje, foi a unica que poude organizar e construir, dando á vida social a necessaria harmonia da liberdade e da ordem, e ao individuo o amor que vivifica sobre a terra uma esperança, a eterna esperança da felicidade celeste.

Tal se apresenta o "facto" da vida christã e até scientistas, que nada mais querem senão a verificação de factos, e como Marcel Hebert, têm curvado a cabeça ante esta permanencia da historia do Christianismo: o verdadeiro christão é um homem feliz, mesmo quando a vida só lhe offerece angustias e miserias. E' que elle crê na felicidade e lhe dá fundamento intangivel: a justiça de Deus. Perseguido ou não, sempre, deante delle, brilha o fim a que se propoz a sua alma. Argumentações philosophicas não teriam poder para derrotal-o, mesmo quando elle não dispuzesse de outras tantas e melhores contra o orgulho daquellas. Esta uma defesa pragmatista do Christianismo.

Outras, de ordem superior, não nos cabe invocar aqui. O que queremos é relembrar a ordem de raciocinios e verificações que tem forçado os espiritos mais rebeldes destes ultimos decennios ao reconhecimento de que nada já se fez (esta é a linguagem delles) de mais bello, de mais são, de mais generoso que o Christianismo.

Neste sentido vem de écoar no Brasil uma palavra realmente commovedora: a de Samuel de Oliveira.

Uma das mais notaveis personalidades das nossas letras, no campo da chamada cultura positiva, Samuel de Oliveira deve a todos ter sorprehendido, como a mim proprio sorprehendeu, pelo ardor, pela animação com que, sem despir a tunica da philosophia, gritou pela primeira vez a palavra da verdade.

"Philosophos! — diz elle — se quereis que a vossa philosophia viva uma vida eterna, christianizae-a, no grão que ella comportar; mas christianizae-a".

Não venho aqui analysar a sua conferencia sobre "A Caridade, as crianças e a mulher", de que direi sómente que é uma das paginas mais nobres que o pensamento brasileiro tem produzido nestes ultimos annos, não só pela belleza das idéas, como até pela limpidez da linguagem, tanto ganhou Samuel de Oliveira com a magestosa simplicidade daquellas, pois nas suas obras anteriores sempre lhe notei uma certa dureza de expressão. Como acima disse, o pensador brasileiro não trocou a tunica da philosophia pelo burel da crença pura e simples. Não o fará nunca talvez, que o vicio de philosophar, como outro qualquer vicio, não se deixa bater facilmente. Não se ligou mesmo de modo definitivo á philosophia catholica tradicional, em sua intima essencia, em que o dogma é como que a mão invisivel mas sempre presente, amparando-nos a pobre razão sempre vacillante, mas sempre orgulhosa. Chegou, porém, deixando de lado aquella perigosa identidade dos contrarios da sophistica hegeliana, a reconhecer que só na divindade de Jesus Christo se realizou a harmonia dos contrarios, em que prisão é liberdade e morte verdadeira vida.

Tendo dado, forçado pelo momento, uma fórma quasi que puramente schematica ao seu pensamento, abstenho-me mesmo de analysar a sua concepção da caridade e de tudo o mais que quer vivificado por esta. O essencial, o fundamento de quanto disse é que em Jesus Christo, na tão proclamada loucura da Cruz, ha mais sabedoria para os sabios que no orgulho destes para os mais humildes e ignorantes. O caso de Samuel de Oliveira apparecer rechristianizado em face da desordem que nos corroe e, dentro das suas novas convicções, cheio de ardor e enthusiasmo, desejoso de combate aos erros nascidos daquella mesma desordem, é dos que devem ser meditados pela mocidade intellectual do paiz.

Eu nada mais pretendo aqui que chamar a attenção de quantos me lêem para este facto, dos mais notaveis na historia do pensamento philosophico no Brasil.

Rio, 4-920.

Jackson de FIGUEIREDO.

A CRISE DA HABITAÇÃO E OS PODERES PUBLICOS

A cada dia que passa a crise da habitação assume proporções mais alarmantes. Não sómente as classes menos favorecidas da fortuna soffrem as consequencias; toda a população da cidade é attingida por essa crise que, se o governo não procurar desde já attenuar com medidas promptas e efficazes, se tornará em uma verdadeira calamidade publica, á medida que se fôr approximando a época da commemoração da independencia nacional.

Este problema da habitação é typico para pôr á mostra a maneira como as nossas administrações costumam encarar as questões de interesse publico.

Não é de hoje que se vem clamando contra a falta de casas, sobretudo as de construcção economica para operarios e pequenos funccionarios. No governo Hermes, como no actual, a imprensa, reflectindo a situação angustiosa em que se vem debatendo a população, tem procurado interessar a acção dos poderes publicos na solução do problema. Até agora, porém, a sua insistencia tem sido em pura perda ou, no melhor dos casos, apenas tem conseguido acordar um estimulo apparente, que logo cede logar ao marasmo habitual.

Em um dado momento os écos de sua voz chegaram até o Congresso e este resolveu attendel-os. Foi durante o agitado periodo presidencial do marechal Hermes. Votou-se, então, uma lei destinada a combater a crise mediante providencias acertadas, entre as quaes figuravam a isenção de direitos para os materiaes de construcção importados por companhias ou empresas que se constituissem para construir em larga escala habitações economicas, bem como a cessão de terrenos federaes, a titulo de estimulo, com o mesmo objectivo.

No emtanto, essa lei, cuja execução requeria a maxima urgencia, ficou até hoje sem a necessaria regulamentação, apesar da premencia do assumpto que ella se destinava a resolver. Agora o prefeito appella para o ministro da Justiça, afim de que seja, emfim regulamentada a referida lei. Esperamos que o sr. Alfredo Pinto não se demore em attender a esse appello, dando assim o primeiro passo em beneficio da solução do problema.

Não ha duvida que a concessão de favores federaes e municipaes é o meio mais pratico para induzir o emprego de capital em realizações desse genero.

Outro alvitre não têm adoptado os paizes vizinhos da America, que, como nós, lutam tambem com a assoberbante crise da moradia. E os resultados por elles colhidos com a sua applicação, aconselha-nos a seguir o mesmo caminho, que não iremos trilhar ás cegas, como nos assegura a experiencia alheia.

Mas, o principal é que não seja adiada ainda uma vez a util providencia. O clamor que se levanta em torno da falta de casas, não se destina simplesmente a armar effeito; é, de facto, uma angustiosa realidade.

Dessa situação procura o proprietario tirar o possivel resultado, exigindo alugueis elevados, contratos por prazos longos e luvas exaggeradas. Argumentam elles, e até certo ponto não se póde deixar de lhes dar razão, que tambem soffrem as consequencias da crise geral e que precisam salvar os juros do capital empregado.

Ao possivel exaggero que se contenha nos motivos apresentados, nada se póde realmente oppôr.

A lei da offerta e da procura explica por si só a anormalidade reinante. E para attenual-a é imprescindivel a intervenção directa e immediata dos poderes publicos, estimulando, por todos os meios ao seu alcance, as construcções de todo o genero.

A SUPERINTENDENCIA

A Superintendencia da Alimentação, depois de suspender, a titulo de experiencia, as tabellas de preços que vigoravam nos Estados de Minas e Rio de Janeiro, resolveu, para ir gradualmente entrando no regimen da normalidade, supprimir alguns artigos da tabella estabelecida para o Districto Federal. Não é de hoje que extranhamos a permanencia desse apparelho perturbador de nossa vida economica, com o qual se acreditou tornar mais toleravel a situação das classes menos abastadas, assediadas pela actual crise. A nossa opposição primitiva ao Commissariado da Alimentação, a cuja frente, por tanto tempo, esteve o sr. Vieira Souto, não podia absolutamente cessar deante da Superintendencia da Alimentação sua legitima successora. E' verdade que a Superintendencia não se instituia nem com caracter definitivo, nem era vazada nos mesmos moldes em que se creára o Commissariado.

Mas a ambos se attribuia uma mesma funcção — a de restringir a liberdade commercial, impondo preços certos ás mercadorias.

Era esse, sem duvida, o defeito principal da creação do Commissariado, que irremediavelmente o condemnara não só ás vistas dos economistas, mas mesmo deante do bom senso de qualquer observador. Depois, além de francamente condemnados perante a sciencia economica, cuja lei principal nos ensina que os preços oscillam com a offerta e a procura, o Commissariado e a Superintendencia, apparelhos de identica funcção, não se esquadraram, de modo nenhum, no nosso regimen constitucional.

Eram, pois, creações extravagantes que, sobre se não apoiarem em nenhuma lei de ordem economica, attentavam aos principios mais iniludiveis de nossa lei fundamental. Não se fizeram, portanto, demorar os effeitos prejudiciaes dessas providencias do governo, que só lograram obter o retrahimento da producção nacional.

Deante disso, não se demorou a imprensa em analysar as causas da actual crise, que se não podia absolutamente conjurar com as medidas e alvitres tomados pelo governo. A este só competia uma providencia de resultado certos e innegaveis—estimular a producção, despertando-a nas suas melhores e mais fecundas fontes. As medidas do extincto Commissariado e da actual Superintendencia não podiam ter o effeito magico, que, dellas se esperava. E, disso, se foram convencendo o governo e o superintendente, que resolveram gradativamente neutralizar a repartição do sr. Dulphe. Não lhes agradava supprimir de chôfre o grande e vasto apparelho, que, se não produziu realmente o barateamento da vida, ao menos valeu por uma complicada architectura, com a qual o governo accommodou as classes proletarias, cujas reclamações contra as condições prementes da vida já se elevavam.

Mas vão lentamente, aos poucos, extinguindo a Superintendencia, já com a suspensão das tabellas em Minas e no Rio de Janeiro, a titulo de experiencia, já com a suppressão, nas tabellas desta capital, de muitos artigos de primeira necessidade.

Será essa a passagem lenta, gradual para o regimen da normalidade? Ao tempo em que se tratou da suspensão, a titulo de experiencia, das tabellas no Estado de Minas, não deixamos de fazer os mais procedentes commentarios. O praso, previamente estabelecido, dada a sua exiguidade, não póde permittir nelle se colha nenhuma lição proveitosa. Disso deve estar plenamente convencido o sr. Dulphe.

A retirada, agora, das tabellas que vigoraram nesta capital, de generos de primeira necessidade, faz suppôr que, entrando em agonia a Superintendencia, não serão mais restabelecidos os preços nos Estados de Minas e no Estado do Rio. E', portanto, a agonia da Superintendenica, cujo desfecho, felizmente, deve estar proximo.

O MAL IRREMEDIAVEL

(De RAUL)

O CAVALLO — Francamente, eu, sósinho devo ter um "pé de anjo".

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"JORNAL DO BRASIL"

"Reforma bancaria".

"Interpretando os sentimentos e desejos dos homens de negocios e consultando os interesses geraes da nossa vida economica, presentemente carecedora de todas as attenções, a Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de se dirigir ao governo, numa representação magistralmente elaborada, para applaudir a idéa da reforma do Banco do Brasil, que se assegura estar crystalizada entre as preoccupações mais intensas do pensamento administrativo.

Parece á Associação, — e a todos nós —, que a escassez actual do meio circulante é manifesta, a despeito da grande massa do papel-moeda emittido pelo Thesouro, para supprir deficiencias da receita e solver compromissos extraordinarios da fazenda publica; e comquanto esse enorme volume de instrumentos de permuta devesse bastar, de modo theorico, para as contingencias normaes do paiz, e para abastecer de recursos, por via de depositos, as caixas bancarias propostas ao desconto dos papeis de commercio, mil circumstancias peculiares ás nossas condições nacionaes, desde a extensão do territorio até a represa de valores praticada pelos trabalhadores, desde o habito das transacções a dinheiro de contado até a alternativa das safras de productos exportaveis, são de molde a explicar a intermittencia que se observa nos mercados monetarios, quanto ao numerario affluente, contrastando épocas de penuria com outras de abundancia. Taes phenomenos, periodicamente produzidos, criam, em certas occasiões, uma verdadeira asfixia na respiração do commercio, opprimido pelos descontos difficultosos e elevada taxa correlativa, como, noutras proporcionam aos negociantes e industriaes certo bem-estar, de que o paiz aufere proveito, as rendas publicas tiram lucros, e a collectividade se sente satisfeita.

E' intuitivo, assim, que um meio qualquer adequado a supprimir ou, ao menos, minorar os effeitos calamitosos das épocas de escassez do numerario, capaz, na medida do possivel, de estabelecer uma apreciavel continuidade nas operações de desconto dos papeis de commercio, sem os sobresaltos e prejuizos que a alternativa alludida determina e provoca, representará um elemento de progresso offerecido á nossa actividade e um incentivo poderoso para a nossa expansão economica e seguridade financeira."

"O PAIZ"

"O algodão".

"De diversos Estados da União chegam diariamente noticias auspiciosas sobre o commercio e a industria do algodão.

Ainda hontem os vespertinos deram telegrammas de S. Paulo noticiando discussões e consequentes resoluções a respeito do commercio do algodão, no seio da Bolsa Commercial de Mercadorias.

Tão praticas, intuitivas, é apenas de admirar que taes resoluções só agora tenham merecido uma discussão tão larga e, felizmente, de resultados tão proveitosos.

A directoria da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo deliberou convocar a commissão organizadora do typo do algodão, afim de estudar o novo typo para o algodão superior, de accordo com o artigo que vem no mercado, supprimindo-se, entretanto, a pregão, aquelle typo; determinar que o numero maximo das amostras que podem ser apresentadas para classificação para cada serie de 500 volumes, seja: para o assucar, cereaes o mamona, de duas amostras e respectivas duplicatas; para o algodão, de tres amostras e suas duplicatas; interpretar o art. 11 do regulamento da Bolsa, no sentido de ser permittida a ausencia do corretor, até quatro pregões seguidos, ou caso de impossibilidade justificada e para esse effeito deverão os corretores indicar previamente qual o seu preposto, que fica autorizado a substituir no serviço de pregão.

Isso quanto ao commercio do algodão, no progressista Estado do sul. No que se refere á industria do ouro branco, ha a salientar o recrudescimento dos trabalhos de combate á "lagarta rosada" e as iniciativas de alçada particular, tão opportunas e futuramente rendosas.

Agora, porém, póde o paiz inteiro, do norte a sul, alegrar-se bastante, pois a industria algodoeira vae prosperar como nunca: conhecido industrial e capitalista resolveu, após longa conferencia com o presidente da Republica, installar já uma usina de beneficiamento de algodão na Parahyba. A Parahyba sempre foi um Estado muito productor de algodão; mas, actualmente, o algodão, lá beneficiado deve ser o melhor de lá, do Brasil e do universo..."

"JORNAL DO COMMERCIO"

(Edição da tarde).

"O nosso commercio exterior está accusando neste anno pequeno recúo em relação ao anno passado e a 1918. Certo, o volume das nossas remessas e recebimentos é ainda maior do que nos annos anteriores a 1917; mas o declinio, mesmo sem prejudicar a relação para a média do quinquennio, indica uma relativa depressão e não póde deixar, portanto, de merecer estudo e attenção.

A nossa exportação, que em 919 bateu o *récord*, apresenta no anno corrente um movimento menor. A differença do cambio faz com que os calculos para a avaliação dos valores em moeda ingleza dêm maior somma; mas como esse augmento não corresponde á maior actividade de negocios, póde, de facto, conservar por emquanto o saldo na balança mercantil, sem, entretanto, garantir a persistencia do phenomeno, porque este se deduz de uma situação cambial e não da intensificação de permutas.

E' tempo de todos nós reflectirmos a sério sobre o assumpto. Certo, a interrupção de algumas remessas póde ser explicada por menores disponibilidades nos navios; mas, de qualquer fórma, a deficiencia do transporte maritimo já é revelação de menor procura".

NOTAS AMERICANAS

RELAÇÕES FINANCEIRAS DOS ESTADOS UNIDOS COM A EUROPA

O supplemento do "Times" de 21 de Janeiro ultimo, publica uma correspondencia de Nova York muito instructiva. O autor é M. Thomas W. Lamont, da casa Morgan & C. Referindo-se á Inglaterra, reporta-se ao mesmo tempo á França, e, aliás, a toda a Europa devedora dos Estados Unidos. O escriptor verifica que, contrariamente ás suas previsões, os pedidos de concurso financeiro da Europa aos Estados Unidos são maiores hoje em dia, durante a paz, do que eram durante a guerra.

Em 1919, as exportações americanas foram muito superiores ás do anno precedente. Quadruplicaram-se em relação ao numero de antes da guerra.

Sabe-se como foram pagos pelos compradores europeus os grandes excedentes da exportação americana: pelas vendas de obrigações dos Estados devedores e pelo auxilio de creditos abertos pelo governo americano. Graças a estas vastas operações, a libra póde manter-se a 4 dollares e 75, cotação em que se manteve até o armisticio.

Mas, no principio de 1919, todos os governos supprimiram as intervenções que tinham sido adoptadas como medidas de guerra, e o mercado de cambios governou-se por si mesmo. Não se podia prever que, em razão das necessidades de pagamentos creados por importações européas de mais a mais consideraveis, os cambios do velho mundo iriam geralmente soffrer um movimento accelerado de baixa?

E' preciso reconhecer que nenhuma nação, nem mesmo a americana, comprehendeu, nesta época, o effeito deprimente que ia ter sobre o mercado de cambios a volta á liberdade. Os exportadores e os importadores individuaes não se preoccuparam senão dos riscos ordinarios de seu commercio.

M. Lamont concorda que os negociantes e banqueiros dos dois lados do Atlantico, examinem sobre todas as suas faces a questão que consiste a financiar o commercio da Europa com os Estados Unidos; mas grandes difficuldades os põem em conflicto.

Antes de tudo, o mercado americano não está nada disposto a se interessar em applicações européas, e o ultimo emprestimo inglez de 250 milhões de dollares,offerecido na America em 1º de novembro ultimo, teria soffrido um revés certo, sem a cooperação de um grupo de banqueiros americanos iniciados nas finanças de guerra inglezas. Os capitalistas americanos procuram sobretudo as collocações isentas de impostos. Ora, as taxas de dividas a pagar pelo ultimo emprestimo inglez reduziram o rendimento a uma taxa absolutamente insufficiente para a economia americana.

Demais, as nações européas solvaveis poderiam offerecer á America emprestimos, custando-lhes mais de 10 3|4 %, taxa em que, em média, se capitalizam em Nova York, seus emprestimos de guerra? Não se póde pensar nisso.

A fórmula de aberturas de credito ao commercio de exportação americano seria ainda a melhor, e os pequenos como os grandes capitalistas da America devem ser convidados a adoptal-a. Mas não se poderia, para fazel-a bem acolhida, contar sobre o patriotismo que não tem mais, nos americanos, a acção estimulante e irresistivel do tempo da guerra.

Assim, a America não póde auxiliar a Europa, e a Europa não se póde livrar do embaraço senão com a condição de que o trabalho e a economia se unam para a obra de reconstrucção, como elles o fizeram no tempo das hostilidades.

O correspondente do "Times" faz a seguinte verificação, a respeito do estado das reservas dos bancos americanos. O saldo destas reservas, em relação aos depositos, é de cerca de 5 pontos abaixo do que era no fim de 1918. Tambem as taxas de desconto foram augmentadas. Os bancos, accrescenta elle, se acham em estado de não poder satisfazer as necessidades do credito da Europa. Aliás, a continuidade de creditos de Banco aggravaria a situação em vez de a melhorar; não provocaria talvez uma nova alta dos preços? Nem a Europa nem a America podem sair desta conjunctura senão por creditos provenientes da economia, e M. Lamont não vê de que maneira é permittido encarar uma melhoria do cambio da libra esterlina na America, tanto como na Inglaterra — digamos tambem os outros paizes da Europa que fizeram a guerra e não cessarão de contratar emprestimos para prover suas despesas; mas quando a Europa tiver feito o esforço necessario para equilibrar suas despesas com suas receitas, ella terá aberto o caminho ao auxilio americano, se bem que as despesas feitas agora pela Inglaterra e pela França, para se apoderarem de novos mercados estrangeiros não deixem de parecer paradoxaes aos americanos, sem os inquietarem.

Por conseguinte, depois de ter sido do aviso que as aberturas de credito pelos bancos á Europa devem ser suspensas, nosso autor conclue que não ha senão tres remedios para consolidar o commercio externo dos Estados Unidos: 1.ª, reducção das exportações; 2.ª, augmento das importações; 3.ª, extensão de creditos.

Na applicação destes remedios, nada de brutalidade, sem duvida, uma simples restricção progressiva. O conselho é razoavel. Parte, aliás, de um bom sentimento que se apoia, elle proprio, na lembrança da historia da America.

A America, diz M. Lamont, encontrará na sua propria historia, no momento da reconstrucção que seguiu á guerra civil, um parallelo a estabelecer com a presente situação da Europa. Nesta época, a balança commercial da America estava pesadamente sobrecarregada, pois todo o ouro tinha sido exportado para fóra do paiz, o preço das mercadorias estava alto, o Thesouro se achava exhaurido, o papel-moeda superabundava e fortemente depreciado. A Europa resolverá seus problemas, como a America então resolveu os seus. E a America não esquece, o auxilio que a Europa lhe prestou nestes dias difficeis, ha meio seculo, subscrevendo liberalmente e acudindo a seus appellos para sanear a circulação e alçar o dollar ao par, com o ouro dos mercados estrangeiros.

O conto d'O JORNAL

MAURITA

— O senhor me ama?

Ella me pegara suavemente na mão, e os seus olhos castanhos e mansos cahiram nos meus como as aguas da chuva cáem nas aguas do mar. E, após um hiato, como eu ficasse em silencio, ella me perguntara, de novo, com o seu tom insistentemente carinhoso de voz emocionada:

— Ama-me?

Eu me lembro bem de todos os minutos côr de ouro daquella hora azul que se integrou no meu passado, como uma nuvem que se integra noutra nuvem...

Estavamos no parque, junto ás ruinas floridas de goivos, de um velho Fauno de marmore que a irreverencia do tempo fizera descer do seu plintho de pedra que a hera cingia... O outomno andava, como um sultão senil, a despir as arvores e a desnudar as frondes resignadas... Folhas caiam de instante a instante, mortas e mudas, formando, no chão das aléas, tapetes côr de malva secca, de onde o vento, de quando em quando, arrancava farfalhos...

O céo tinha uma côr opaca de algodão sujo e os morros, ao longe, borrifados de cinza, suggeriam lembranças de coisas apagadas...

Maurita me fizera aquella pergunta inopinadamente, e eu me deixara ficar calado, a apertar na mão a corolla moça de uma dhalia côr de purpura... Sentia dentro de mim, toda a irradiação benefica do seu olhar e adivinhava, com uma frieza quasi hostil, toda a ansia que elle continha... Amava-a? Não, decerto. Achava-a boa, achava-a simples, achava-a pura. Maurita tinha sempre, na bocca pequenina e vermelha como um morango do matto, palavras admiraveis de inesgotavel bondade, e, nos olhos e no sorriso, tanta coisa santa e limpa, que era um encanto a vel-a falar e o vel-a sorrir. Mas eu não a amava, pois que nunca sentira esses tremores, essas emoções, esse medo que se experimenta, quando se está ao lado daquella que já vive em nosso coração a vida sagrada...

Por isso, quando Maurita, naquella tarde branca, me tomara a mão e me perguntara, com deliciosa expontaneidade, se eu gostava "sinceramente" della, fiquei, como era natural, meio confuso e tonto. Ao principio, não comprehendi bem o verdadeiro sentido das suas palavras. Era que Maurita gracejava. Mas olhando-a, depois, com disfarçada attenção, vi, nos seus olhos, de ordinario tão tranquillos, tanta afflicção, que não duvidei sequer da sua verdadeira intenção. Mas, que lhe havia de dizer? Como responder áquella confissão tão franca, tão pouco vulgar? Certo eu fôra um rude, pois nem sequer lhe dispensara uma palavra, de agradecimento ao menos, pela sua phrase generosa, adstringindo-me a um mutismo de rapaz mal educado. Mas Maurita que me olhava com os seus doces olhos ingenuos, soube me comprehender.

— O senhor tem razão em ficar calado, disse-me, com a sua voz clara e fresca. O seu silencio é uma confissão tacita a que eu não emprestarei erroneas interpretações... Mas que quer o senhor que eu faça? Excuse, antes, de mais nada, a naturalidade com que eu lhe falo. Se eu me calasse, eu me ungiria a uma duvida permanente e torturante. Por isso falei... Se o não fizesse, mentiria a mim mesmo e mentiria ao meu coração. E para que esse orgulho vão, que muitas vezes nos impede de ascender á realização de um sonho que, quando novo, é flôr e que, quando velho, é fruto? Para que mentir? Para que pisar, com desamor todas essas flôres que, agora, são sonhos, são desejos, são chimeras e que amanhã serão sentimento serão fogo, serão luz? O senhor não acha que a gente deve sempre falar? Occultar um sentimento é incorrer numa falta... Nós, mulheres, muitas raras vezes nos enganamos com as pessoas com quem privamos.. Eu me vou explicar melhor. Na semana passada, quando o senhor me offereceu aquella pobre violeta morta, sem perfume e quasi sem côr, a sua mão tocou levemente na minha e eu presenti, na sua, vibrações subtilissimas... Eu olhei para si. O senhor sorria com um sorriso delicado de pessoa bem educada. Quando saiu, eu corri á janella do meu quarto, pensando: Elle vae voltar-se... De facto, o senhor voltou-se, mas não me viu.. Ama-me, pensei... Eu comecei a amal-o, ou antes, já o amava. Não sei como isso começou. Essas coisas começam sempre sem que se saiba como. Na quinta-feira, nós nos encontramos na Avenida, no ponto dos bondes. Lembra-se? O senhor me olhava, mas não me olhava como os outros... Ah! Os outros têm olhares que offendem e que algumas vezes sujam... Eu li perfeitamente nos seus olhos que o senhor experimentava por mim uma affeição muito além da vulgar... Hontem, em casa, quando Manda ao piano tocava um nocturno de apuradissima sentimentalidade, nós estavamos na varanda da sala de jantar, a olhar a noite e a sentir o desabrochar das magnolias... E emquanto eu affagava com a mão o leque rasgado das palmeiras que verdejavam nas tinas, o senhor, sentado, não muito distante, na cadeira de vime, parecia sonhar e parecia soffrer... A sua alma debatia-se numa incerteza má, numa duvida lancinante que o torturava e que o senhor forcejava por comprehender. Adivinhei que o amor sentimento e que o amor salvação estava prestes a florir como o botão que se entreabre em flôr á gotta de orvalho e ao beijo do sol... O senhor me ama mas ignora-o... O senhor pensa em mim, mas não me sente .. Não é isso? Eu tenho certeza.. Aposto em que, saindo daqui, o senhor irá, de chapéo na mão, como um poeta, procurar um retiro onde haja silencio e onde haja sombra e onde possa pensar e possa sentir. . E que, depois de amanhã, na festa que meu tio dará para festejar a sua boda de prata, o senhor, depois de uma valsa, me levará ao jardim e me dirá muito commovidamente que me ama... Ahi está o motivo por que lhe digo que o amo... Sim... Eu o amo e o senhor me "amará"... O meu coração m'o disse e o meu coração nunca me enganou...

....

Maurita tinha razão. O seu coração não a enganava... Bem cedo eu adquiri a certeza — e que certeza doce — de que elle não dissera nenhuma inverdade e que eu — como pudera o seu coração adivinhar? — a amava com o mais puro dos amores..

E, quando, dois dias depois, quasi como ella tinha previsto, eu a conduzi do ruido da festa para o silencio perfumado do jardim e que, todo cheio de frio e todo cheio de febre lhe disse que ella havia lido no meu coração, como num livro aberto, Maurita sorriu, estendendo-me a mão pequenina e macia como um petala de rosa. E muito simplesmente, com uma expressão de felicidade calma a viver nos seus grandes olhos ingenuos, ella me respondera:

— Eu tinha certeza que o senhor seria meu e que eu seria sua...

Sylvio B. PEREIRA.

A creação da zona franca

O ministro da Viação em conferencia com o da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o sr. Homero Baptista, o sr. Pires do Rio, titular da pasta da Viação, que, na alludida conferencia, indagou áquelle seu collega sobre a possibilidade da creação da zona franca na praia do Caju', em parte do cáes ainda não edificada, em substituição da ilha do Governador.

O sr. Pires do Rio fez-se acompanhar do sr. Lucas Bicalho.

O projecto lembrado pelo sr. Pires do Rio, trazendo menor despesa para a Fazenda Nacional, vae ser estudado mais meticulosamente pelos referidos titulares, afim de ser resolvido o assumpto.

A visita do rei Alberto ao Brasil

O "Uberaba" em commissão á Europa

Ha dias, noticiámos que o governo tratava já das providencias preliminares para a recepção e estadia do rei Alberto no Brasil.

Ao que nos informam, s. m. terá á sua disposição para o transportar ao Brasil um dos nossos melhores transatlanticos, o "Uberaba", um bello paquete de optimo conforto, e que passará por algumas reformas para desempenhar essa elevada commissão.

O "Uberaba" será commandado por um official superior de nossa Marinha de Guerra, devendo ser designado para essa funcção o capitão de mar e guerra José Maria Penido, actual sub-chefe do Estado Maior da Armada.

Assegura-se que o "Uberaba" será conduzido pelo dreadnought "São Paulo".

Ao mesmo tempo que no Ministerio da Marinha não se occultam os preparativos preliminares sobre esse assumpto, em a nossa chancellaria mantem-se a maior e mais inexplicavel reserva, se bem que não desminta o que se tem noticiado de ha pouco tempo a esta parte.

Augmento de tarifas

Na rêde de Viação Paraná-Santa Catharina

O titular da pasta da Viação approvou hontem as novas bases para o augmento de tarifas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina.

Por essas bases, aquella rêde obriga-se a empregar metade do accrescimo da receita total de todas as linhas resultante do augmento ora concedido na melhoria de vencimentos e salarios do seu pessoal, sem rebaixar no todo ou em parte esses vencimentos sem autorização do governo, o que, caso o faça, ficará sujeito á reducção de uma ou mais das tarifas, ora augmentadas, e devendo nas despesas com melhoramentos a acquisição de material de tracção e de transporte. Para os melhoramentos projectados em suas linhas, a Companhia fica autorizada a despender até a importancia de 19:355$000. As novas bases tambem estabelecem que o trabalho diario em todos os serviços da Rêde será de oito horas, podendo com extraordinario o que passar desse limite.

COMMENTARIOS

OS OPERARIOS DO ARSENAL DE GUERRA

Sabemos que já começou o pagamento da gratificação aos operarios do Arsenal de Guerra, votado, pelo Congresso, no declinio da ultima legislatura, pagamento esse a que nos referimos num commentario na nossa edição de hontem.

Em vista da reclamação, cessou o injustificavel atrazo, mas a regalia não attingiu os operarios da officina de projectis, que foram excluidos das respectivas folhas.

Porque motivo não sabemos, nem mesmo sabem os funccionarios da Contabilidade da Guerra.

Se é uma simples omissão, por que a Contabilidade não corrige o engano? Não é justo, porém, ficarem os operarios desembolsados da gratificação que, por lei, lhes assiste.

✝ ✝ ✝

A POEIRA

As reclamações de que fomos orgão, sobre a poeira do cáes foram reconhecidas procedentes e a Inspectoria dos Portos, não só assim o declarou ao ministro da Viação, como, accrescentou que a poeira não é devida á falta de irrigação, mas á má qualidade do calçamento. Sendo esse calçamento provisorio, trata-se de substituil-o pelo definitivo e, naturalmente, aperfeiçoado. Para isso já se está levantando o necessario orçamento.

Sobre a poeira do cáes do porto já se sabe, pois, que as autoridades providenciando para remediar o mal e é justo esperar que, em breve, se execute a substituição do calçamento, que para provisorio já durou muito.

Mas ha outro ponto da cidade de onde parte tambem angustiado clamor contra o pó asphyxiante que o envolve e para esse, infelizmente, não ha grande esperança de egual solicitude. Trata-se de Copacabana, do dominio da Prefeitura, e com o actual prefeito isso de reclamar é tempo perdido.

Em Copacabana, especialmente na rua deste nome, a poeira levanta-se em densas nuvens e tudo invade, tornando o ambiente irrespiravel. Os passageiros dos bondes daquella procedencia andam literalmente cobertos de pó.

Tambem ali o caso não é de irrigação. E' verdade que não se irriga, mas, se se irrigasse, o resultado seria deixar o leito da rua convertido num charco, em toda a sua extensão, lama em vez de pó. O defeito está, como no cáes, no calçamento que, naquella e em varias outras ruas do bairro, é de macadam de pessima qualidade e mal construido.

E esse calçamento não é provisorio, não havendo, por isso, esperança de outro melhor, ao menos emquanto não apparecer um prefeito que promova a condemnação do systema, em má hora adoptado, substituindo-o por outro que melhor se preste, menos prejudicial ao asseio e á hygiene.

Até lá, entretanto, a poeira vae martyrisando e envenenando a população do bairro e aos que o frequentam. Seria o caso de intervir o departamento da saude.

Afinal de contas a autoridade federal é que responde pela defesa sanitaria da cidade e não póde resignar-se a ter á sua frente, como obstaculo ao seu esforço, a desidia do governo municipal.

✝ ✝ ✝

REGULARIZA-SE O CASO DOS ADDIDOS

A questão do aproveitamento dos addidos nas vagas do funccionalismo, de vez em quando suggere casos que provocam alarma nos proprios quadros do funccionalismo, e alarma sem duvida procedente. Porque de uma vez por todas se não estatue uma norma segura para todos os casos possiveis de se verificarem nesse assumpto, que duma vez por todas normalize a questão e injustifique os alarmas frequentissimos?

O presidente da Republica tem opportunidade feliz para fazel-o, deante de um telegramma que a respeito recebeu de um addido interessado numa inclusão no quadro effectivo.

O caso é o seguinte: um escrivão de uma mesa alfandegaria extincta por ahi alhures, estava trabalhando como addido ao Ministerio da Fazenda, em exercicio na repartição de Estatistica. Deu-se na repartição uma vaga de 2º official, e o addido se dirigiu ao presidente, pedindo seu provimento na vaga.

A attender-se o pedido, entrará esse addido, ex-escrivão, para o quadro como segundo official de fazenda, sem nunca ter sido terceiro nem quarto, sem jámais ter prestado concurso, nem de primeira nem de segunda entrancia. Ora, isto, afinal de contas, não parece justo — além de ferir evidentemente direitos insophismaveis de outros funccionarios effectivos do quadro, que tem ju's á promoção.

Que o addido seja incluido no quadro, admitte-se, mas em sujeição e obediencia á escala hierarchica, e sem postergação do direito adquirido pelos collegas que já no quadro encontra. E' assim que se tem feito, por exemplo, no Ministerio da Guerra.

E parece-nos que o presidente da Republica poderia aproveitar a opportunidade que se lhe offerece, para fixar que assim se faça normalmente para todos os casos identicos.

O montepio dos funccionarios civis

O projecto da sua reforma foi á impressão

Realizou-se hontem, no Thesouro Nacional, sob a presidencia do sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica, a reunião dos directores de contabilidade dos diversos Ministerios, para procederem á leitura do regulamento do montepio dos empregados publicos civis.

Substituindo o sr. Raul Adalberto de Campos, director da Contabilidade do Ministerio das Relações Exteriores que passou a exercer outro cargo no mesmo Ministerio, em virtude da reforma, compareceu o 1º official Henrique Pinheiro de Vasconcellos, que exerce o logar de chefe de secção da Contabilidade do alludido Ministerio.

O qual, depois de apresentado aos collegas pelo presidente da reunião, tomou parte nos debates, apresentando uma emenda; que foi aceita e unanimemente approvada, no sentido de ser a pensão deixada pelas senhoras que exercem empregos publicos a seus maridos sómente no caso dos mesmos se acharem invalidos, porque se assim não fôr, o montepio pertencerá sómente aos filhos e a seus legitimos herdeiros.

O secretario da Despesa, sr. João Camargo, já coordenou todas as emendas que foram approvadas, e hoje remetterá ao ministro, afim de ser enviado á Imprensa Nacional para preparar, rever e acompanhar a impressão do projecto geral, que será lido, integralmente, na proxima quinta-feira, ás 20 horas.

A sessão foi levantada ás 18 horas com a terminação dos trabalhos.

Excesso de heroismo

Humberto de Campos, com o "humour" que lhe é peculiar, contou, ha dias, n' "O Imparcial", o caso de um capitão do exercito, capaz de recuar ante o fogo de um fogão, o qual, ferido gravemente no rosto por dois canudos de palha, na occasião em que tomava um refresco em uma confeitaria, costumava dizer, com ares de stoicismo, a quem lhe indagasse da origem da sua cicatriz:

— Canudos... dando assim a entender que trazia na face o stygma da sua bravura contra os fanaticos de Antonio Conselheiro.

Hoje, com a terminação da guerra, ha, por ahi, muitos heróes que em quixotadas e fanfarronadas em nada ficam a dever ao capitão do Humberto.

O dr. Soares de Castro, por exemplo, que seguiu para o "front" como 1º tenente medico na Missão Theatral, de lá voltando com dois "canhões" francezes, conquistados em varias vigilias de "cabaret" — não dispensa aos seus amigos a narração de casos em que de intrepidez e de valor, onde o seu sangue frio se escaldava sempre na defesa da causa dos alliados, do Direito e da Civilização.

Ante-hontem, emquanto viajavamos eu e elle no "torpedo" Packard, dirigido pelo dr. Octavio Reis, em demanda de Copacabana, o dr. Soares dizia-nos com o olhar faiscante de recordações bellicosas:

— Não é para contar bravuras, João, mas no meu sector quando eu entrava numa trincheira, todos me olhavam com um certo respeito. Um reconhecimento que eu tive a audacia de levar a effeito pelas linhas avançadas inimigas, fizeram-me conhecido daquelles bravos "poilus".

— Já me falaram desse teu acto de heroismo, disse eu, para evitar qualquer quixotada mais indecorosa.

— Perdão; desse caso que te vou contar ninguem poderia falar, porquanto és tu a primeira pessoa a quem o relato.

E o dr. Soares, ajeitando o seu corpo franzino de tuberculoso honorario nas fofas almofadas do "Packard", continuou cheio de indomavel imprudencia:

— Imagina tu, que ao cair de uma tarde de agosto de 1918, o meu esquadrão teve ordem de ir fazer um reconhecimento nos arredores de um bosque, occupado pelos allemães. Partimos em patrulhas de 4 homens, mas eu, devido ao meu genio afoito e intempestivo, avancei logo, sósinho, por um atalho protegido pela sombra de eucalyptus gigantescos. Havia já 12 horas que eu caminhava, ora de rastro, ora de bruços, cautelosamente, quando em uma clareira deviso 14 "boches", completamente distrahidos em uma partida de xadrez. A principio hesitei em atacal-os pelas costas, mas, de repente senti as minhas pernas como que impellidas por molas fortissimas e ao meio dellos, pulando que nem o Cyriaco, com a carabina, o revólver e o sabre em cada mão, a fazer um estrago dos diabos.

— Matastes os 14?

— Não; — torna modesto o dr. Soares; — inutilizei a metade com pontapés de baioneta e a outra metade pus fóra de combate a couces de carabina.

— E o resto? — inqueri, distrahido.

— O resto, levei prisioneiro para o acampamento.

E o dr. Octavio Reis, indignadissimo, obrigou o dr. Soares a fazer, na "meia" do caminho de Copacabana para elle ter que fazer, o "resto" da viagem de bonde ou no "calcante".

João SEM TELHA.

Um supposto protesto dos inspectores escolares

E' inexacto

Noticiou-se que os inspectores escolares haviam deliberado apresentar ao prefeito um protesto contra uma medida da directoria de instrucção, que exigia que os mesmos inspectores dessem aulas-modelo ás professoras adjuntas.

Tratando-se de um movimento alheio á norma do commum, era natural que procurassemos indagar qual o fundamento dessa noticia.

Falámos com um inspector escolar, o sr. Baptista Pereira, que nos garantiu ser absolutamente inexacto tal gesto por parte dos seus collegas. Leu, effectivamente, essa noticia, mas tomou-a como um "blague", embora de mau gosto, pois os inspectores escolares jámais se insurgiriam contra uma medida de tal natureza, de resto nenhum dos seus collegas pensou em tal protesto, e que para elle, como para os demais inspectores, essa noticia foi uma verdadeira surpresa, embora logo encarada como uma inexactidão.

A arrecadação das rendas federaes

Uma nova collectoria no Estado do Espirito Santo

O sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, resolveu, por portaria de hontem, crear uma nova collectoria para arrecadação das rendas federaes em Castello, Estado do Espirito Santo, desmembrada da actual de Cachoeiro de Itapemirim, comprehendendo os districtos de Virginia e S. Felippe, abrangendo tambem parte de Castello, extremo municipio do Cachoeiro de Itapemirim.

Um "caso" serio

Os teuto-brasileiros se deslocam, com seus capitaes, para as republicas do Prata?

Lemos nos jornaes argentinos, hontem recebidos, uma noticia que não nos póde ser indifferente. Parece ella reveladora de um phenomeno, ou do inicio de um phenomeno que indubitavelmente em muito viria a affectar-nos economicamente, caso realmente se desenvolvesse sem que os nossos governos, estaduaes e federal, lhe puzessem entraves.

Por que o caso é o seguinte: os capitaes germanicos, e dos colonos descendentes dos allemães, actualmente applicados em terras e lavouras e outras utilidades no Brasil, procuram emigrar para o territorio das vizinhas republicas do Prata? E juntamente com esses capitaes, teremos de assistir, em grande ou pequena escala, ao exodo de trabalhadores dos campos que entre nós trabalhavam, não só germanicos mas tambem os propriamente brasileiros, embora de origem teuta, que para o territorio daquellas republicas se dirijam de preferencia a continuar no emprego de sua actividade laboriosa no nosso, onde até agora a empregavam?

O caso, em suas linhas geraes, ahi está delineado, e facilmente se lhe percebe a indisfarçavel importancia já não sómente para o futuro, mas para a propria actualidade economica do nosso paiz.

A noticia que hontem lemos refere um facto positivo. Não são possibilidades, nem probabilidades: são certezas. Pomol-a sob os olhos do governo, e tambem do governo sul rio-grandense, porque a emigração, se real, esboça-se entre os teuto-brasileiros do grande Estado do Sul.

O collega argentino intitula sua noticia: "COLONIZAÇÃO ALLEMAN-BRASILEIRA", com o subtitulo em epigraphe: "*Um syndicato adquire em Misiones sententa mil hectares para empregal-os na agricultura*". E segue-se a noticia, que traduzimos sem mais commentarios:

"Ao longo da costa do Alto Paraná e a 30 leguas de Posadas, um syndicato formado por capitaes ALLEMÃES E BRASILEIROS acaba de adquirir 70.000 hectares de terras para destinal-as á colonização.

"A terra adquirida por esses capitalistas pertencia á Misiones Land Company, e, ao que nos informa nosso correspondente, SERA' DISTRIBUIDA ENTRE 300 FAMILIAS QUE ACTUALMENTE SE ENCONTRAM EM PORTO ALEGRE, BRASIL.

"A razão principal dessa emigração é attribuida ao preço barato por que estão sendo vendidas as terras argentinas.

"Os diarios de Posadas, occupando-se do assumpto, dizem que essa colonização QUE VEM COM CAPITAES PROPRIOS convem ao progresso economico do territorio, mas o governo deve intervir nessa colonização, isto é, com a intervenção que a lei lhe faculta, NÃO PARA OPPOR OBSTACULOS E DIFFICULDADES, mas para estabelecer nessa colonia as instituições e autoridades que correspondam e sirvam de garantia para os proprios colonos e seus interesses."

A meningite cerebro espinhal

Fallecimento do passageiro do "Liger"

No hospital Paula Candido para onde fôra removido, falleceu, hontem, o passageiro do vapor "Liger", Joaquim da Silva Magalhães, de meningite cerebro espinhal, como foi confirmado pelo exame do Laboratorio da Saude Publica.

UM MENOR RECOLHIDO NO PAULA CANDIDO

Da ilha das Flôres, para onde fôra internado, por apresentar symptomas de meningite cerebro espinhal, foi, hontem, transferido para o hospital Paula Candido, o menor Emilio Ferreira Filho, passageiro do vapor "Liger".

O laboratorio da Saude Publica, pelo exame de sangue, desse menor, confirmou a meningite cerebro espinhal.

A grande convenção de limites interestaduaes

O sr. Alfredo Pinto, convidou, hontem, o commandante Thiers Fleming para secretariar a grande convenção que se deve reunir nesta capital, a 1 de junho vindouro, para resolver, por accordo ou arbitramento, as questões de limites ou fronteiras, existentes entre alguns Estados da União.

O commandante Thiers Flemenig respondeu ao ministro da Justiça, agradecendo e aceitando o offerecimento.

Em resposta ao telegramma que ha dias recebeu do sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, o sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio de Janeiro dirigiu hontem áquella autoridade federal, o seguinte despacho telegraphico:

"O Estado do Rio de Janeiro está vivamente empenhado em terminar as velhas questões de limites com os Estados vizinhos para que, ao commemorarmos o centenario da nossa emancipação politica, possamos demonstrar a nossa perfeita concordia e cordialidade interna.

Attendendo á esse proposito e aos reclamos da opinião e de varias associações scientificas, e viou o Estado delegados ao Sexto Congresso de Geographia, de Bello Horizonte, com instrucções para procederem nos accôrdos indispensaveis afim de que fossem os limites definitivamente fixados e salvaguardados os interesses e desejos das populações directamente interessadas nas zonas e territorios em litigio.

Tive a satisfação de vêr assignados pela representação fluminense os accôrdos com o Estado do Espirito Santo em 5 de setembro de 1919 e com o Districto Federal em 7 do mesmo mez e anno. Por terem chegado em relação ao primeiro daquelles accôrdos a um resultado definitivo quanto á ilha a ser considerada como limite entre os dois Estados, terei de enviál-o á Assembléa Legislativa, conforme preceito Constitucional.

Demonstrada assim a norma que tem seguido o meu governo, e os desejos de solucionar essas irritantes e apaixonadas questões, desnecessario será, talvez, accrescentar que, tomando em consideração o alvitre suggerido em telegramma de v. ex. — a que tenho a honra de responder — collaborarei com o governo federal no intuito altamente patriotico a que se propõe, realizando mais uma reunião de delegados dos Estados, para dirimir as referidas questões, devendo opportunamente o governo designar os seus delegados.

Queira v. ex. aceitar meus applausos pela feliz iniciativa do governo federal, de que é v. ex. um dos mais illustres collaboradores. — Saudações cordeaes (A.) Raul Veiga."

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

O dia do sorteio

Terminará amanhã o praso para a troca em nosso escriptorio dos "coupons" por cartões numerados para o sorteio que "O JORNAL" vae realizar, de 1.000 lotes de terrenos,

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de rêdes de esgotto e de abastecimento de agua.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Até o dia 15 do corrente será trocada cada serie de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d'O JORNAL.

O sorteio terá logar no ELECTRO-BALL CINEMA, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, gentilmente cedido pelo seu director-gerente, no dia 16 do corrente, ás 15 horas.

De 17 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte, para affectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

O escriptorio está aberto, das 10 ás 16 horas em dias uteis e, das 10 ás 13 horas, aos sabbados.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim plantas, etc.

Na estrada de "Matto Alto" n. 65 (Bonde electrico "Largo da Ilha"), encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

O ENSINO SUPERIOR

A futura Universidade

OS EXAMES PARCIAES

Podemos noticiar que a fusão das duas Faculdades de Direito desta capital só depende da proxima reunião do Conselho Superior de Ensino, que se realizará no proximo mez de agosto.

Preenchida a formalidade da approvação do deliberação das duas congregações e outras, a fundação da Universidade do Rio de Janeiro será um facto, devendo, ao que nos asseguram, ser installada, com grandes solemnidades no dia 7 de setembro proximo.

OS EXAMES PARCIAES

Reuniram-se hontem, pela manhã, no edificio da Faculdade de Medicina, á Praia Vermelha, os alumnos dessa escola, afim de ser formulado um protesto contra a realização dos exames parciaes, tendo sido expedido um convite a todas as séries dos cursos de medicina, odontologia, pharmacia e obstetricia, afim de que nomeassem membros para a grande commissão que tomará o encargo de promover a não realização dos exames e convocada nova reunião para quinta-feira, ás 10 horas, no Pavilhão de Physiologia.

A' tarde era conhecido o seguinte officio do sr. barão Ramiz Galvão, presidente do Conselho Superior de Ensino, ao sr. Aloysio de Castro, director da Faculdade:

"Exmo. sr. director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Transmittindo a v. ex. cópia do aviso que o ministro do Interior me dirigiu com data de 3 do corrente mez, a respeito das provas parciaes de junho e agosto, a que se refere o decreto n. 11.530, appello para o reconhecido zelo de v. ex. e para o concurso da douta congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, afim de que essa disposição legal se cumpra da melhor fórma. Pondero ainda a v. ex. que parece conveniente, por meio de sabios conselhos, induzir os alumnos da Faculdade a se submetterem sem relutancia a essas provas, que poderão constituir bom elemento para a sua approvação no fim do anno lectivo. No alto criterio de v. ex. e dos dignos professores confio para o cumprimento do referido artigo de lei e desde já lhes agradeço o valioso auxilio que de certo vão prestar neste sentido, dando salutar exemplo a todos os institutos de ensino superior da Republica. Saude e fraternidade. — Dr. B. F. Ramiz Galvão".

A estação no Rio Grande do Sul

O "Sergipe" apresta-se para ir em logar do "Piauhy"

O destroyer "Piauhy", apresta-se, por determinação do almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, para partir para o Rio Grande do Sul, onde vae fazer a estação naval, em substituição do "Piauhy".

ESCOLA NAVAL

O adiamento da abertura das aulas

Em vista da demora no apparelhamento do "Benjamin Constant", e da conveniencia de começar o anno lectivo com o novo regulamento da Escola Naval, o ministro adiou a abertura das aulas para 4 de maio.

Os aspirantes, que tinham de fazer a viagem regulamentar, embarcaram ante-hontem, no "Benjamin Constant".

Repressão ao anarchismo

As suggestões do sr. Alfredo Pinto

Communica-nos a secretaria da Liga da Defesa Nacional:

"Por solicitação do ministro Alfredo Pinto, reuniu-se o directorio central da Liga da Defesa Nacional, afim de ouvir de s. ex. suggestões sobre o momento social e os meios mais efficientes de corrigir os males que certa propaganda vae conseguindo, apezar da antipathia natural do povo, no meio dos trabalhadores.

Entende s. ex. que tudo se conseguirá pela persuasão e pelo patriotismo sempre manifestado, em horas difficeis.

Falaram em torno do assumpto os srs. Homero Baptista, presidente da Liga; ministro Pires do Rio, sr. Belisario de Souza, Coelho Netto, secretario geral da Liga, e Felix Pacheco, este lembrando a acção da Liga Patriotica Argentina.

Aproveitando o ensejo da reunião o Directorio Central elegeu seu membro o sr. Laudelino Freire, na vaga do sr. Candido Gaffré.

Estiveram presentes entre outros os srs.: Homero Baptista, Alfredo Pinto, Pires do Rio, almirante Lemos Bastos, Aloysio de Castro, Laudelino Freire, Alberto de Faria, Coelho Netto, Belizario de Souza, Affonso Vizeu, Raul Pederneiras, Heitor Beltrão, Vicente Ilha Brasil, Elpenor Leivas, Silva Lima, senador Alfredo Ellis, Ivo Arruda, Felix Pacheco, Manuel Cicero Peregrino e conde Pereira Carneiro."

As rezes tuberculosas

O PREFEITO EM S. DIOGO

O prefeito do Districto Federal afim de verificar de "visu" a extensão do perigo que corre a saude da população da cidade, em virtude do gado tuberculoso, mandado pelo matadouro de Santa Cruz, para o consumo publico, compareceu, hontem, no Entreposto de S. Diogo, acompanhado do director de hygiene municipal, para assistir ao exame medico das carnes abatidas.

Procedendo ao exame, a junta medica rejeitou a rez n. 246, dos marchantes Oliveira Irmão & Comp., atacada de tuberculose hepatica.

O prefeito determinou que fosse adoptado o systema antigo de numerar as rezes a carimbo, abandonando, assim, o processo de etiquetas colladas, que os interessados faziam desapparecer, occasionando a impossibilidade de verificar as rezes atacadas, como aconteceu na vespera.

Verificando o prefeito que as condições do Entreposto não são perfeitamente hygienicas, prometteu mandar, dentro em pouco, fazer reformas e adaptações, capazes de tornar esse departamento util ao fim a que se destina.

As torpedeiras allemãs cedidas ao Brasil

O ministro da Marinha já determinou que os torpedeiros allemães que couberam ao Brasil fossem entregues em portos inglezes. Até hoje porém ainda não foram entregues, como não o foram a outros paizes, parecendo que o governo allemão tem protelado o cumprimento desta clausula do Tratado da Paz.

FACTOS E INFORMAÇÕES

UM NOVO PLANETA

Confirma-se a prophecia de Flammarion

E so mais mundo houvera... Pois mais mundos ha! O astronomo Solá, de Barcelona, acaba de descobrir um novo planeta no nosso céo. Não se trata de um corpo celeste qualquer, ou um asteroide secundario, até hoje escapo ás vistas dos nossos telescopios como milhões de outros ha, que as mais poderosas lentes não alcançam por se acharem demasiado longinquos em qualquer dos outros systemas solares que pelo espaço infinito se multiplicam...

E' um novo planeta "nosso", isto é, do "nosso systema solar". Um companheiro de peregrinação da terra, como Mercurio, Venus, Marte, Jupiter, Saturno, Urano, Neptuno, que até hoje era o nosso companheiro de rota mais distante.

Novo desenho, tendo ao centro o sol, traça as orbitas dos quatro ultimos daquelles e a orbita provavel do nosso planeta, assim como a do cometa de 1862, em cuja rota se deram as perturbações que levaram á descoberta do planeta desconhecido. Esse desenho é originariamente de Flammarion.

Escrevendo sobre aquelle cometa, o grande astronomo previu a existencia em sua rota do planeta agora descoberto por Solá.

"Todos os cometas periodicos têm um aphelio proximo á orbita de um planeta", dissera certa vez o sabio francez. Pois bem: o terceiro cometa de 1862 e a chuva de estrellas de agosto seguem uma mesma orbita cujo aphelio está á distancia 48. Deve, pois, existir ali um grande planeta que voga a uns seis **mil milhões de kilometros** do sol, com uma revolução pouco mais ou menos de 330 annos. Esta revolução seria dupla da de Neptuno, como a deste é approximadamente dupla da de Urano."

Até ahi, Flammarion "adivinhou". Agora observe-se o desenho. vê-se nelle claramente o aphelio do cometa de 1862, isto é, o ponto de sua orbita mais afastado do sol, marca precisamente a orbita provavel do novo planeta.

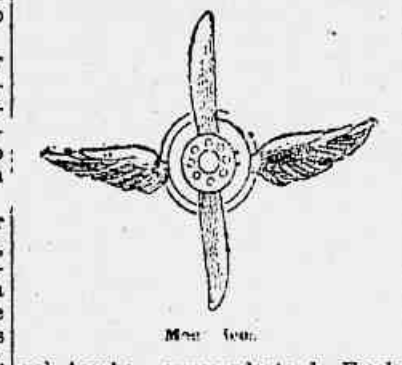
E pois, já que Solá vem confirmar com sua descoberta de hoje a previsão sabia de Flammarion, recordemos e para encerrar esta nota transcrevamos as propheticas palavras do grande astronomo francez, agora confirmadas:

"Não desesperamos de encontrar o primeiro desses novos planetas, quando forem mais completas as observações de Neptuno, e sua orbita calculada mais rigorosamente, o que fará mais sensiveis as perturbações occasionadas pelo planeta exterior, cuja marcha deve ser extremamente lenta. O movimento diuturno de Saturno é de 120", o de Urano é de 42", o de Neptuno de 21", e o do planeta exterior a encontrar-se não deve passar de 10".

Crêr tudo descoberto é um erro [profundo:
O horizonte tomar por limite do [mundo.

A Escola de Aviação Militar tem novo regulamento

Os distinctivos creados

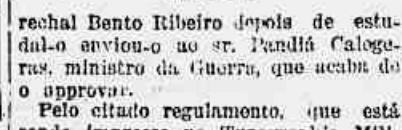
Tendo o titular da pasta da Guerra autorizado o chefe do Estado Maior do Exercito a mandar rever e completar o Regulamento provisorio da Escola Militar de Aviação, foi nomeada para esse fim uma commissão composta do coronel Lucien Magnin, chefe da missão franceza de aviação; tenente coronel Aranha, commandante da Escola de Aviação Militar; capitão Alzir Rodrigues, instructor da Escola de Aviação Militar; e capitão Pantaleão da Silva Pessoa, representante do Estado Maior do Exercito. Esta commissão reuniu-se durante algumas semanas, ás terças e sextas-feiras, no gabinete do director technico da Escola de Aviação Militar.

Pilotos aviadores

Mecanicos

Observadores

A referida commissão terminou o serviço de que fôra incumbida, em janeiro findo, quando entregou ao chefe do Estado Maior do Exercito o seu projecto sobre o novo regulamento da Escola em que, no Exercito, se estuda a nossa quinta arma de guerra. O marechal Bento Ribeiro depois de estudal-o enviou-o ao sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, que acaba de o approvar.

Operarios

Pelo citado regulamento, que está sendo impresso na Typographia Militar, todos os que se dedicam officialmente ás coisas da aviação no Exercito usarão um distinctivo que tornará facil distinguir a especialidade de cada um.

Companhia de aviação

Os aviadores trarão ao peito, do lado esquerdo, uma aguia com as azas abertas, tendo presas ao bico as armas da Republica. Os observadores usarão, tambem ao peito, um aro com duas azas, atravessado por um oculo. O distinctivo dos alumnos é identico ao dos observadores, com a differença que, em vez do oculo, tem uma estrella. Os operarios usarão uma helice e os officiaes e praças da companhia de aviação terão na golla das suas tunicas em logar do numero da unidade a que pertencem um pequeno avião.

O crime de Osasco

Um protesto dos estudantes de medicina

Prestaram hontem os estudantes da Faculdade de Medicina uma homenagem ao seu collega João Baptista de Andrade Silva, assassinado em Osasco, em 8 de janeiro ultimo, tendo sido os accusados impronunciados pela justiça dessa comarca paulista.

A homenagem foi constituida por uma sessão funebre, em que se fizeram ouvir varios academicos, no elogio funebre ao collega desapparecido e na condemnação do crime.

Por fim, o academico Deusdedit Aquino Soares leu um vehemente protesto da classe academica, a ser publicado brevemente.

Os operarios municipaes

A regulamentação da lei 1329

A directoria do Circulo dos Operarios Municipaes esteve hontem no gabinete do sr. Sá Freire, pugnando pelos direitos da classe. Em nome dos operarios, falou o sr. Mario Frederico da Silva, que agradeceu ao governador da cidade o haver attendido aos pedidos dos operarios.

Sobre a lei n. 1.329, de 1.º de maio, disse o sr. Sá Freire que dentro de 48 horas estariam aplainadas todas as difficuldades e posta em execução a lei, desejada pelos operarios municipaes.

O Circulo dos Operarios Municipaes solicitou do sr. Sá Freire que dispensasse do ponto o operariado, no dia em que for assignada a regulamentação da lei em questão.

A REMODELAÇÃO DO HOTEL DAS PAINEIRAS

A Light multada pela quarta vez

O engenheiro chefe da 8ª fiscalização da Inspectoria Federal das Estradas propoz ao sr. Palhares de Jesus, respectivo inspector, a applicação de uma multa á Light and Power pela inobservancia do contrato para a construcção do Hotel das Paineiras, que cabe áquella empresa executar, como concessionaria da Estrada de Ferro Therezopolis.

Submettido o acto daquelle engenheiro á apreciação do ministro da Viação, foi o mesmo, por despacho de hontem, approvado pelo sr. Pires do Rio.

No relatorio apresentado pelo referido engenheiro, se verifica que a Light tem protelado, tanto quanto possivel, a terminação das obras do unico hotel construido, que é o das Paineiras, apezar do primitivo contrato, approvado pelo decreto n. 8.372, de 7 de janeiro de 1882 cuja clausula I, enumerando os favores concedidos, outorga o direito de construir um hotel junto de cada uma das estações da Estrada. Estabelecendo o alludido contrato que o hotel deveria passar por grandes melhoramentos que o tornassem attrahente e confortavel logo que o trafego de passageiros depois da electrificação, apresentasse augmento de 10 °|° sobre o do ultimo anno da tracção a vapor, foi a Light no primeiro anno da nova tracção intimada a apresentar projecto desses melhoramentos.

Tendo preferido construir um edificio inteiramente novo, apresentou para isso as respectivas plantas e orçamentos que foram approvados pelo decreto n. 9.859, de 6 de novembro de 1912.

Posteriormente pediu substituição desse primeiro projecto por outro de maiores dimensões, que foi aceito, e approvado pelo decreto n. 10.943, de 17 de junho de 1914.

Não tendo sido executado nenhum desses projectos, foram applicadas á Companhia as multas de 2:600$, 5:000$ e 10:000$000, em épocas differentes, dispondo ainda a mesma de cerca de 4 mezes para a conclusão das obras.

Desse resumo se conclue: 1º — que dos defeitos e imperfeições do velho hotel não cabe responsabilidade ao governo, que, aliás, já o condemnou desde 1909; 2º — que a administração publica, longe de proceder com descaso e complacencia, tem feito tudo quanto lhe permitte a lei e o contrato para conseguir esse melhoramento, applicando todas as penalidades contratuaes.

O sr. Marcondes dos Reys, na sua exposição apresentada ao inspector federal das Estradas, assignala o facto de ter sido construido, em 1915, um predio inteiramente independente e separado do corpo do edificio novo projectado e não consta que tenha sido justificado, nem explicado esse isolamento, parecendo, entretanto, que devem ser adduzidas razões justificativas da installação de aposentos do hotel em predio separado do mesmo, mórmente sendo o que elle tem de melhor e do mais aprasivel ou confortavel.

Esse predio, constando de 16 bellissimos aposentos, tem sido conservado até hoje para uso e goso exclusivo de um dos directores da Companhia.

O direito de construir e explorar hoteis que o decreto de concessão outorgou, e os favores concedidos com sacrificio do erario, justificam-se exclusivamente pelo beneficio publico que dahi resulta. Era, portanto, obrigatorio, por parte da Companhia, desde que concluiu aquella parte do hotel, embora separada, pôr á disposição do publico os respectivos aposentos.

A' vista disso foi a Light & Power intimada a pôr á disposição do publico os aposentos do referido predio, que não póde continuar a ser utilisado como residencia particular de funccionarios ou directores daquella Empresa, devendo annunciar pelos jornaes de maior circulação o destino que vão ter, d'ora avante, os aposentos em questão, para conhecimento do publico.

A Companhia, para dar cumprimento a essa ordem, teve um praso que terminará em 24 do corrente.

O caso da Escola Normal

A nomeação interina do sr. Bricio Filho

Já se sabe a causa do incidente occorrido na Normal. Uma pura questão de nota dada no exame de uma alumna, que se julgou diminuida com essa nota, tanto mais que essa alumna, a senhorita Haydée Corrêa Lopes, filha do sr. Orlando Corrêa Lopes, havia dado por suspeito um dos examinadores, suspeição que não foi aceita, nem pelo director da Escola, nem pelo da instrucção publica.

Dahi se originou o incidente, aggravado com a nota que essa alumna reputou baixa e que deu motivo ao attricto entre o pae da alumna e o director da Escola. Este pediu a suspensão da alumna, a que o director de instrucção attendeu, recusando depois e dando o incidente por terminado. Foi, então, que o sr. Ignacio Amaral, director da Escola, pediu exoneração.

Esta foi-lhe concedida hontem, sendo nomeado para esse cargo, interinamente, o sr. Bricio Filho, lente de chimica daquelle estabelecimento.

— Ao retirar-se hoje da Escola, o sr. Ignacio do Amaral foi objecto de uma carinhosa manifestação, por parte das alumnas, do corpo docente e pessoal daquelle estabelecimento.

Um trem que descarrila

NA ESTAÇÃO DE CEDOFEITA

O trem M 1, machina n. 588, quando fazia, hontem, manobras na estação Cedofeita, em Minas, descarrilou. Segundo averiguações, soube-se que esse descarrilamento fôra motivado por um engano do guarda-chaves.

O rapido mineiro, devido a esse incidente, chegou á Central do Brasil com duas horas de atrazo.

OS GRANDES ROUBOS

Num bairro elegante de New-York

2.480 CONTOS EM JOIAS

Numa grande joalheria. -- O chloroformio. -- Não ha segurança possivel

E viu deante de si uma pistola de enormes dimensões

Nos ultimos dias de fevereiro apresentaram-se numa elegante casa de Nova York, dois individuos que disseram chamar-se Duplesses e Snider, para alugar um apartamento que essa casa annunciára. Depois de examinal-o cuidadosamente, concordaram no quanto do aluguel e pagaram immediatamente a importancia, declarando que necessitavam do apartamento para algumas conferencias que deviam realizar-se ali, sobre uma causa em andamento nos tribunaes.

Meia hora depois, os mesmos dois individuos chegavam a uma das grandes joalherias, na qual pediram diversos artigos. Examinaram attentamente quanto lhe foi mostrado, dando a impressão de serem assás exigentes. Finalmente, decidiram-se por algumas joias que em conjunto tinham um preço bastante elevado.

Os dois freguezes declararam não ter comsigo, na occasião, o dinheiro sufficiente para pagar tudo o que haviam escolhido, e perguntaram ao empregado se seria possivel a casa mandar-lhes as joias á sua residencia, entre duas e tres horas da tarde e nessa occasião o portador receberia o resto da importancia, pois deixariam naquelle momento uma importancia por conta, como uma prova de bôa fé.

O empregado consultou o gerente e foi resolvido que sim, as joias seriam levadas á residencia que elles indicassem. Onde residiam? A casa por elles indicada offerecia aos joalheiros uma garantia de seriedade, pois nessa rua só reside gente de muitos recursos. Deu-se-lhes toda a garantia de que as joias seriam levadas á referida residencia á hora pelos dois freguezes marcada. Os homens despediram-se, após haverem entregue, por conta da compra, uma quantia relativamente insignificante comparado com o importe das joias compradas.

Se bem que as maneiras dos dois freguezes fossem das mais correctas e não houvessem despertado a mais leve suspeita — o gerente da casa, por um excesso de precaução, resolveu não mandar um dos creados da casa, habituados a esses recados, mas sim o primeiro caixeiro, em quem depositavam toda a confiança, e com ordem de não aceitar cheques de especie alguma. Parecia, pois, estarem tomadas todas as precauções immaginaveis.

O empregado chegou á casa indicada pelos dois compradores á hora indicada. Perguntou na portaria pelas pessoas cujos nomes haviam sido dados e foi-lhes respondido que moravam no 3.º andar. Subiu, bateu na porta, entrou num salote onde apenas se encontrava um dos compradores, que o mandou sentar, emquanto examinava as joias que o caixeiro lhe apresentou.

A um lado dessa saleta, havia uma sala, que era a unica da habitação e ficava em frente da porta de communicação com outro compartimento interno.

O comprador, á falta de uma mesa, pois não havia nenhuma no quarto, collocou os estojos das joias sobre a cama. Depois de ver que estavam conformes com o que havia comprado, perguntou ao empregado quanto era o resto que tinha a pagar, e ao receber a resposta, metteu a mão no bolso como para tirar o dinheiro. O empregado, por sua vez, tirou do bolso a conta com o recibo, para a entregar em troca da importancia.

Mas, não foi o dinheiro o que o empregado da joalheria viu sair do bolso do freguez, e sim uma pistola de grandes dimensões. O que estava na sua frente, intimou-o a que não se movesse da cadeira, nem pronunciasse uma palavra, pois morreria. O empregado comprehendeu a gravidade do momento e obedeceu passivamente. Ao mesmo tempo ouviu por detrás de si o ruido surdo de uma porta que se abria e viu passar ante seus olhos um pano branco que duas mãos vigorosas apertavam contra a sua bocca e o nariz. Sentiu o inconfundivel cheiro de chloroformio, e em poucos instantes perdia os sentidos.

Julgou-se victima de um pesadelo. Como era possivel que tal lhe succedesse numa casa daquellas, num bairro tão bem vigiado pela policia? Fez um esforço para despertar, apenas entreabriu os olhos, que sentiu enormemente pesados.

O homem que empunhava a pistola parecia-lhe estar a uma grande distancia.

O ruido nos ouvidos, era enorme. Caiu, por fim, na mais absoluta inconsciencia.

Quando, ao cabo de um largo espaço de tempo, começou a dar conta de si, encontrou-se num quarto pequeno, completamente escuro. Poude, então, arrancar o pano do rosto, e teve força bastante para abrir a porta, encontrando-se, então, na saleta onde o haviam ameaçado de morte. Mas o homem da pistola já não se achava ali, e muito menos os estojos com as joias. A pessoa que lhe havia applicado o anesthesico, havia tambem desapparecido.

Como poude, arrastou-se para as escadas, sem encontrar ninguem, e ao chegar á rua, entorpecido ainda pelos effeitos do chloroformio, encontrou-se com um carro da Assistencia, que o vinha buscar. Como é que a Assistencia soubera do attentado de que havia sido victima? Parece que os ladrões não quizeram carregar a sua consciencia com a morte de uma pessoa, e pelo telephone pediram os soccorros medicos. Assim, a ambulancia veiu ao seu encontro.

A policia de Nova York telegraphou para as principaes policias mundiaes, dando os signaes dos dois individuos, que são: de um — alto, magro, cara redonda, sem barba, uma cicatriz sobre o olho esquerdo, bem trajado, nariz grosso, olhos azulados e vivos. Do outro — estatura regular, cheio de corpo, forte bigode, olhos castanhos, apparentando cincoenta annos; o olhar é amortecido e a bocca um pouco rasgada.

Parece tratar-se de dois "pic-pocket" inglezes.

O valor das joias roubadas é de 620.000 dollars.

Os dois ladrões haviam dado por conta 800 dollars.

As joias roubadas são: um grosso collar de trinta e cinco perolas, um pendantif, dois grandes solitarios, um par de esmeraldas e duas pulseiras com brilhantes pretos.

Terceira Exposição de Gado

Os trabalhos da Commissão Executiva

Sob a presidencia do sr. Octavio Carneiro, realizou-se hontem, á tarde, mais uma reunião da Commissão Executiva da Terceira Exposição Nacional do Gado.

Iniciada a discussão do expediente, foi presente um officio do ministro da Agricultura communicando haver resolvido mandar executar as obras complementares do pavilhão de bovinos, dentro do credito já concedido para a execução de diversas obras no local onde se deverá realizar a Exposição.

Ficou, em seguida, resolvido que a commissão se reunisse na proxima quinta-feira, ás 15 horas, para assentar as necessarias providencias.

A seguir, foram lidos: uma carta do sr. Antonio Salvo, delegado da Commissão em Curvello e um telegramma do sr. Alberto Conrado, consul do Brasil no Uruguay.

O sr. Hannibal Porto pediu a palavra para propôr fosse convidado para delegado da Commissão na Suissa e na Inglaterra, que pretendem concorrer á Exposição, o addido commercial á Embaixada de Londres.

A Commissão consultada, approvou unanimemente esse alvitre.

Em seguida, o sr. Octavio Carneiro informou que procurara os srs. ministro da Agricultura e prefeito do Districto Federal, aos quaes entregara um exemplar do Regulamento da Exposição, tendo solicitado o apoio do sr. Sá Freire, que prometteu facilitar á Commissão quanto lhe fosse possivel e pudesse concorrer para o exito do certamen.

O sr. Octavio Carneiro informou de que já estava em impressão o regulamento da Exposição, que começará a ser distribuido amanhã.

O concurso para modelo de diplomas de animaes premiados se encerrará amanhã, ás 14 horas.

A Companhia Armour do Brasil deseja instituir premios para serem adjudicados aos expositores que mais se salientarem.

O sr. coronel Francisco Ignacio de Andrade, que estava presente á reunião, communicou á Commissão que era desejo do sr. conde Modesto Leal inscrever bufalos criados no paiz, e que, desconhecendo o Regulamento, lhe pedira obtivesse esclarecimentos a respeito.

Estabeleceu-se então ligeira discussão, que concluiu com a aceitação de taes animaes na Exposição, uma vez que elles estejam nas condições estabelecidas no Regulamento, sendo taes animaes incluidos na classe 7ª — Raças diversas puras.

O sr. Armando Rocha apresentou um projecto para o Boletim do Julgamento, que foi approvado, ficando a cargo do s. s. e do sr. Victor Leivas, a elaboração definitiva do mesmo.

Voltou a falar o sr. Octavio Carneiro, que relatou as occorrencias verificadas na visita que com outros collegas fizera no recinto da Exposição, minuciando as providencias tomadas, entregando-se, por fim, com os seus collegas, ao estudo de diversas propostas referentes á propaganda da Exposição.

Tentativa de assassinato em S. Gonçalo

Tentou matar a esposa a tiros

No logar denominado Porto da Pedra, 1º districto de S. Gonçalo, Estado do Rio, houve hontem, ás primeiras horas da manhã, uma scena de sangue, provocada pelo nacional, de côr parda, Albino Viriano de Souza, que, ha nove annos, reside no logar.

Viriano é casado com Olga Correia Machado de Souza. Conheceu-a ha nove annos em Porto da Pedra e com ella se casou, não obstante a má vontade da mãe da moça.

E o casamento foi um martyrio para Olga, que passou a soffrer máos tratos, até que resolveu abandonal-o.

Quinta-feira santa, approximadamente ás 18 horas, Olga, que se achava em casa de sua mãe Semilha Correia Machado, foi espancada pelo seu marido, que entrara violentamente no predio. Com a intervenção de outras pessoas, Albino não teve outro remedio senão deixar a sua victima, promettendo, porém, vingar-se.

E, desde então, Albino procurou diffamar a sua esposa e taes foram as calumnias, que os seus cunhados se viram na contingencia de o interpellarem.

Houve luta entre os homens e Albino saiu ferido na testa.

COMO SE PASSOU A SCENA DE HONTEM

Seriam approximadamente nove horas, quando Olga, que estava actualmente em casa de sua progenitora Semilha Machado, por ter, ha dias, machucado um dedo na occasião em que trabalhava, como domestica, á rua Visconde de Moraes n. 136, em São Domingos, saiu em direcção a um poço, levando em sua companhia uma vasilha para o transporte de agua.

Quasi ao chegar ao poço, Olga verificou que, pelo mesmo caminho, vinha Albino.

Crente que elle seguia para o logar em que trabalha, na olaria do Rosa, no logar denominado Imboassú, Olga proseguiu viagem, calma.

Deu-se, porém, o inevitavel encontro e, após ligeira troca de palavras, Albino alvejou a esposa e disparou tres vezes o seu revólver.

Olga, attingida pelos tres projectis, foi abandonada no local pelo marido, que, momentos depois, se apresentava á delegacia de policia do São Gonçalo, confessando o delicto.

Albino foi recolhido ao xadrez e Olga, encontrada ainda com vida pelo sargento Ramos, só poude receber soccorros da Assistencia ás 18 horas, na respectiva delegacia, para onde foi transportada em carro de bois.

Olga Correia Machado de Souza, tem 18 annos, é domestica, de côr branca, com dois filhos, um de tres annos, de nome Gilberto e uma menina de quatro mezes.

Olga, em consequencia dos tiros, recebeu ferimentos no hombro direito, nos rins e no joelho esquerdo, sendo medicada mais tarde no Hospital do S. João Baptista, onde está recolhida, em estado gravissimo.

A's 21 horas estava sendo iniciado o flagrante, presidindo o mesmo o delegado capitão Americo Ribeiro.

Serão ouvidas as testemunhas Theophilo Nunes do Couto, Antonio Bull e Cyriaco Vieira.

CHRONICA DA CIDADE

O MAL IRREMEDIAVEL

O caso da Avenida Beira-Mar

Os soldados da Brigada Policial, victimas do atropelamento verificado na avenida Beira-Mar, continuam apresentando melhoras no hospital da corporação onde se encontram.

Sobre o tratamento dispensado aos mesmos no posto central de Assistencia Publica, o general José da Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, enviou ao sr. Almeida Pires, director da Assistencia Municipal, a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. director da Assistencia Municipal.

O accidente de automovel que attingiu hontem uma companhia do 2º batalhão desta brigada, quando em marcha pela avenida Beira Mar, veiu pôr em destaque, mais uma vez, a excellencia dos serviços da benemerita instituição que dirigis, tão promptos e tão efficazes foram os soccorros prestados aos soldados feridos.

Em meu nome e no da corporação que tenho a satisfação de commandar, venho trazer-vos os mais sinceros agradecimentos, aproveitando-me da opportunidade para manifestar-vos a segurança da mais elevada estima e distincta consideração. — General José da Silva Pessoa."

O sr. Almeida Pires deu conhecimento dos agradecimentos do general Silva Pessoa aos facultativos Augusto Costallat, João Alfredo e Victor Teive e academicos Cordovil Silveira, Xavier do Prado e Moreira de Andrade, que se achavam de serviço no dia em que occorreu o accidente, prestando soccorros aos soldados victimados.

Quando fazia experiencia. Foi de encontro a arvore

O automovel de n. 1.111, conduzido pelo "chauffeur" João Medeiros Arruda, que levava como ajudante Edgard Guma, e como passageiros Mario Alencar, saiu em serviço para experimentar um novo modelo de "chassis", que são destinados aos carros da Assistencia.

A experiencia já ia em meio, quando o auto, ao passar em frente á estatua almirante Barroso, na Avenida Beira Mar, devido a ter perdido a direcção, derrapou, indo bater violentamente de encontro a uma arvore, partindo-se.

Além dos prejuizos materiaes, com a violencia do choque, tambem ficaram feridos passageiro, motorista e ajudante, sendo este em grave estado.

Os feridos, depois de pensados pela Assistencia, recolheram-se ás suas residencias.

A policia do 6º districto registrou a lamentavel occorrencia.

Um cocheiro atropelado

O cocheiro Manoel Fernandes Lima, de 20 annos de edade, casado e morador á rua Pinto de Figueiredo n. 13, ao passar pela praça da Republica, foi atropelado por um automovel, que desappareceu sem ser incommodado.

Lima, que recebeu uma contusão no punho esquerdo, foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 14º districto soube do facto, ignorando o numero do auto.

Com avarias nas machinas

Está arribado em Victoria o "Javary"

O paquete "Javary", que está sendo esperado em nosso porto, desde o dia 2 do corrente mez, continua arribado em Victoria, com avarias nas machinas.

A unidade do Lloyd é possivel que venha a reboque, da capital do Espirito Santo, a Guanabara.

O "Javary" conduz 160 flagellados embarcados em Fortaleza e destinados a fazendas do senador Alfredo Ellis, em S. Paulo.

A' requisição do vice-consul norte-americano

Um tripulante do "Orient" preso

Foi preso pela Policia Maritima, hontem, á requisição do vice-consul norte-americano, o tripulante do cargueiro "Orient", ora em nosso porto, S. Claya, accusado de promover desordens a bordo.

O marinheiro S. Claya

Claya que é de nacionalidade norte-americana foi trazido do "Orient", na lancha "Alfredo Pinto", pelo sub-inspector de serviço, Almanzor Chaves e recolhido á Policia Central, á disposição daquella autoridade consular.

QUEM PERDEU?

Acha-se em poder do chefe de policia uma rica pulseira de platina com brilhantes, encontrada por um passageiro nos estribos de um bonde linha Leme, e vendida pelo mesmo a um engraxate pela quantia de 10$, quando foi o objecto apprehendido e levado ao gabinete do chefe de policia, que a guardou para a entregar ao legitimo dono que a reclamar.

O fiscal Antenor Pinto Duarte, entregou ao commissario de serviço no 13.º districto policial, uma cadernetada Caixa Economica n. 40.955, encontrada por Alfredo Ducer e entregue ao guarda de 3.ª classe 409, em serviço de vehiculos, no largo da Lapa.

— O fiscal Sizinio de Sant'Anna, entregou ao commissario de serviço, no 4.º districto policial, uma carteira de identidade n. 22.557, e uma dita de motorista n. 4.315 (2.ª série), pertencentes a Bernardo Ramos, encontradas pelo guarda de 1.ª classe 126, rondante da rua Barbara de Alvarenga.

ENTRE CLINICOS

Uma medica accusa um collega de "escroquerie"

Procurou o 2º delegado auxiliar a medica Adelina de Oliveira, que asseverou ter o seu collega Antonio Itababyba Pessoa vendido a outra pessoa uns objectos cirurgicos, inclusive raio X, que lhe vendera, como provou com recibo, tendo ficado como depositario dos mesmos, do que assignara documento.

Accrescentou a queixosa que apurara, além disso, que os objectos que lhe foram vendidos não pertencem ao vendedor, mas sim ao facultativo Eustichio Leal, que reclamara a posse dos mesmos.

O 2º delegado abriu inquerito para apurar convenientemente o complicado caso de "escroquerie".

INFANTICIDIO

O pequenino cadaver transportado em uma carroça de lixo

O caso não novo. Em nossa edição de 9 do corrente, publicámol-o com todos os seus pormenores e minucias.

Um carroceiro, Miguel Gabriel Augusto, conductor da carroça de n. 46 da Limpeza Publica, após a collecta do lixo que fizera nas casas da rua Uruguayana, dirigiu-se á praia de Botafogo, afim de ali fazer o despejo na praia.

Abrindo a portinhola trazeira do vehiculo, Gabriel Agusto, logo á primeira camada de detrictos, surgiu entre estes um pequeno cadaver do sexo feminino, de côr branca, apparentando nove mezes de vida intra-uterina.

O carroceiro, ante o apparecimento do cadaverzinho, recuou assustado, e, momentos após, tratou de leval-o á delegacia do 7º districto, ali dando explicações do que sabia, aliás bem pouco para elucidar o caso.

Miguel Augusto declarou que o seu trabalho limita-se, apenas, em fazer a collecta do lixo das casas da rua Uruguayana, iniciando o serviço ora do principio, ora do fim da rua.

Acredita ele que o pequeno cadaver houvesse sido collocado no deposito de lixo de algumas das casas da avenida n. 88, porquanto fôra dali que terminara o seu serviço.

O caso foi registrado no livro de occorrencias, ao qual o delegado averbou o respectivo despacho, ordenando a abertura de um inquerito. Entretanto, nada foi feito até agora, nada foi apurado, continuando inda na obscuridade esse caso, que, de accôrdo com o laudo pericial, é o producto de um crime.

De facto, sendo o pequenino cadaver removido para o Necroterio Policial, foi ali necropsiado pelo medico legista Sebastião Côrtes, que attestou como "causa mortis: fractura da abobada craneana e hematoma supra dorsal."

O laudo pericial alonga-se mais em considerações, terminando por affirmar de que o recem-nascido teve vida extra-uterina durante alguns minutos, de onde se conclue tratar-se de um crime de morte da pequenita.

As autoridades do 7º districto, de accôrdo com as do 6º districto, após a recepção do laudo pericial, iniciarão tardiamente as diligencias que já deviam estar concluidas.

POLICIAL AGGRESSOR

Intimou um individuo e surrou-o a sabre

Ha dias, um menor queixou-se á policia do 23º districto, de que fôra espancado por Antonio dos Reis, portuguez, solteiro, com 59 annos de edade, e morador na fazenda da Boa Esperança, em Deodoro.

Abrindo inquerito sobre o caso, o delegado do districto mandou que do posto policial de Marechal Hermes, intimassem o accusado.

Hontem, este compareceu á delegacia, accusou o soldado n. 84, da 4ª companhia do 3º batalhão da Brigada Policial, de tel-o espancado a sabre, quando fazia a intimação.

O queixoso, apresentando contusões pelo corpo, foi mandado a exame de corpo de delicto.

Para apurar esse caso foi instaurado inquerito.

LENOCINIO

No cartorio da 2ª delegacia auxiliar, continuam em andamento varios processos movidos contra declarados exploradores do lenocinio, o que procura apurar pormenorizadamente o 2º delegado, afim de obter a punição dos culpados.

No regimen do terror

O exame pericial das bombas

As autoridades policiaes continuaram a receber os laudos dos exames periciaes das bombas apprehendidas e procedidos por officiaes do Exercito, á requisição do chefe de policia.

Segundo os mesmos peritos, os petardos são perigosissimos e sufficientes para destruir predios.

Colhido por uma carroça

O nacional Sebastião da Silva, de 30 annos de edade, solteiro, trabalhador e residente á rua Camerino n. 6, quando atravessava a rua da America, proximo ao largo de Santo Christo, foi atropelado pela carroça da Limpeza Publica n. 298, conduzida pelo carroceiro Alipio José de Souza.

Alipio, que recebeu ligeiras escoriações pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

O carroceiro foi preso pela policia do 8º districto.

Em transito para a Europa

Vieram tomar carvão

Arribaram hontem ao nosso fundeadouro para tomar carvão dois cargueiros estrangeiros. Foram elles o inglez "Baygola", vindo de Rosario de Santa Fé e o japonez "Tayu Maru", chegado de Bahia Blanca e que se destinam a portos europeus, conduzindo trigo.

A Saude do Porto encontrou-os em bôas condições sanitarias.

Para completar o carregamento

O "Bougainville" veiu de Santos

Em bôas condições sanitarias o "Bougainville" lançou hontem ferros em nosso porto. O paquete francez veiu ao nosso porto completar o seu carregamento, destinado ao Havre.

O RIO ESTA' REPLETO DE LADRÕES

Depois de apprehendido pela policia o furto desappareceu!

A casa Bordallo & C. lesada em 40:000$000

Outros factos

Em nossa edição de hontem lamentámos o criterio de protecionismo posto em uso pelo chefe de policia, do que resultou serem approveitados e destinguidos na reforma da Inspectoria de Segurança Publica, individuos falhos da necessaria compustura e idoneidade para o bom desempenho das suas funcções.

Fizemos citações de pessoas e factos para comprovar as nossas allegações e, como se isso não bastasse, uma queixa levada á 3ª delegacia auxiliar vem evidenciar os erros commettidos pela policia.

O agente Januario, que serve no 6º districto como investigador, expoz ao 3º delegado auxiliar o seguinte facto deprimente:

— O sr. Elpidio Figueirêdo, nosso collega do "Jornal do Brasil", foi victima dos larapios, que carregaram da sua morada um guarda-chuva de castão de ouro, de algum valor.

Dada a queixa, a policia tratou de apurar quaes os autores do delicto e emquanto o investigador do 6º districto trabalhava sobre o assumpto, a antiga succursal de Botafogo, da Inspectoria de Segurança Publica, tambem activava-se. Foi desse modo preso o ladrão Alberto Ferreira que, dentre outros furtos, confessou aos agentes Plinio Lisbôa e Augusto Barreira, que dirigiam a succursal de Botafogo, ter sido o autor da entrada em casa do sr. Elpidio Figuerêdo, de onde subtrahira o reclamado guarda-chuva. O intrujão, ao qual vendera o objecto, tambem o apontara, era elle João Alfredo Corrêa, em poder de quem encontraram os agentes o producto do furto.

Foi dessa fórma apprehendido o guarda-chuva, que foi levado á casa do sr. Figuerêdo, onde a sua esposa o reconheceu, não lhe sendo entregue por declararem os "sherlocks", que queriam apurara mais alguns factos e processar o gatuno.

Esse caso occorreu ha perto de um anno e mysteriosamente o guarda-chuva desappareceu, sem que os agentes Plinio Lisbôa e Augusto Barreira, saibam dar esclarecimentos precisos sobre o seu paradeiro.

O ladrão Alberto Ferreira foi novamente preso e se encontra no xadrez do 6º districto, onde prestou depoimentos juntamente com o intrujão que entregou o guarda-chuva aos agentes apprehensores.

O larapio Alberto Ferreira

Ante a gravidade da queixa, o 3º delegado determinou ao delegado do 6º districto que instaurasse o inquerito administrativo para apurar o succedido e com a respectiva conclusão o remetter ao seu cartorio, afim de ultimal-o para a punição dos apontados culpados.

Uma joalheria furtada

Foi na casa de n. 65, da rua do Ouvidor, onde funcciona a joalheria de propriedade da firma Cotta & Dantas. A casa com alguns fregueses tido todos os seus empregados occupados.

Pouco depois a freguezia retirou-se, sendo, então, notada a falta de dois anneis de ouro com brilhantes, sendo um de grão.

A firma lesada, procurando a policia do 4º districto, apresentou queixa. Sobre o facto foi aberto inquerito.

Preparava-se para roubar, mas foi preso

Na praça Saenz Peña, segundo a policia, preparava-se para roubar o ladrão Euclydes Esteves da Silva, de 33 annos de edade, solteiro e morador no morro do Salgueiro, quando por ali passaram o commissario de ronda e o inspector do 17º districto, que o prenderam e levaram para a delegacia, a cujo xadrez foi recolhido.

Em "bôas condições"

O "Itaperuna" veiu do norte

Vindo de Aracajú e escalas, o "Itaperuna", foi o primeiro navio a entrar, hontem, na Guanabara.

O paquete nacional, além de carregamento de varios generos, trouxe 10 passageiros.

O sr. Lopes Machado, inspector da Saude do Porto, encontrou-o em bôas condições sanitarias, tendo, por isso, livre pratica a unidade da Costeira.

Na casa Bordalho & C.

Foi pela manhã de hontem que o caso chegou ao conhecimento das autoridades do 4º districto.

O deposito da fabrica de calçados da firma Bordallo & C., sita na loja do predio de n. 58, da praça da Republica, havia sido furtado, ou, por outra, havia sido lesado em para mais de quarenta contos de mercadorias, em sua maioria pelles de verniz e de pellica branca.

A casa onde funcciona a fabrica de calçados Bordallo & C., assaltada e prejudicada em 40:000$000

O commissario, que se achava de serviço áquelle districto, immediatamente tomou as primeiras providencias, requisitando um photographo do Gabinete de Identificação e partindo para o local.

O PREDIO ONDE SE DEU O FURTO

E' o de n. 58, da praça da Republica, em cujo andar funccionam tres associações operarias — Liga dos Operarios em Calçados, Associações dos Barbeiros e Associação dos Padeiros.

Foi na loja situada por sob a séde dessas associações de classe, a escolhida pelos amigos do alheio, que ali procederam a uma completa limpesa.

COMO TERIAM AGIDO OS ASSALTANTES

A porta do predio acima nenhum vestigio de violencia constatava, parecendo que os assaltantes se tivessem servido de chaves falsas, subindo para o primeiro andar, dahi se passando para a loja por uma grade de ferro que separa o armazem dos andares superiores.

Esta grade apresentava evidentes signaes de violencia, tendo dois dos varões recurvados, apresentando uma commoda passagem aos assaltantes, que desceram ao armazem, servindo-se das toscas prateleiras da armação, á guisa de escada.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O commissariado de serviço no 4º districto, de indagação em indagação, feitas no local, chegou á conclusão de que alguem das sociedades é que poderia ter sido o autor do assalto.

E' assim, momentos depois, effectuava a prisão dos seguintes individuos: Luiz Machado da Costa, morador na rua Senador Pompeu n. 194, quarto n. 3; Gregorio Febré, morador na rua Senador Alencar n. 89; Bento Santos, morador na rua dos Andradas n. 140, e Herminio Alvaro Francisco, morador na rua Barão de S. Felix n. 107.

Esses individuos foram removidos para a delegacia do 4º districto, sendo mais tarde mandados em liberdade, por nada se ter ficado apurado contra elles.

Todos os quatro homens dormiam na séde das Associações de classe, situadas no sobrado, com o consentimento de Domingos Porto, vigia da séde, morador na rua Paulo Mattos.

QUARENTA CONTOS DE REIS DE PREJUIZOS

A firma Bordallo & C., cujo escriptorio e fabrica ficam situados no predio de n. 55, da rua do Nuncio, na delegacia declarou haver sido lesada em cerca de quarenta contos de réis.

Entretanto, incorporada sobre o valor da quantidade de pelles furtadas, declarou que só hoje, depois do estabelecer o "stock", é que poderia apresentar relação exacta.

AS DILIGENCIAS

As diligencias proseguem, esperando-se a policia ainda hoje, apurar alguma coisa em relação ao caso.

CURIOSO

Um facto que não deixa de causar extranheza:

Depois da ultima greve, por ordem superior da policia, permaneceu em frente á séde da Liga dos Operarios em Calçados, segundo apuramos, dois agentes da Inspectoria de Segurança Publica, além de duas praças destacadas exclusivamente para o serviço de vigilancia áquelle predio.

Pois bem, esses policiaes, interrogados, por nós, declararam nada ter havido de anormal, durante a noite, que lhe despertasse a attenção.

E' um facto que causa extranheza, tanto mais ter sido necessario alguns vehiculos para transportar o deposito assaltado para transportar as pelles e demais objectos, visto ser o roubo avaliado em 40:000$000.

As diligencias proseguem hoje, esperando a policia prender o autor ou autores, que, segundo informações que a policia lhe chegaram, está envolvido no caso.

Para o Triangulo Mineiro

O "Monte Rosa" trouxe "zebús"

Voltou a fundear em nosso porto, o cargueiro "Monte Rosa". O navio italiano trouxe varios exemplares de bois "zebú's", que vieram da India Ingleza, via Genova, de onde o "Monte Rosa", procedeu.

Destinam-se ao Triangulo Mineiro.

O "Monte Rosa" que escalou por Marselha, Gibraltar e Dakar, gastou 29 dias na viagem.

Accidentes no trabalho

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Domingos Fernandes Cabo, casado, com 36 annos e residente a travessa D. Rosa, n. 8, que foi apanhado por uma escada, na Fundição Brasil, ferindo-se na mão esquerda; Gaudencio Antonio de Oliveira, solteiro, com 39 annos de edade, e residente á rua Tavares Guerra, que foi colhido por uma engrenagem, no rebocador S. Paulo, ferindo-se no dorso da mão esquerda; José Lopes, casado, com 34 annos e residente á rua Gomes Carneiro, n. 34, que ficou imprensado entre dois vehiculos, na rua Buenos Aires, ferindo-se no dorso; Oscar Teixeira, solteiro, com 22 annos e residente á rua Magdalena n. 56, que foi attingido por um trilho, no Boulevard 28 de Setembro, n. 380, ferindo-se no dorso do pé direito; Eleutherio Corrêa Barbosa, casado, com 56 annos e residente á rua da Matriz n. 12, que foi apanhado pela carroça que dirigia, na rua Senador Euzebio, ferindo-se no cotovello e no ante-braço esquerdos; Henrique Lopes, solteiro, com 30 annos e residente á rua do Costa n. 101, que foi colhido por uma machina, na Casa da Moeda, ferindo-se na mão direita; e José Marques, casado, com 35 annos e residente á rua Taylor n. 45, que apanhado por uma machina, na rua do Senado n. 162, fracturou os ossos do antebraço direito.

Accusado duplamente

Elvira Dantas, moradora á rua Francisco Fragoso, n. 47, onde o individuo Ricardo San Martin lhe subloca um commodo, queixou-se á policia do 20º districto de que é por elle maltratada.

Procedendo a syndicancias, souberam as referidas autoridades que o accusado havia maltratado uma sua filha menor.

Contra o accusado estão correndo dois processos, naquella delegacia, apesar de ter elle negado os crimes que lhe imputam.

Cortou-se com a propria arma

O nacional Waldemar Schoffer, solteiro, operario, com 20 annos de edade e morador á rua Buenos Aires, n. 163, quando nesta casa fazia a ponta de um lapis, com um afiado canivete, aconteceu cortar-se na palma da mão e no dedo médio direito.

Pensado pela Assistencia, Waldemar ficou em tratamento na sua residencia.

A policia do 8º districto soube do accidente, registrando-o.

EMPURRÃO

A policia do 23º districto prendeu o negociante Antonio Teixeira de Andrade, que, no botequim de sua propriedade, á rua Domingos Lopes n. 163, empurrou para fóra do estabelecimento o individuo Antonio José Alves, que se achava embriagado, fazendo-o cair e ferir-se na cabeça.

A victima foi medicada pela Assistencia.

Travessura funesta

O menor Callixto, de 10 annos de edade, filho de Rossi Alves Barbosa, morador á rua da America, n. 78, quando em sua residencia, inconscientemente brincava com uma pedra numa bala de revolver, o projectil explodiu, indo no estilhaço attingir-lhe a testa, ferindo-o.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Callixto levado para o posto central, onde recebeu os necessarios curativos, retirando-se em seguida.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto.

Não trouxe a carta de saude legalizada

O "Coskata" multado pela Saude do Porto

Procedente de Buenos Aires, o "Coskata", fundeou hontem em nossa bahia.

O seu commandante, por não ter trazido a carta de saude legalizada, foi multado em 200$, pelo sr. Pereira das Neves, inspector da Saude do Porto.

O cargueiro norte-americano conduz carregamento de cereaes, em transito.

Morto por um "escotilhão"

No Necroterio da Policia foi necropsiado o cadaver de Daniel Moley, de nacionalidade ingleza, e que foi colhido por um "escotilhão" a bordo do vapor "Navarita".

Como causa da morte, attestou o sr. Sebastião Côrtes: "fractura do craneo", depois do que foi dado o corpo á sepultura.

Feriu-se com o canivete

Quando amolava um canivete numa pedra, na estação de S. Diogo, feriu-se no dorso do pé direito o portuguez João Bernardo, de 43 annos de edade, solteiro, empregado no commercio e morador á rua Mariz e Barros n. 219.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal e retirou-se para a sua residencia, sabendo do facto a policia do 14º districto.

OS CASOS DOLOROSOS

Na delegacia do 8º districto está quasi concluido o inquerito em torno da morte de Candida dos Santos, moradora na casa de n. 133, da rua Senador Pompeu.

Dos depoimentos prestados até agora, entre os quaes do "chauffeur" Francisco de Souza, amasio de Candida; Maria dos Santos, mãe da morta, nada ficou apurado contra a parteira Amelia Jarcey, que ninguem viu medicar Candida.

O inquerito vae ser relatado e enviado ao juiz competente.

Nos dentes de um molosso

O menor Jorge, de 13 mezes apenas de edade, filho de Antonio dos Santos, morador á rua Theodoro da Silva, n. 50, foi mordido por um cão que ali penetrou, recebendo dentadas na coxa esquerda e no abdomen.

Aos gritos do innocente accudiu sua progenitora, que correu com o cão e deu sciencia do caso á Assistencia Municipal, sendo Jorge medicado e ficando em tratamento na residencia de seus paes.

A policia do 16º districto soube do facto.

QUÉDAS

Receberam curativos na Assistencia: Alberto Moreira, com 7 annos e residente á rua Frei Caneca n. 41, que, soffrendo uma quéda, naquella rua, feriu o rosto e ante-braço direito; Antonio, com 2 annos, filho de Antonio Fernandes, residente á rua do Lavradio n. 124, que caiu naquella rua, ferindo-se na fronte; José Rodrigues Quintino, casado, com 38 annos e residente á rua Lavradio n. 167, que, caindo, na rua da Carioca, feriu o nariz; Manoel, com 6 annos, filho de Manoel Silva, residente á rua do Paraiso n. 42, que, tendo caido, naquella rua, feriu a fronte; Nicomedes Silveira, solteiro, com 30 annos e residente á rua Major Avila n. 84, que, caindo, na sua residencia, feriu os labios; Anna, com 3 annos, filha de Tobias Rodrigues de Mattos, residente á travessa Bambina n. 41, que caiu, em sua residencia, ferindo-se na fronte; Marina, com 2 annos, filha de Orlindo Reis, residente no morro da Providencia, que soffreu uma quéda, na sua residencia, ferindo-se na fronte; Bernardina, com 9 annos, filha de Heliodoro Silva, residente no morro da Providencia, que caiu, na sua residencia, ferindo-se na cabeça e nos joelhos; e José Manoel Fernandes, viuvo, com 33 annos e residente á rua Figueira de Mello n. 355, que, caindo, na sua residencia, feriu o rosto.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

Os navios de Hog Island

O mais vasto estaleiro do mundo

Já construiu 122 navios em dois annos

PHILADELPHIA, 12 de março (Correspondencia da "Associated Press") — O maior estaleiro do mundo installado em Hog Island, com o fim de construir navios em substituição dos que foram afundados pelos submarinos allemães e ao mesmo tempo contribuir para ganhar a guerra, vae lançar ao mar a sua ultima unidade no mez de junho proximo e entregal-a ao governo, em setembro do anno que vem. Quando o ultimo dos navios comprehendidos no contrato, do tempo de guerra deixar o vasto estabelecimento de Delaware, Hog Island terá construido cento e vinte e dois barcos para o governo, ou seja, para mais de um navio por semana, desde que o primeiro foi entregue em agosto de 1918, o que constitue um excellente "record". Deu-se o caso de terem sido lançados ao mar dois navios no mesmo dia e no "memorial day" cahiram nagua cinco unidades, no curto espaço de tempo de pouco mais de uma hora, estabelecendo o "record" mundial.

Quando Hog Island desenvolvia a sua maior rapidez, durante a guerra, tendo 50 navios em construcção, achavam-se empregados perto de 35.000 homens. Este numero tem sido reduzido a pouco mais de 22.000, e quando o ultimo navio fôr lançado ao mar, ainda haverá uma diminuição de vinte e cinco por cento.

Esses homens occupar-se-ão em preparar e equipar os navios até que estejam em condições de ser entregues ao governo.

O que se vae fazer com Hog Island é o grande problema que enfrenta os donos dos estaleiros. Recentemente, o Departamento de Navegação dos Estados Unidos assumiu a propriedade dos terrenos. O Estado de Philadelphia tem recebido conselhos para que fique de posse do grande estabelecimento, quer para continuar na construcção de navios, quer para fazer delles uma grande terminal. Grandes esforços foram feitos tambem para interessar o Estado nesse emprehendimento, porém, as quantias exigidas para comprar o estaleiro são demasiado grandes. Foi proposta a compra pelo Estado de 900 acres de terreno, com duas milhas de cáes, afim de que o arrendasse para grandes manufacturas e outros negocios.

A inauguração da nova Escola do Estado-Maior

PARIS, 13 (H.) — Quasi todos os jornaes de Paris, notadamente o "Journal des Débats", o "Gaulois", o "Figaro" e a "Petite Republique", publicam longos telegrammas do Rio de Janeiro com a noticia da inauguração da Escola do Estado Maior, reproduzindo os topicos essenciaes dos discursos pronunciados no acto pelo general Gamelin e pelo presidente Epitacio Pessoa.

Wilson vae veranear

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O presidente Wilson não fixará a sua residencia de verão em Wood Hall, Massachusetts, como se suppunha. O chefe da nação escolherá outro logar que possua melhores accommodações para accomodar numeroso pessoal de secretarios e addidos.

A gréve geral nos E. U.

Foi declarada hontem

A situação dos ferroviarios

Um telegramma particular recebido hontem á noite de Nova York, para uma importante firma da nossa praça, annunciava que tinha sido declarada a parede geral em todo o territorio dos Estados Unidos, tendo abandonado o serviço todos os trabalhadores e achando-se paralysados todos os serviços.

Esse telegramma não dava pormenores e affirmava que estava suspenso o trafego em todas as estradas de ferro, nas minas, nas usinas de metallurgia, nas fabricas e nos portos.

A proposito do movimento paredista na America do Norte, recebemos os seguintes telegrammas:

NOVA YORK, 13 (A. P.) — A gréve dos trabalhadores nas estradas de ferro continuou ainda hoje intensa, nas secções do leste, do Pacifico e do nordeste. O movimento augmenta nas vizinhanças de Nova York, porém, os generos de consumo entram, normalmente, devido aos esforços dos voluntarios.

Os soldados são empregados em diversos logares, na entrega da correspondencia.

CHICAGO, 13 (A. P.) — A situação nas estradas de ferro apresentava hoje manifesta melhora. Informações vindas de outros centros ferroviarios dos Estados do oeste central, indicam que a crise, produzida pela gréve, já passou e que os paredistas voltam ao trabalho em numero consideravel. Os directores da União dos Trabalhadores nas Estradas de Ferro, que se tinham opposto á gréve, confiam em que a cessação do movimento nesse districto será imitada em todo o paiz, restabelecendo-se completamente o trabalho.

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O presidente Wilson nomeou hoje a commissão trabalhista de estrada de ferro, que deve occupar-se immediatamente da questão da gréve. Essa commissão é composta de nove membros, representando por partes eguaes as companhias, os trabalhadores e o publico.

O presidente convocou uma reunião do gabinete, afim de estudar a situação.

A parede da fome dos sinn-feiners

DUBLIN, 13 (A. P.) — Augmenta a multidão de curiosos que estaciona continuamente em frente á prisão de Mount Joy, onde se acham detidos os sinn-feiners, que adoptaram a gréve da fome. O numero de pessoas que alli se achavam reunidas hoje é calculado em 20.000.

Foi annunciado hoje que a gréve geral continuará até que os presos sejam postos em liberdade. A situação é considerada como de grande gravidade.

ATE' OS SUSPEITOS SÃO PRESOS

LONDRES, 13 (A. P.) — O sr. Bonar Law, "leader" do governo, respondendo na Camara dos Communs a interpelações relativas aos prisioneiros irlandezes confirmou que muitos delles tinham sido detidos, sem accusação e sem processo. Accrescentou o orador que nas actuaes circumstancias, em que se acha a Irlanda é necessario, para proteger as vidas e a propriedade, que as pessoas suspeitas sejam presas.

A PAREDE GERAL

LONDRES, 13 (H.) — Começou a gréve geral de 24 horas promovida pelo proletariado irlandez como protesto contra o tratamento dispensados pelas autoridades inglezas aos presos politicos.

Os serviços estão inteiramente paralysados.

Os combolos e os bondes deixaram de trafegar em todo o paiz, excepto no norte.

Os hoteis, os cafés, os armazens e as escolas fecharam as portas.

As famosas corridas de Punchestown foram adiadas.

A prisão de Mountjoy onde foram recolhidos diversos chefes nacionalistas está guardada pela tropa com artilharia e tanks.

A dissolução da Camara Ottomana

CONSTANTINOPLA, 12 (H.) — Conforme era previsto, foi dissolvida a Camara dos Deputados.

CONSTANTINOPLA, 13 (H.) — O decreto que dissolveu a Camara dos Deputados diz que esse acto é justificado por motivos politicos de caracter urgente e pela necessidade de proceder ás eleições da nova Camara. O referido decreto accrescenta que essas eleições se realizarão dentro de quatro mezes.

A resolução de Guatemala

Cabrera preparou uma armadilha

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Informações particulares recebidas, nesta capital, dizem que o presidente Cabrera preparou uma armadilha, permittindo que os rebeldes entrassem na capital, penetrando immediatamente com as suas tropas que se achavam fóra da cidade, declarando o estado de sitio e cortando o abastecimento de agua e viveres e consentindo sómente ás mulheres e crianças que saissem.

UM BOMBARDEIO DE 10 HORAS

GUATEMALA, 13 (A. P.) — Numerosas pessoas pacificas e que não tomaram parte no movimento revolucionario morreram nesta cidade, que foi bombardeada pelas forças do presidente Cabrera, desde quinta-feira passada. A cidade carece de defesa, havendo apenas grupos de voluntarios. Num 1.a o bombardeio durou das 10 da manhã até ás 8 horas da noite. As bombas caiam em varios pontos da cidade, acreditando-se que as victimas foram numerosas. As forças do presidente Cabrera estão fortemente entrincheiradas em La Palma, fóra da cidade.

O desmembramento do Mexico

NOVA YORK, 13 (H.) — Communicam da cidade de Tuscon, no Estado de Arizona, que o general Calles assumiu a governança e o commando geral das forças do Estado de Sonora, actualmente revoltado contra o governo do presidente Carranza. Essa transferencia de poder seria devida a ter o respectivo governador desse Estado mexicano, o general Huerta, de submetter-se a uma operação de appendicite.

O general Obregon, por cuja candidatura á presidencia, batem-se os Estados que se desmembram do Mexico

MAIS TRES ESTADOS CONTRA CARRANZA

AGUA PRIET, 13 (A. P.) — O general J. M. Pina, commandante da divisão do exercito da "Republica de Sonora", annuncia ter recebido informações telegraphicas semi-officiaes de Hermosilla, de que tres Estados da União Mexicana imitaram o de Sonora, cortando relações com o governo de Carranza. Apesar de não divulgar o nome desses Estados, o general Pina responsabilisa-se pela authenticidade da noticia, dizendo que o telegramma está assignado por um membro do estado maior do general Calles e datado, na repartição do quartel general.

As relações amistosas austro-italianas

ROMA, 12 (A.) — (Retardado) — O presidente do Conselho, sr. Nitti, e o chanceller austriaco, sr. Karl Renner, tendo examinado, nas conferencias que realizaram, a situação politica, verificaram que existe uma concordancia de interesses entre a Italia e a Austria.

O governo italiano deseja contribuir, com os meios de que dispõe, para o trabalho de reconstrucção da Republica austriaca e reatar com a maior brevidade as relações economicas entre os dois paizes.

Devido a isso, realizaram-se varias conferencias entre os ministros das Obras Publicas e do Commercio e os technicos de ambos os paizes, sendo estabelecidos accordos sobre as questões mais importantes.

O governo italiano attribue á visita da delegação austriaca uma alta significação moral, pois que ella constitue o inicio de uma nova phase de relações de amizade e de boa vizinhança com o povo austriaco.

O chanceller Renner declarou ao "Giornale d'Italia", o seguinte: "Parto com a convicção de haver sido iniciado um novo periodo de concessões e de actividade. As velhas questões não existem mais. Desde o vosso rei até á ultima das pessoas, todos se mostram persuadidos de que podemos olhar tranquillamente e de commum accordo para um luminoso futuro".

Notas de Portugal

Os feridos durante a manifestação ao governo

LISBOA, 13 (A.) — Sabe-se agora que por occasião dos attentados perpetrados hontem durante a manifestação de apoio ao governo ficaram feridas quarenta pessoas, das quaes tres gravemente.

LISBOA, 13 (H.) — Nos centros politicos, onde se commentam as ultimas manifestações de sympathia ao governo a opinião dominante é que taes manifestações tem caracter contrario ao indulto aos presos politicos.

A VIAGEM DO MINISTRO DO EXTERIOR A' FRANÇA E A' INGLATERRA

LISBOA, 13 (H.) — Consta que o ministro dos Negocios Estrangeiros parte brevemente para a França e Inglaterra em caracter official.

A viagem é motivada por assumptos internacionaes da actualidade.

SO' HA DOIS JORNAES

LISBOA, 13 (H.) — Desde domingo que não apparecem senão dois jornaes, em Lisboa, todos os outros suspenderam a publicação por não estarem de accordo com as exigencias dos grevistas.

O rei da Suecia em Londres

NOVA CASTLE, 13 (A. P.) — Chegou a esta cidade o rei da Suecia, que seguiu immediatamente para Londres, donde partirá para Riviera. A sua visita a Londres não tem caracter official.

Os impostos sobre os monopolios

PARIS, 13 (A. P.) — O total dos impostos sobre monopolio, na França, no mez de março passado, sobem a 859,152,000 francos, notando-se um augmento de 135 milhões sobre o calculo do orçamento de 1919.

Hespanha e Portugal

O aproveitamento das quedas do Douro

Portugal apega-se ao tratado de 1868

MADRID, 13 (A. P.) — Teme-se que surjam difficuldades entre a Hespanha e Portugal, com relação aos rios. Certas concessões recentemente feitas pelas autoridades provinciaes, particularmente sobre o rio Douro que nasce na Hespanha e corre em territorio portuguez, crearam certas desavenças nas fronteiras. Os portuguezes chamaram a attenção, sem caracter official, para o tratado de 1868, pelo qual o rio ficou internacionalizado e se estabelece que qualquer concessão a elle relativa deve obter o consentimento de ambos os paizes, especialmente quando se trata de uma alteração de desvio das aguas.

Mesmo na Hespanha, onde interesses rivaes obtiveram concessões de differentes fontes, argumenta-se em circulos imparciaes que taes privilegios são illegaes, emquanto que os juristas portuguezes sustentam que os mesmos devem ser annullados. Calcula-se que o rio Douro, devidamente aproveitado, assim como os seus tributarios, poderão supprir 400.000 H. P. hydraulicos, o que será de grande valor e utilidade, para substituir o carvão, cujos stocks se tornam deficientes. Tambem se calcula que as despesas com relação ao desenvolvimento do poder hydraulico montarão a quatrocentos milhões de pesetas.

Dois grupos hespanhoes adquiriram concessões; um, que vae explorar as quédas d'agua e que é chefiado pelo millionario armador sr. Horacio Eschaverista, com o auxilio do Banco de Bilbau. O outro grupo, segundo se diz, é o mais poderoso da Hespanha e delle fazem parte grande numero de corporações industriaes e bancos hespanhoes e uma firma americana.

O sovietismo russo

A Paz com a Polonia

VARSOVIA, 13 (H.) — Ao que consta, a ultima nota do governo da Russia dos Soviets, a respeito das negociações de paz, teria sido communicada á França, Grã-Bretanha, Italia e aos Estados-Unidos. Na referida nota o governo de Moscou declara estar prompto a continuar as negociações de paz com a Polonia em qualquer cidade de paiz neutro ou alliado, não comprehendida em zona militar.

OS POLACOS REPELLEM OS VERMELHOS

VARSOVIA, 13 (H.) — Continuam os violentos combates na Podolia e Polesia. As tropas polacas têm repellido todos os ataques dos bolchevistas.

OS GEORGIANOS ADHEREM AOS BOLCHEVISTAS?

CONSTANTINOPLA, 13 (A. P.) — Os georgianos capturaram quatro navios da frota voluntaria russa. A noticia dessa captura causou grande intranquillidade nessa capital. Esse facto explica provavelmente a precipitada partida para Batum de dois navios de guerra britannicos, visto como se acredita que os georgianos se juntem aos bolchevistas.

O CHOLERA E A DESYNTHERIA

SEBASTOPOL, 13 (A. P.) — Registram-se muitos casos de cholera e desynteria, nas cidades da Criméa, além da epidemia do typho. Nesta cidade, falta agua e os medicos estão sobrecarregados de serviços.

Morreu a viscondessa de Wolseley

LONDRES, 13 (A. P.) — Morreu a viscondessa de Wolseley, viuva do famoso marechal de campo do mesmo nome.

A questão de Fiume

PARIS, 13 (A. P.) — Não se acredita que a questão de Fiume seja tratada pelo Supremo Conselho, na conferencia de San Remo, segundo foi declarado, hontem, em circulos da delegação italiana de paz. O sr. Scialoja, entretanto, conferenciará possivelmente em Paris, com o chefe da delegação yugo-slava.

Em circulos italianos manifesta-se a convicção de que o caso de Fiume será finalmente ajustado, mediante negociações directas, uma vez que desappareça o obstaculo creado pela occupação da cidade por D'Annunzio. A acção deste em Fiume é considerada hoje como dissolvente.

Uma tromba d'agua em Cuba

HAVANA, 13 (A.) — Uma formidavel tromba de agua, acompanhada de granizo, caiu sobre a aldeia de Baez, na provincia de Santa Clara, destruindo 300 casas e diversos depositos de fumo.

Na catastrophe morreram duas pessoas, sendo muito numerosos os feridos. 150 familias acham-se sem abrigo.

O governo está tratando de enviar os soccorros necessarios.

A venda de navios

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O governo vendeu a empresas particulares, durante a semana passada, 28 navios pela quantia de 21.751.065 dollars. Nesses navios estão incluidos os ex-allemães tomados durante a guerra. Essa informação foi fornecida pelo Departamento da Navegação.

De Hespahna

UM BANQUETE POLITICO

MADRID, 13 (A.) — Realizou-se aqui um banquete para demonstrar a perfeita união existente entre os monarchistas regionaes, achando-se presentes os elementos mais representativos do partido.

Pronunciaram discursos, affirmando a perfeita integridade hespanhola os srs. Cardany, Nicolão Salazar e Berogada.

O CONFLICTO ENTRE CATHOLICOS E SOCIALISTAS

MADRID, 13 (A.) — As ultimas noticias sobre o conflicto verificado entre operarios catholicos e socialistas, dizem que o numero de mortos ascende a 11, sendo que muitos feridos apresentam relativa gravidade.

Em consequencia destes disturbios, considera-se imminente a declaração da gréve geral, que daria occasião a um vehemente protesto contra a attitude da Guarda Civil, intervindo nas questões privadas ás associações operarias.

AS REGATAS DE CARTAGENA

MADRID, 13 (A.) — Communicam de Cartagena que na ultima regata que alli se realizou, para disputa da Taça do Rei, venceram os officiaes do couraçado "Hespaña", com relativa distancia, nos tripulantes de outros vasos de guerra hespanhóes.

Do outro lado do Rheno

As declarações de Mueller

A guarda á casa de Goethe

BERLIM, 12 (H.) — Reabriu-se hoje, ás 15 horas a Assembléa Nacional. O edificio do antigo Reichstag estava repleto, vendo-se nas tribunas reservadas aos diplomatas os representantes dos paizes alliados, entre elles lord Kilmarneck, da Grã Bretanha.

O presidente da Assembléa, o sr. Fehrenbach, em seu discurso de inauguração dos trabalhos, teve palavras de censura á maneira de proceder da Commissão Interalliada na Alta Silesia, que — declarou — havia impedido que os deputados daquella região exercessem o mandado que o povo lhes confiara.

Falando em seguida, o sr. Mueller, chefe do governo, alludiu ao mesmo assumpto, secundando as queixas expostas pelo sr. Fehrenbach e insistindo no dever em que se encontra o governo de providenciar a respeito.

O chanceller Mueller passou em revista os ultimos acontecimentos do Ruhr e affirmou que a actual falta de confiança do povo allemão na "reichswehr" é exclusivamente devida ao general Luettwitz e seus comparsas revolucionarios. O sr. Mueller terminou as suas considerações sobre esses acontecimentos mostrando a necessidade urgente de enfrentar as agitações de caracter sovietista e attender ao appello das populações laboriosas da zona neutra.

BERLIM, 13 (A. P.) — Realizou-se hontem a ceremonia da reabertura da Assembléa Nacional, assistindo os membros do governo e do corpo diplomatico. O presidente da Assembléa, sr. Fehrenback, ao abrir a sessão protestou energicamente contra a commissão alliada da Alta Silesia que prohibiu aos respectivos deputados que tomassem parte nos trabalhos da Assembléa. O chanceller Mueller protestou tambem contra a acção dos francezes na região do Rheno, dizendo "tropas senegalezes estão aquarteladas em Frankfort e guardam a casa de Goethe."

AS DECLARAÇÕES DE MUELLER

BERLIM, 13 (H.) — Em suas declarações hontem na sessão de abertura da Assembléa Nacional, o chanceller Mueller, a proposito da situação do Ruhr, reconheceu que a Allemanha havia ido além do estipulado nos artigos 42 e 43 do Tratado de Versalhes, mas que procedera dessa maneira premida pela necessidade de policiamento naquella zona e que a remessa de forças para o Ruhr não encobria absolutamente nenhuma intenção hostil á França.

O sr. Muelles declarou ainda que a Allemanha continuará a dar combate energico ao chauvinismo e ao militarismo, tanto no interior como no exterior. Accrescentou que o governo já havia ordenado a retirada das tropas allemãs da zona neutra e concluiu com a affirmação solemne de que a Allemanha é uma sincera adherente da Liga das Nações.

A BAVIERA NÃO DISSOLVERA' A GUARDA CIVICA

BERLIM, 13 (H.) — Telegrapham de Munich ao "Berliner Tageblatt Zeitung", que em discurso pronunciado naquella cidade, o primeiro ministro bavaro, ao declarar que tinha pedido ao governo central insistir na dissolução da referida guarda, a Baviera se viria na contingencia de encarar a sua separação temporaria da Allemanha.

CONTRA AS PRETENSÕES DO CORONEL VONBAUMBACH

BERLIM, 13 (H.) — A imprensa radical commenta com indignação as pretenções do coronel von Baumbach, que ameaçou o governo de retirar-se com as tropas do seu commando da região do Ruhr se o governo lhe recusasse a liberdade de acção e principalmente o restabelecimento dos tribunaes marciaes.

NO CONSELHO INGLEZ DE MINISTROS

LONDRES, 13 (H.) — Informações de caracter officioso dizem que na reunião do Conselho de Ministros, hontem realizada, a discussão teria versado sobre as relações franco-inglezas a respeito dos incidentes da bacia do Ruhr.

Ao que se diz, a situação geral sobre esse assumpto é presentemente muito mais satisfactoria. As declarações do sr. Bonar Law na Camara dos Communs parecem indicar, com solidas razões, que a integridade da alliança será mantida e que a divergencia anglo-franceza está virtualmente terminada.

ESPERA-SE SOLUÇÃO FAVORAVEL

LONDRES, 13 (A. P.) — Na reunião de hoje do gabinete foi discutida a explicação dada pelo primeiro ministro sr. Millerand ao embaixador britannico Lord Derby, sobre a occupação das cidades allemãs por tropas francezas. Espera-se uma solução favoravel deste incidente.

PARIS, 13 (A. P.) — O incidente diplomatico relacionado com a occupação franceza está considerado terminado. A questão principal da execução do tratado será discutida pelo Conselho Supremo, na conferencia de San Remo.

UM BATALHÃO BELGA PARA FRANCFORT

BRUXELLAS, 13 (H.) — Um batalhão do 10º regimento de linha, sob o commando do coronel Huyghe e com 25 officiaes e 700 soldados, partiu hontem de Arlon com destino a Francfort.

O PANICO NA BOLSA DE BERLIM

BERLIM, 13 (H.) — A entrada em vigor da ordem de transferencia obrigatoria dos titulos estrangeiros existentes na Allemanha, de accordo com o tratado de paz, produziu um verdadeiro pandemonio, hontem, na Bolsa desta capital. As cotações cairam enormemente, sendo impossivel realizar negocios com titulos do governo. Os membros da commissão da Bolsa atrevidamente atacaram o mercado e a despeito do appello do sr. Mankeiswick, director do Deutsch Bank, houve tremenda hesitação.

O QUE FOI A ACÇÃO DOS SPARTACISTAS EM ESSEN

NOVA YORK, 13 (A.) — O correspondente de um dos jornaes desta cidade, communica que o burgo-mestre de Essen, que é tambem um dos industriaes mais ricos da Allemanha, fez-lhe a seguinte narração dos acontecimentos que alli se desenrolaram na ultima quinzena:

"Durante duas semanas vivemos sob o regimen communista. Provavelmente foi iniciado de accordo com os ideaes politicos dos communistas, porém terminou pelo terror e pelo roubo.

Um grupo de communistas apoderou-se de Essen, no dia 19 de março e organizou uma commissão executiva, que conseguiu manter a ordem durante alguns dias. Pouco depois formaram-se duas fracções, uma das quaes accusava a outra de ser demasiado conservadora e por isso organizou um Conselho Central, que disputava a autoridade ao Conselho Executivo. O Conselho Central era apoiado pelos soldados "vermelhos" que formaram um Conselho Contra-Executivo. Desta fórma havia tres Conselhos que pretendiam governar, porém, esse estado de coisas pouco durou, pois os operarios negavam-se a obedecer qualquer desses tres governos. Estes trataram de impedir que 6.000 operarios das officinas Krupp e de outras industrias voltassem ao trabalho. As tropas "vermelhas" collocaram metralhadoras nas fabricas e assim conseguiram impedir, pelo terror, que os operarios trabalhassem.

COMMENTARIOS DO "LE MATIN"

LONDRES, 13 (A.) — Telegrapham de Paris dizendo que "Le Matin" faz notar a curiosa coincidencia verificada entre os despachos procedentes da Allemanha e o pedido que acaba de fazer o governo do sr. Ebert, solicitando prorogação, por tres mezes, para proceder ao desarmamento previsto pelas clausulas do Tratado de Paz, praso que se venceu hontem.

Dizem ainda que "Le Matin" faz notar reinar inteira tranquillidade na bacia do Ruhr, desfazendo-se, assim, a justificativa allemã, para conservar suas tropas naquella região.

DESMENTINDO UM BOATO

BERLIM, 13 (H.) — O communicado official de hontem alludo a um pretenso plano militar francez de crear na margem direita do Rheno um Estado tampão.

O "Vorwaerts" e o "Deutsche Tages Zeitung", commentando o facto, lamentam que o governo tenha dado publicidade a semelhante noticia, que consideram senão inexacta, pelo menos exagerada.

As compensações coloniaes á Italia

LONDRES, 13 (H.) — O "Morning Post" informa que os governos inglez e italiano estão de perfeito accordo, em principio, sobre as compensações coloniaes que devem ser dadas á Italia na Africa, em virtude da clausula treze do Tratado de Londres.

E' grave o estado da ex-kaiserina

BERLIM, 13 (H.) O "Deutsche Tages Zeitung" informa que o estado de saude da ex-imperatriz da Allemanha é tão grave que se espera a cada momento a noticia da sua morte.

As victimas da explosão de Rotenstein

BERLIM, 13 (A. P.) — Foram encontrados cem cadaveres das victimas da explosão de Rotenstein occorrida domingo passado. Entre os escombros, acham-se ainda muitos corpos, que não poderam ser até agora tirados.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

A VISITA DO SR. POINCARE' AO BRASIL E A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13. (A.) — "La Nacion" publica a entrevista que o seu correspondente em Paris, teve com o sr. Raymundo Poincaré. O ex-presidente da Republica Franceza confirmou o seu velho proposito de visitar a Republica Argentina, que, durante os tristes annos da guerra, mostrou-se mais sincera amiga da França que alguns belligerantes. Os trabalhos da Commissão de Reparações impediram-no de acceitar o convite que lhe dirigiu a Faculdade de Direito de Buenos Aires, para realizar uma serie de conferencias, porém, ainda não perdeu a esperança de vir ao Rio da Prata, visitando tambem o Brasil, que foi alliado da França na ultima guerra.

O PORTO BOLIVIANO NO PACIFICO

BUENOS AIRES, 13. (A.) — O chefe do partido republicano boliviano concedeu uma entrevista ao jornal "La Nacion", a respeito da questão do porto sobre o Pacifico, que a Bolivia deseja obter.

O sr. José Maria Escalier julga que sendo uma questão apresentada como uma these de direito e como uma necessidade para a vida da nação boliviana, toda a America, inclusive o Perú e o Chile, a apoiaria.

Attribue as ultimas manifestações contra o Perú em parte a questões de politica interna, á falta de tacto na conducção das negociações diplomaticas e á má orientação das aspirações populares.

O DUELLO LAGE-SAGUIER

BUENOS AIRES, 13. (A.) — Sabe-se aqui, que o ex-jornalista sr. Juan Mendoza, veiu a esta capital sendo portador de cartas dos padrinhos do sr. João de Souza Lage, director do jornal "O Paiz", do Rio de Janeiro, que se acha actualmente em Montevidéo, convidando os padrinhos do sr. Saguier, para irem áquella cidade.

Hontem, á noite, o sr. Juan Mendoza, regressou a Montevidéo levando a resposta.

Affirma-se que os padrinhos do sr. Saguier, que são os srs. Appellaniz e Uriburu', já se acham em Montevidéo.

A OPERAÇÃO FINANCEIRA PARA O GRANDE EMPRESTIMO

BUENOS AIRES, 13. (A.) — "El Diario", em sua edição de hoje, diz que a operação do emprestimo de que fala o sr. Domingo Salaberry, ao ser entrevistado pela imprensa, consiste na transferencia dos Estados Unidos para a Inglaterra, da divida de 50 milhões de dollars, que se vence a 15 de maio proximo.

Segundo o mesmo jornal, os banqueiros Baring se encarregariam desta operação, contando com a collaboração dos governos inglez e francez, que liquidariam suas dividas, respectivamente, de 98 milhões e 28 milhões de pesos, que devem ao Banco de la Nacion.

UM TREMOR DE TERRA EM MENDOZA

BUENOS AIRES, 13. (A.) — O Observatorio Astronomico, desta cidade, registrou um curto tremor de terra verificado em Mendoza.

O EXOTISMO DOS SOVIETISTAS

BUENOS AIRES, 13. (A.) — A Liga Patriotica Argentina iniciou, hoje, a distribuição gratuita de um folheto intitulado "Declaração dos principios, organização e propositos dos soviets argentinos".

Estes folhetos trazem á margem notas elucidativas sobre a instituição, nas quaes a Liga propõe-se a demonstrar a ignorancia e exotismo dos adeptos do sovietismo.

A REQUISIÇÃO DO "BAHIA BLANCA"

BUENOS AIRES, 13. (A.) — Annunciam-se nos circulos bem informado que o governo argentino conservará o vapor "Bahia Blanca" até que a companhia allemã á qual foi elle adquirido, entregue á Commissão Alliada de Reparações, a quantia paga pela Argentina, mais os juros vencidos até a data em que se firmou o convenio e se executem e se cumpram as obrigações.

No Paraguay

CONTINUA A PAREDE DOS PORTUARIOS

ASSUMPÇÃO, 13. (A.) — Continua a parede dos trabalhadores no porto, iniciada ha um mez e meio por ordem da Federação Operaria de Construcções Navaes, contra os proprietarios de seis estaleiros por se negarem estes a reconhecer a Sociedade de Jornaleiros, que adheriu áquella Federação.

Todas as negociações tem sido inuteis, pois o patrões estão resolvidos a manter o "lockout" e allegam que não reconhecem a referida Sociedade de Jornaleiros, porque della fazem parte tambem marinheiros, estivadores, foguistas e trabalhadores em outros officios.

Devido a essa parede, os mecanicos e fundidores foram obrigados a suspender o seu trabalho e, segundo parece, agora tencionam reclamar um augmento de 50 % nos seus salarios.

Na Bolivia

NOMEAÇÃO NO CORPO DIPLOMATICO

LA PAZ, 13. (A.) — O governo acceitou a renuncia apresentada pelo sr. Alberto Diez Medina, ministro da Bolivia junto aos governos de Venezuela, Colombia e Equador.

Foi nomeado para substituir o sr. Diez Medina naquelle cargo, o sr. José Aguirre Acha.

UMA MEDIDA CONTRA PERUANOS

LA PAZ, 13. (A.) — O Conselho Municipal resolveu cobrar as patentes commerciaes dos cidadãos peruanos que realizarem operações mercantis.

Esta resolução foi mal acceita pelos peruanos, que se recusam fazer a contribuição devida.

No Perú

UMA EGREJA DESTRUIDA PELO FOGO

LIMA, 13. (A.) — Um incendio destruiu totalmente a egreja de Paquio, sendo avaliados em 30 mil libras peruanas, os prejuizos causados pelo fogo.

DESAGGRAVO AO CHANCELLER PARRAS

LIMA, 13. (A.) — Está sendo projectada, aqui, uma grande manifestação de desaggravo ao Chanceller Million Parras, em vista dos ataques de que foi victima o mesmo na sessão de hontem do Senado.

Os manifestantes estão no proposito de solicitar do Congresso, uma manifestação do Senado contra a attitude do senador Gran.

A famosa regata de Cowes

O rei offereceu uma taça de ouro

O hiate "Meteor" que pertenceu ao Kaiser

LONDRES, 10 de março — (Correspondencia da Associated Press) — A famosa semana de Cowes vae reviver em todo o seu esplendor, neste verão, devendo se realizar regatas, nos dias 3, 4, 5 e 6 de agosto, organizadas pelo "Royal Yacht Squadron". Espera-se que o rei e a rainha assistam esse torneio a bordo do hiate real "Victoria and Albert".

Deve se lembrar que o rei offereceu uma taça de ouro como premio ao vencedor nas regatas de 1914, que foram suspensas, devido á guerra. Essa taça será agora offerecida ao vencedor, numa corrida em que tomem parte apenas membros do "Royal Yacht Squadron".

Informações vindas da Escocia dizem que o hiate "Meteor", o ultimo dos tres do mesmo nome, possuido pelo ex-kaiser que foi comprado pelo fabricante de tapetes inglez, sr. V. Behar, correrá com o hiate "Britannia" de propriedade do rei Jorge, nas regatas do Clyde, neste verão.

Planos ambiciosos para o desenvolvimento pratico dos desportos entre o povo da Inglaterra estão sendo organizados pela Associação Olympica Britannica que já publicou o seu programma e fez um appello ao publico, solicitando os fundos necessarios para enviar um "team" a Antuerpia, afim de tomar parte nos proximos jogos internacionaes.

"Ha muitos espectadores de desporto, na Inglaterra e poucos jogadores, affirma a referida Associação, no seu appello. A razão é natural. O paiz carece lamentavelmente de campos para jogos. Para alcançar e melhorar os terrenos proprios aos desportos, construcções de clubs, etc, etc., grande capital deve ser empregado com resultados vantajosos. Durante este anno, conseguir-se-á estabelecer uma organização com este fim. Isso é o que o Conselho Olympico Britannico se propõe a fazer e desenvolver, no intervallo comprehendido entre a data actual e a dos jogos de Antuerpia.

O DIREITO E O FORO

AINDA A S. FELIX

De quando em vez explodem, no nosso fôro, questões que se caracterizam pelo tumulto processual estabelecido propositalmente, para enleiar vultosos interesses e pela grita final de um réo de prejuizo, cujos clamores e te... consumindo em celeumas e ardis forenses tem sempre conseguir abafar de todo. Ainda hoje fala-se no calibamento e braços contra manobras aqui feitas e consummadas.

Parece que temos agora, como nos dias de hontem, um talentoso magisterio, o "ensilhamento do algodão" nesse caso da fallencia de S. Felix.

Pedida por Antonio Augusto de Faria a fallencia na 4ª Vara, foi confessado, na 1ª Vara Federal, o estado de insolvabilidade para ter margem ao conflicto de jurisdicção.

Na vespera da decisão deste, na ultima sessão do Supremo Tribunal Federal, que resolveu pela competencia da justiça local, mas outro credor e afóra identico pedido na 2ª Vara Civel para que, em seguida, fosse suscitado um novo conflicto perante o Conselho Supremo da Côrte de Appellação.

O presidente, desembargador Miranda Montenegro, deante desse novo conflicto, este entre juizes do fôro local, proferiu o despacho commum, mas o de officiar aos magistrados em conflicto pedindo informações e mandando sobrestar qualquer procedimento.

O sr. Souza Gomes, juiz da 4ª Vara Civel, respondeu nos seguintes termos: "Informando a v. ex. sobre o conflicto de jurisdicção n. 411, no qual é suscitante Antonio Soares Botelho, credor da Companhia Fiação e Tecidos S. Felix e suscitados os juizes das 2ª e 4ª Varas Civeis, tenho a declarar que: em 16 de fevereiro de 1920 foi distribuido a esta 4ª Vara Civel um pedido de fallencia da Companhia Fiação e Tecidos S. Felix, por Antonio Augusto de Faria, o qual, sendo esse despachado a 18 do mesmo mez de fevereiro, mandando sobrestado o andamento do processo á vista do conflicto de jurisdicção promovido entre esta Vara e o juiz da 1ª Vara Federal, suscitado pelo mesmo Antonio Augusto de Faria perante o Supremo Tribunal Federal. Requerendo esse mesmo Antonio Augusto de Faria desistencia do pedido de fallencia a 8 do corrente, foi mandado tomar por termo a desistencia, a qual, entretanto, não foi ainda julgada por sentença para produzir os devidos effeitos.

Em 27 de fevereiro de 1920 foi distribuido outro pedido de fallencia da Companhia Fiação e Tecidos S. Felix, despachando este Juizo a 9 do corrente, mandando ficasse sustado o andamento do processo até a solução do conflicto do Supremo Tribunal Federal.

Finalmente em 15 de março do corrente anno foi distribuido a este Juizo e despachado nessa mesma data, um requerimento de Carlos Mosel pedindo o sequestro de livros e bens da Companhia Fiação e Tecidos S. Felix, sequestro esse ordenado pelo ministro relator do conflicto suscitado perante o Supremo Tribunal Federal entre a 1ª Vara Federal e esta 4ª Vara Civel em que foi suscitante Augusto Pereira de Faria".

Deante da ordem do presidente da Côrte para pararem os processos nos juizos em conflicto, o interessado que queria realizar, pela 4ª Vara Civel, um sequestro, reclamou ao ministro João Mendes, relator do conflicto na Justiça Federal (ou seja do conflicto julgado na sessão de 10, entre a 4ª Vara Civel e a 1ª Federal). Esse ministro, em 12 do corrente, officiou ao Juizo da 4ª Vara Civel fazendo-lhe sentir que, prejulgando o aggravo do seu despacho ordenando o sequestro dos bens da Companhia S. Felix, tal sequestro permanecia de pé, uma vez que o presidente da Côrte de Appellação devera attribuição de mandar sustar a ordem da provisional ditosa pelo relator de um conflicto suscitado perante o Supremo Tribunal.

Não para ahi o embrulho da S. Felix: na 2ª Vara Civel foi a 12 do corrente, á ultima hora, quasi ao encerrar-se o expediente, decretada outra vez a fallencia da S. Felix, a requerimento de Antonio Soares Botelho, o mesmo suscitante do conflicto entre a 4ª e 2ª Varas Civeis.

De que outra chicana usará hoje?

CHRONICA DO FÔRO

EMBARGOS DE OBRA NOVA

Luiz Ferreira da Costa Pinto requereu no Juizo da 5ª Vara Civel um mandado de embargos de obra nova contra Antonio Ferreira de Almeida e sua mulher, allegando que os supplicados reconstruindo o predio de sua propriedade á rua de São Pedro n. 171 lhe prejudicavam, porquanto sendo o autor proprietario do predio da rua dos Andradas n. 59, com aquelle confinante, collocavam vigas os supplicados numa parede divisoria da qual pretendiam estes se apoderar.

Contestaram os réos, allegando que o autor não juntou titulo de propriedade e na dilação legal requereram uma vistoria, do que ficou provado não ser real o motivo referido para os embargos e affirmando não arrazoou o annunciante, defendo mesmo os autos, que foram cobrados.

Afinal, julgou, hontem, o juiz os embargos improcedentes e condemnou o autor nas custas.

OS SORTEADOS

Hontem foram requeridos os seguintes "habeas-corpus" para sorteados:

Na 1ª Vara Federal, para Horacio Firmo Ribeiro, que se diz arrimo de sua mãe;

Na 2ª Vara Federal, para Francelino Fernandes da Silva e Henrique Pereira Barreto.

Para julgamento dos dois ultimos pedidos foi designado o dia 19.

O JURY

Maximiano Teixeira de Alcantara, foi hontem submettido a julgamento no Tribunal do Jury.

O réo assassinou a facadas Maria do Carmo, após ligeira discussão na rua Tobias Barreto.

O tribunal popular condemnou-o a 15 annos de prisão.

A ULTIMA GRÉVE

A favor de Salvador Lopes Perez, sapateiro, de nacionalidade hespanhola, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" na 2ª Vara Federal, de que o paciente seja posto em liberdade e não ser expulso do Brasil, onde reside ha tres annos.

O paciente foi preso na ultima gréve.

RESTAURAÇÃO DE AUTOS

Francisco Martins de Aguiar requereu, no Juizo da 1ª Vara Civel, a citação de João de Freitas Brandão para o fim de restaurar determinados autos de acção executiva em que era autor o réo o supplicado, os quaes se haviam extraviado.

Após terem devidamente processados, o sr. Auto Fortes, respectivo juiz, julgou procedente o pedido, attendendo que: nas acções de restauração ou reforma de autos devem ficar constatados e provados os seguintes factos: a) a existencia do processo que se pretende restaurar; b) o extravio ou o apparecimento dos mesmos; c) e finalmente o estado da causa ou termo processual quando desviados ou queimados os autos; que ficou provado que o autor intentou contra o réo, em 7 de maio de 1915, uma acção executiva para cobrança de oito contos de réis por uma promissoria por este emittida a favor daquelle, ficando o mesmo réo devedor, como depositario, dos bens que lhe foram penhorados.

Na referida sentença hontem proferida foram julgados, como dissemos, procedentes e provados os artigos e, em consequencia, reformados os autos de acção executiva movida pelo autor contra o réo para que tenha proseguimento, assignado novo praso para defesa do réo por via de embargos.

O JULGAMENTO DO ALMIRANTE BAPTISTA FRANCO

Compareceu, hontem, ao Tribunal do Jury, o almirante Baptista Franco, que deveria ser julgado. Entretanto, como não comparecesse o advogado de defesa, sr. Nicanor do Nascimento, foi pelo réo declarado não querer outro defensor e, em consequencia, adiado o julgamento para o fim da sessão deste mez.

EXPEDIENTE

1ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Auto Fortes; escrivão, Barthlet James.

Inventario — Manoel Cardozo Gaspar, fallecido; d. Maria da Conceição Gaspar, inventariante — Digam os srs. Curador de Ausentes e representante da Fazenda Municipal. Designo o 1º procurador.

Acção ordinaria — Maria Emilia Fernandes Janvrot, autora; Luiz de Souza Moreira, réo — Recebo a appellação em seus effeitos regulares. Subam os autos á instancia superior dentro do praso legal.

Acção summaria — Banco do Brasil liquidatario da massa fallida de Kastrup & Comp., autor; Banco Hollandez da America do Sul, réo — Recebo a appellação tão sómente no effeito devolutivo e assigno o praso de 15 para que subam os autos á instancia superior.

Restauração de processo — Francisco Martins de Aguiar, autor; João de Freitas Brandão, réo — Julgada provados os artigos e reformados os autos.

4ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Souza Gomes; escrivão, Silva Pereira.

Habilitações de credito:

João Pereira Paes — Prosiga-se.

Luiz Guaraná & Comp. — Prosiga-se.

Fallencia de Oscar Branco — Indeferido o pedido dos liquidarios da prisão do fallido.

Executivo — Ascendino Ferreira, exequente; Antonio Pereira Ayres, executado — Julgada por sentença a desistencia, mandado expedir mandado de levantamento da penhora.

Requerimento — De Braulio de Paiva, depositario dos bens sequestrados na execução que d. Maria dos Santos Cordeiro e outros moveu ao Banco Hypothecario do Brasil e outros — Nomeado depositario em substituição Antonio Ferreira da Silva Leite que prestará o respectivo compromisso.

Fallencia — de Santos & Rios — Nomeado perito para exame do credito empugnado em substituição, José Lerner.

Inventario — de Francisco Bernardino de Carvalho, fallecido — Deferida a petição de fls. 14.

Executivo por alugueis — Maria Pires da Fonseca, Autora; Ottomar Motta, réo — Reformado o despacho de fls. e indeferida a petição de fls. 55 que pedia a intimação da autora para entrega das chaves.

Sequestro — Carlos Mosel, autor; Companhia F. e F. São Felix, ré — Negado seguimento ao aggravo interposto pela supplicada.

Liquidação — C. Monteiro & Comp. — Diga o impugnante de fls.

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, Enrico Torres Cruz; escrevente, José Caetano Machado.

Inventarios:

José Joaquim da Rocha, fallecido — Intime-se o inventariante.

Izabel B. Loureiro, fallecido — Intime-se o inventariante.

Raphael da C. Gonçalves, fallecido — Intime-se o inventariante.

Eduardo A. Coutinho, fallecido — Nomeio o sr. Adelino Guimarães.

Norival P. de Rezende, fallecido — Digam os interessados.

José Reina de A. e Lima, fallecido — Defiro os pedidos de fls. e fls.

Precatoria — Francisco M. Franciscone, impetrante — Defiro o pedido de fls. 49.

PRETORIAS

3ª PRETORIA CIVEL — Juiz, sr. Leopoldo Duque Estrada; escrivão, Bandeira de Mello.

Executivo — Antonio Ribeiro da Fonseca, autor; Oscar Sampaio Ribeiro, réo — Julgado procedente os embargos e insubsistente a penhora.

Ordinaria — Mayrink Veiga & Comp., autores; Pedro Rocha & Comp., réos — Julgada procedente a acção e condemnado o réo a pagar ao autor o principal pedido, juros da móra e custas.

Obra nova — Augusto José Fernandes, autor; Mendes, Moraes & Cardozo, réos — Homologada por sentença a caução de fls., para que produza os devidos e legaes effeitos.

Executivo — Domingos José Soares, autor; Ribeiro & Soares, réos — Rejeitados os embargos, pagar as custas pelo embargante.

Despesa — Mathias Lopes Araujo, autor; João Gonçalves Pereira, réo — Julgado procedente o pedido e decretada a despesa.

Ordinaria — Duarte & Barboza, réos Firmino Fernandes Pereira, autor — Em prova.

Despejo — D. Belgica Maria de Almeida, autora; Hernani de Andrade, réo — Julgada procedente a acção e decretado o despejo.

Summaria — Macario Rija de Moraes, autor; A. Sampaio Ribeiro, réo — Convertido o julgamento em diligencia afim de que o exciplente, no praso de 5 dias, junte prova da data em que foi homologada a concordata e transitou em julgado.

Despejo — José Faria Vianna, autor; Manoel Telles de Oliveira, réo — Rejeitada *in limine* a excepção.

Deposito — D. Odilia Belfort Torraca, autora; Luiz da Silva Soares, réo — Em prova.

REUNIÕES

CENTRO ALAGOANO

Reune-se, hoje, ás 20 horas, a directoria do Centro Alagoano, sob a presidencia do senador sr. Raymundo Pontes de Miranda, para tratar de assumptos importantes como tambem das acções que se acham em juizo, fazendo o presidente uma exposição das mesmas.

OS PROPRIETARIOS DE PADARIAS REUNEM-SE

Na séde da Associação dos Proprietarios de Padarias, realizar-se-á amanhã, ás 14 horas, uma reunião para tratar das providencias a tomar contra os ultimos attentados á dynamite em algumas padarias.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES

Sob a presidencia do professor Bruno Lobo e com a assistencia de grande numero de associados, realizou-se hontem uma assembléa geral da Sociedade Brasileira de Bellas Artes. Aberta a sessão, approvada a acta e lido o expediente, foi feita pelo presidente uma rapida exposição dos trabalhos executados e iniciativas tomadas pela directoria nos ultimos tres mezes.

Os socios que eram em numero de 92, em dezembro, elevaram-se a 193 em março.

As rendas sempre superiores á média de 400$ mensaes.

O patrimonio da sociedade tem augmentado não só pela elevação da renda, como pela diminuição das despesas já possue a Sociedade Brasileira de Bellas Artes, offerecida pelos artistas, trinta e oito trabalhos especialmente para ella elaborados e destinados á venda após exposição, o que representará um grande augmento para os bens da sociedade.

Foram promovidas conferencias, devendo a primeira dellas ser feita pelo sr. Alberto Childe, estando tambem inscripto o sr. Narciso da Costa.

Está aberto o concurso para a execução do "ex-libris" e do diploma de socio.

Ainda em obediencia aos fins da sociedade tem sido dado incremento á caixa de emprestimo aos associados.

Terminou o presidente referindo-se á boa organização do Archivo e Secretaria.

Entrando na ordem do dia, foram approvados os novos estatutos, após longa discussão, acerca de novos socios e inserido em acta um voto de louvor aos artistas que tomaram parte no concurso para professor de ornatos, um voto de louvor a Monteiro Lobato pela attitude assumida a favor da arte nacional, um voto de pezar pelo passamento do principe d. Luiz de Bragança e professor Araujo Vianna.

Ao terminar a sessão, por proposta do sr. Vieira Lima, foi unanimemente approvado um voto de louvor á nova directoria.

FACULDADE DE MEDICINA HAHNEMANNIANA

Deve-se realizar hoje, num dos amphitheatros dessa Faculdade, uma reunião collectiva de todos os alumnos.

Nessa reunião, que se effectuará ás 16 horas, tratar-se-á da fundação do "Centro Academico Licinio Cardoso". Egualmente serão discutidos os melhores processos de se iniciar uma nova éra de propaganda em beneficio da mesma, afim de mostrar ao publico em geral que ali se estuda a medicina em geral, e que as clinicas homœopathicas, ophtalmologicas, dermatologicas, etc. não constituem mais que especialidade a que cada um dos alumnos se dedica.

Deverá tambem ser pedida ao governo uma melhor interpretação para a lei que reconhece a Faculdade Hahnemanniana como uma faculdade medico cirurgica e não homœopathica sómente, como pensam muitos.

PEQUENOS ANNUNCIOS

A PEDIDOS

Nelson Pedrosa Sampaio

A' Praça

Communica aos seus amigos que nesta data deixou, na melhor harmonia, a casa F. Horta & C., onde prestava seu modesto concurso á secção de Drogaria, aproveitando a opportunidade para agradecer-lhes a boa amizade com que sempre o distinguiram.

Rio, 13 de Abril de 1920.

(C. 1.345

CASO IRRITANTE

No dia 5 do corrente mez, occorreu um facto nesta localidade, digno do conhecimento das pessoas de evidencia na direcção do nosso Paiz. A's 6 e meia horas da tarde (mais ou menos) deste mesmo dia, chegou de uma longa viagem a tropa dos srs. Elias Acha & Irmão, que conduzia arroz, etc. Logo após do seu descarregamento, alguns dos animaes seguiram para o logar do costume, quando de subito apresentou-se o expresso da tarde, com bastante atrazo, numa velocidade excessiva, resultando apanhar tres dos animaes, deixando dois mortos e um agonisante. Os srs. Elias Acha & Irmão, scientificados do prejuizo que sobre elles recahira, lastimaram amargamente da recompensa que lhes dava a Companhia Leopoldina, pelos sacrificios que faziam constantemente, transportando productos dos logares longiquos, em caminhos pessimos, finalmente, cooperando para o augmento de carretos da mesma companhia. Realmente, é um procedimento injusto.

Se os machinistas viessem respeitando o regulamento da Companhia, já de longe moderando a marcha da locomotiva, na entrada da povoação, estou certo que tal facto não se daria. Mas não; entram na povoação numa velocidade acintosa, não prevendo que, sendo no começo da povoação, póde muito bem apanhar uma criança ou mesmo animaes que se acham por ali em descarga, etc. Torna-se necessario á Companhia Leopoldina voltar a sua acção energica contra estes abusos, que só nos proporcionam tristeza e prejuizos.

Se o machinista que conduzia a locomotiva n. 150, no dia 5 do corrente, tivesse entrado na povoação obedecendo ao regulamento, os srs. Elias Acha & Irmão, não perderiam os seus tres animaes. Estes abusos vão se avolumando de tal fórma, que não podem deixar de despertar a indignação do povo contra a Companhia Leopoldina, trazendo não só incommodos para o nosso governo, como tambem para as pessoas pacatas, na defesa de seus direitos.

Os srs. Elias Acha & Irmão, requereram a abertura de inquerito para apurar a legalidade do facto; e, concluido, enviarão copia dos autos á Companhia Leopoldina, para que ella faça a sua apreciação e os indemnise amigavelmente de seus prejuizos.

Mimoso, 9-4-920.

A. DONANFER.

(C 1.377

TODOS OS SPORTS

TURF

COTAÇÕES

Para a reunião de domingo vindouro no Jockey-Club foram hontem affixadas as seguintes cotações:

Pareo — "Classico Outomno" — 1.600 metros:

Fig	40
Liniers	13
Madrugador	20
Fonk	40
Bayoneta	60
Marivaux	40
Morenito	20
Gavarni	80

Pareo — "Criterium" — 1.000 metros:

Betunia	17
Atroz	35
Lapa	30
Las Palmas	25

Pareo — "Diana" — 1.600 metros:

Miaja	40
Melrose	20
Aida	20
Newnham	40
Paulette	50

Pareo — "Prado Fluminense" — 1.750 metros:

Skirmisher	20
Tic-Tac	22
Moscatel	35
Servio	35

Pareo — "16 de Julho" — 1.450 metros:

Estoril	30
Mélio	35
Chi Mu'	40
Nanete	35
Fiorita	40
Miss Lola	30
Coniza	30
Merveille	25

Pareo — "Experiencia" — 1.000 metros:

Cariento	40
Moonstone	14
French Warrior	35
Maria Bonita	40
Va Tout	30
Mirzador	16

Pareo — "Guanabara" — 1.600 metros:

Omega	35
Guarany	40
Lutador	30
Atrevido	40
Hygéa	35
Alpha	30

Pareo — "Jockey-Club" — 2.000 metros:

Skirmisher	20
Tic-Tac	22
Moscatel	35
Servio	35

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Projecto de inscripção para a 3ª corrida em 21 de abril de 1920:

EXPERIENCIA — 1.000 metros — 2:000$ — Animaes estrangeiros de 2 annos, excluido o vencedor da corrida de 18 do corrente — Pesos: europeus 51 kilos e platinos 53.

YPIRANGA — 1.450 metros — 1:700$ — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria, com os pesos de 51 kilos para os cavallos e 49 para as eguas; e mais os seguintes animaes com os seguintes pesos: Garoto 55, Maunoury 53, Farrapo 52, Segredo 53, Violão 51, Cravina 50, Batutu 51, Huguenotte 51, Zarzuela 49 e Jaraguá 51. Este pareo é exclusivo para os aprendizes.

GUANABARA — 1.600 metros — 1:800$ — Animaes nacionaes de 3 annos e mais sem mais de uma victoria em prova classica — Pesos: 3 annos 50 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 55 — Sobrecarga de 1 kilo nos victoriosos em prova classica e mais 1 kilo por victoria no corrente anno, inclusive as do dia 18 do corrente.

DEZESEIS DE JULHO — 1.450 metros — 2:000$ — Animaes estrangeiros de 3 annos, sem victoria, excluidos os vencedores da corrida de 18 do corrente — Pesos: europeus 51 kilos e platinos 53.

ANIMAÇÃO — 1.600 metros — 1:800$ — Animaes estrangeiros de 3 annos sem victoria em prova classica e de 4 annos e mais sem victoria — Pesos: 3 annos 50 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 55. Os vencedores na corrida do dia 18 do corrente serão excluidos.

VINTE E UM DE ABRIL — 2.000 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros, sem victoria em prova classica, inclusive o vencedor do "Classico Outomno" e que não sejam victoriosos em grande premio este anno nesta capital — Pesos: 3 annos 50 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 55 — Sobrecarga de 2 kilos aos victoriosos neste anno, inclusive os da corrida de 18 do corrente.

CRIAÇÃO NACIONAL — 1ª prova eliminatoria — Inscripção já realizada.

MAJOR SUCKOW — 1.600 metros — 2:000$ — Animaes nacionaes sem victoria em 1919, nos grandes premios "Cruzeiro do Sul", "Guanabara", "Presidente da Republica" e "Major Suckow" — Handicap maximo 58 kilos não obrigatorio.

CONSOLAÇÃO — 1.450 metros — 1:700$ — Animaes de qualquer paiz, que tenham corrido em 1919 ou antes e ainda sejam perdedores, excluidos os vencedores na corrida de 18 do corrente — Pesos: 3 annos 51 kilos, 4 annos e mais 53.

Sempre que não haja condições em contrario, as eguas, competindo com cavallos, terão a vantagem de 2 kilos.

Nos pareos "21 de Abril", "Criação Nacional" e nos de handicap, os aprendizes não terão descarga.

As inscripções serão encerradas, hoje, quarta-feira, ás 16 1|2 horas.

AS "REDOBLONAS", NO JOCKEY CLUB

Na secretaria do Jockey Club, na vespera das corridas, das 14 ás 18 horas, e nos dias das mesmas corridas, das 9 ás 11 horas, serão aceitas accumulações de poules simples ou duplas, pelo rateio do prado e aposta minima de 10$000.

Os apostadores terão a faculdade de desistir de suas accumulações vencedoras quando lhes faltarem apenas um animal para ganhar, mediante o desconto de 20 %. Durante a realização das corridas, aceita-se, no prado, a mesma especie de apostas e faz-se pagamento das respectivas accumulações vencedoras.

Diversas noticias

Para Campos do Jordão, onde vae ficar até junho ou julho, época em que partirá para a Suissa, segue amanhã pelo nocturno paulista o estimado entraineur Manoel Barroso.

— O crack Liniers, que estreará em nossas pistas domingo proximo, disputando o "Classico Outomno", forneceu hontem, na pista do Jockey Club, um trabalho que deixou tontos todos os corujas.

O pensionista de Christiano, que já hontem foi jogado até á razão de 15$000, correu a milha, por fóra, no tempo de 102", deixando longe o seu companheiro de box, Lleas.

— A potranca Merveille do Stud Lebmayer, que estreará domingo, disputando o pareo "Dezeseis de Julho", sexta-feira ultima bateu, em trabalho, a nacional Tempestade, correndo os 1.000 metros, no Derby Club, no bom tempo de 64".

— Foram muito jogados hontem, por occasião da abertura das cotações, os animaes Liniers, Maroim, Moonstone, Melrose, Betunia, Merveille, Tic-Tac e Skirmisher.

A somma apostada a favor desses parelheiros elevou-se a mais de 20:000$000.

— Hoje, ás 16 horas, na secretaria do Jockey Club, de accordo com o projecto publicado em outro local, serão encerradas as inscripções para a corrida do dia 21 do corrente.

— E' quasi certa a ausencia do crack Romalero, alistado no pareo "Jockey Club", da corrida de domingo.

— Além dos grandes jogos de "part-a la-cote", foram hontem organizadas chapas de combinações em tres, quatro e cinco pareos, a saber:

Em tres pareos — Moonstone, Maroim e Liniers; em quatro, mais Melrose, e em cinco com Betunia.

— Estão á venda por 10:000$ os animaes Alto, Kiosk e Lucina, do sr. Lourenço Pereira.

— Reapparecerá domingo proximo a sympathica jaqueta rosa, do sr. Albano de Oliveira, com a estréa do potro Estoril.

— Afim de tomar parte no pareo "Diana" da proxima reunião, deve chegar hoje, de S. Paulo a egua Aida, do sr. coronel Pedro de Oliveira.

— O estrangeiro Madrugador terá no "Classico Outomno" a montaria do jockey Waldemar Lima.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos de domingo na Metro

1ª Divisão

BOTAFOGO X PALMEIRAS

Primeiros, segundos e terceiros teams, no campo da rua General Severiano.

VILLA ISABEL X FLAMENGO

Primeiros, segundos e terceiros teams, no campo do Jardim Zoologico.

BANGU' X AMERICA

Primeiros e segundos teams, no campo da rua Ferrer, na estação de Bangú.

2ª Divisão

AMERICANO X VASCO DA GAMA

Primeiros e segundos teams, no campo do America, á rua Campos Salles.

CARIOCA X PROGRESSO

Primeiros e segundos teams, no campo da estrada D. Castorina, na Gavea.

MACKENZIE X HELLENICO

Primeiros, segundos e terceiros teams, no campo da rua Ferreira de Andrade, em Cachamby.

Trainings

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO X SPORT CLUB RIO DE JANEIRO — Amanhã, á tarde, no campo da rua Paysandú, entre as equipes principaes dos clubs acima.

Os respectivos directores de sports pedem, por nosso intermedio, o comparecimento em campo de todos os jogadores e reservas para esse rigoroso training.

PALMEIRAS X AMERICA — O director de sports do Palmeiras avisa aos jogadores que os teams treinarão, na semana corrente, com os do America F. C., no campo da rua Campos Salles, na seguinte ordem:

Hoje, segundos teams; amanhã, primeiros teams, e depois de amanhã, terceiros quadros.

Os jogadores com inscripção a vencer-se devem comparecer sexta-feira.

S. CHRISTOVÃO X VASCO DA GAMA — Amanhã, á tarde, no campo da rua Figueira de Mello, entre os quadros principaes.

O director sportivo do S. Christovão pede o comparecimento dos seguintes players:

Carnaval — Rubens e Reynaldo — L. Vinhaes, Epaminondas e Martins — Renato, Salema, Braz, Leão e Iracy.

AMERICA F. C. — Hoje, quarta-feira, ás 16 horas, haverá treino do 2º team contra o do Palmeiras A. C.

Team do America:

Ilhas — J. Martins e J. Soares — Fonseca, Pedro e Oberlander — Barroso, Siqueira, Cintra, Lauro e Graccho.

Amanhã, quinta-feira, ás 16 horas, 1º team contra o do Palmeiras.

Team do America:

Arlindo — Villela e Barata — Galdino, Miranda e Avellar — Paulo, Ismael, Chico, Cyro e Nelson.

Sexta-feira, ás 16 horas, 3º x 4º team.

3º team: Sellos — Virgilio e Theodoro — Mario, Oswaldino e François — Oswaldo, Nelson, Elias, Vieira e Mario.

4º team: Noronha — Otto e Braga — Alfredo, Lyrio e Travesede — Santos, Americo, Jayme, Zéca e Brilhante.

AMERICA F. CLUB

Realizando-se domingo, 18 do corrente, o jogo Bangú x America, a directoria communica aos srs. associados que desejarem ingressos nos carros que conduzirão os jogadores, deverão procurar até sexta-feira, ás 21 horas, os cartões indispensaveis com o zelador, na secretaria.

TABELLA DOS JOGOS DA METRO

MATCHES DE CAMPEONATO DO C. R. DO FLAMENGO

1º turno

Dia 18 de abril: Villa Isabel x Flamengo.
" 25 de abril: Mangueira x Flamengo.
" 9 de maio: Flamengo x Bangu.
" 23 de maio: Flamengo x Fluminense.
" 30 de maio: Flamengo x America.
" 13 de junho: S. Christovão x Flamengo.
" 27 de junho: Palmeiras x Flamengo.
" 11 de julho: Flamengo x Botafogo.
" 18 de junho: Andarahy x Flamengo.

2º turno

Dia 1 de agosto: Flamengo x Villa Isabel.
" 15 de agosto: Botafogo x Flamengo.
" 22 de agosto: Flamengo x Palmeiras.
" 19 de setembro: Fluminense x Flamengo.
" 26 de setembro: America x Flamengo.
" 3 de outubro: Flamengo x Andarahy.
" 10 de outubro: Bangu' x Flamengo.
" 24 de outubro: Flamengo x Mangueira.
" 31 de outubro: Flamengo x S. Christovão.

MATCHES DE CAMPEONATO DO BOTAFOGO F. C.

1º turno

Dia 18 de abril: Botafogo x Palmeiras.
" 2 de maio: Villa Isabel x Botafogo.
" 16 de maio: Botafogo x Bangu'.
" 23 de maio: Andarahy x Botafogo.
" 6 de junho: Botafogo x America.
" 13 de junho: Botafogo x Mangueira.
" 4 de julho: S. Christovão x Botafogo.
" 11 de julho: Flamengo x Botafogo.
" 18 de julho: Fluminense x Botafogo.

2º turno

Dia 1 de agosto: Palmeiras x Botafogo.
" 8 de agosto: Mangueira x Botafogo.
" 15 de agosto: Botafogo x Flamengo.
" 5 de setembro: Botafogo x Fluminense.
" 12 de setembro: Bangu' x Botafogo.
" 26 de setembro: Botafogo x Andarahy.
" 10 de outubro: Botafogo x S. Christovão.
" 17 de outubro: Botafogo x Villa Isabel.
" 24 de outubro: America x Botafogo.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Nota official)

Opções

O presidente convida o sr. Elviro de Souza Ribeiro a comparecer á séde desta Liga, das 16 ás 18 horas, afim de cumprir o dispostos no artigo 76 do Codigo de football, dentro do prazo de oito dias.

— Vieram a esta secretaria optar os srs.:

Carlos Motta — pelo S. C. Mangueira.
Almir Maciel — Pelo Botafogo F. C.
Cid Guimarães — pelo Villa Isabel F. C.
Ercolino Giancristofaro — pelo S. C. Mangueira.
J. Dutra Silva — pelo Carioca F. C.
Luiz Miranda Góes — pelo C. R. do Flamengo.

CONSELHO SUPERIOR

O presidente convida os conselheiros a se reunirem em sessão extraordinaria, hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos.

Ordem do dia: — Pareceres.

UMA TAÇA OFFERECIDA AO TEAM DA CASA LEITÃO, CAMPEÃO DO "INITIUM" DA "L. C. D. A."

A Joalheria Cotia & Dantas acaba de offerecer ao team da Casa Leitão, vencedor do "Initium" da L. C. D. A., realizado domingo ultimo no campo do Botafogo F. Club, uma rica taça denominada "Taça José Gonçalves Torres", para ser disputada com um dos teams da Liga Commercial de Desportos Athleticos.

AOS CLUBS DE FOOTBALL

Afim de que possamos nos desobrigar dos compromissos assumidos para com os clubs e mundo sportivo, em geral, pedimos ás directorias de todos os clubs nos enviarem com urgencia, por intermedio da Associação de Chronistas Desportivos, os respectivos "ingressos permanentes", para a temporada de football, já iniciada.

PERMANENTE EXTRAVIADO

Rogamos á directoria do Villa Isabel enviar-nos outro "permanente", pois tivemos a infelicidade de perder o que se dignou mandar-nos.

Desde já gratos ficamos.

PERMANENTES PARA 1920 JA' RECEBIDOS

Para a temporada actual já recebemos e agradecemos a remessa dos "ingressos permanentes" dos seguintes clubs: Club de Regatas do Flamengo; Botafogo F. C.; America F. C.; Andarahy A. C.; Palmeiras A. C.; Rio F. C.; Parc Royal F. C.; [illegible] de Madureira; do Villa Isabel F. C., "extraviado" porém e da Liga Suburbana de F. Ball que dá ingresso em todos os clubs filiados á mesma.

CYCLISMO

UNIÃO SPORTIVA DO PEDAL

AVISO

O presidente convida os srs. directores para a reunião de amanhã, quinta-feira, ás 20 horas da noite.

EM NICTHEROY

O PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO MANDA ELOGIAR A FORÇA MILITAR

O sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, em data de hontem, recommendou ao secretario geral, que, em ordem do dia da Força Militar, elogie o commandante, officiaes, inferiores e praças daquella corporação, pelos bons e efficazes serviços que ao governo e á causa publica prestaram com dedicação, por occasião da gréve dos operarios da Leopoldina Railway, e que permittiram, mais uma vez, constatar o espirito de ordem e de disciplina que ali existe.

SECRETARIA GERAL DO ESTADO

Por acto de hontem, foi nomeado o cidadão Manoel Ribeiro de Azevedo, para exercer o cargo de vigia fiscal de S. Sebastião do Parahyba.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nestor Augusto Pinto — Faça-se rectificação do nome.

Maria de Castro Neves e Almeida —Como requer.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense — Pague-se, em termos.

Esther Carneiro Botelho — Não ha que deferir, visto que as vagas que existiam nos grupos escolares de Nictheroy foram preenchidas por acto de 31 do mez findo.

Maria da Conceição Soutto Mayor —Deferido, de accordo com o laudo medico da Inspectoria de Saude a que se submetteu a supplicante.

Engenheiro Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima — Submetta-se á inspecção de saude nos termos da lei.

Alzira Guimarães de Almeida — Deferido de accordo com as informações.

Cacilda de Moura Costa — Aguarde opportunidade para requerer, visto que não ha, presentemente, vagas nos grupos escolares desta capital.

Maria Jaymerina dos Reis — Deferido nos termos das informações.

Zilah do Passo Mattoso Maia — Lavre-se a apostilla.

Bacharel Joaquim Roxo Lima — Certifique-se o que constar.

Marques & Pereira — Pague-se, em termos.

Augusto Dias Falcão Duque Estrada — Certifique-se, em termos.

Paulo José da Rocha — Lavre-se a apostilla de conformidade com o dec. n. 1.737, de 15 de março ultimo, afim de serem pagos ao supplicante, a partir da data da execução do mesmo decreto, os vencimentos e a gratificação provisoria, constantes da respectiva tabella.

Rodrigues & C. — Pague-se em termos.

Antonio dos Santos Guimarães Junior — Lavre-se a apostilla.

Rodrigues & C. — Pague-se, em termos.

Lupercio Hoppe — Lavre-se a apostilla.

Victor Antonio da Silva — Como requer.

Alina Mangueira Coelho — Lavre-se a apostilla.

Evelina Belizario Soares de Souza —Lavre-se a apostilla.

Oscar de Souza Espindola — Concedo a baixa pedida.

DIRECTORIA DE FAZENDA

Processos de pagamento:

281$550, ao zelador do Horto Botanico, para pagamento de despesas feitas no mez de março findo.

— 1:787:550 e 10:042$953, para indemnizar o collector de Macahé pelo pagamento effectuado das férias da 1ª quinzena de março, com os trabalhadores das obras da Estrada de Ferro de Glycerio a S. Francisco de Paula, e a instrucção da escola do Triumpho.

143$724, ao engenheiro Aristides Figueiredo, para pagamento de despesas effectuadas em fevereiro findo.

Na Directoria de Fazenda foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Agenor Octaviano Russell, professor publico, pedindo jubilação — Exhiba certidão de edade.

Zaira de Albuquerque Land, adjunta do grupo escolar "Silva Jardim", em Petropolis, pedindo pagamento de vencimentos de 13 de novembro a 31 de dezembro de 1919. —Deferido como se informa.

Antonio Cesar Ferreira Maciel, professor na Barra do Pirahy, pedindo pagamento de gratificação addicional—Deferido.

Cordelia Lobo de Moraes, professora substituta da escola masculina da cidade de Petropolis, pedindo pagamento de gratificação pela collectoria respectiva.—Apresente o titulo de nomeação.

Clarinda Damasceno, directora interina do grupo escolar "Dr Ferreira da Luz", em Santo Antonio de Padua, pedindo pagamento de gratificação, pela collectoria respectiva. —Exhiba o titulo de nomeação e apresente attestados de exercicio relativos a 1919.

Paulino José da Motta, pedindo restituição da imposto de transmissão de propriedade.—Complete o sello do documento, com revalidação.

Virgilio Bernardo Vignoli, pedindo pagament de alugueis da casa occupada com a setima escola mixta do Bacaxá, em Saquarema, de 1 de maio a 20 de julho de 1919.—Deferido como se informa.

Edgard Augusto do Nascimento, pedindo pagamento dos alugueis da casa occupada com a escola mixta de Dois Rios, em S. Fidelis.—Revalide os sellos dos attestados.

Clemente Corrêa Coutinho, pedindo pagamento de algugueis da casa occupada com a escola mixta de Rodeio, em Vassouras.—Deferido como se informa.

Maria Antonia da Silva, pedindo pagamento de alugueis da casa occupada com a escola mixta da rua Nilo Peçanha, em Valença.—Complete o sello do documento com revalidação.

Hercilio Soares Cardoso, agente fiscal de 1ª classe, em Rio Preto, pedindo pagamento de vencimentos, pela collectoria de Valença.—Deferido como se informa.

José de Souza Aguar, agente fiscal de 2ª classe, pedindo pagamento de vencimentos pela collectoria de Sapucaia.—Deferido de accordo com a informação.

Sebastião Viveiros de Vasconcelloss, pedindo pagamento de gratificação de director do Lyceu de Campos.—Apresente o titulo de nomeação, devidamente apostillado.

Noemia de Oliveira Duarte, pedindo pagamento de alugueis de casa. — Apresente os attestados de occupação, relativos ao anno de 1919 devidamente sellados.

Telegrammas e Cartas dos Estados

A gréve nos Estados

Os fogui tas do Lloyd no Rio Grande

Os madeireiros do sertão e Carasinho

PORTO ALEGRE, 13 (A.) — Informações recebidas do Rio Grande, trazem noticias de que continúa a gréve dos foguistas do Lloyd Brasileiro, das embarcações atracadas naquelle orto.

Os referidos grévistas, que haviam declarado voltar ao serviço se fosse posto em liberdade o delegado da sua classe, não obstante serem attendidos nessa exigencia, assim não o fizeram, exigindo agora a readmissão dos foguistas iniciadores do movimento.

Varios paredistas recusando-se a seguirem nos navios do Lloyd Brasileiro, já despachados na Capitania do Porto, foram desembarcados como desertores.

O movimento não tem a solidariedade das outras associações da propria classe, e muitos se apresentam á Capitania do Porto, fazendo tudo crêr que a gréve não durará por muito tempo.

UM ACCORDO COM OS MADEIREIROS DE SERTÃO

PORTO ALEGRE, 13 (A.) — Telegrammas recebidos de Passo Fundo, informam que os madeireiros exportadores da ‹ ›ão de Sertão, em 10 do corrente, ‹ ›raram-se em gréve pacifica, retendo dois trens de carga, até que a Companhia Viação Ferrea fornecesse vagões para o carregamento de madeira. Allegam os grévistas o prejuizo consideravel que soffrem, em virtude da nenhuma attenção daquella empresa, referente ao fornecimento de carros para o transporte de madeiras, havendo industriaes que ha cerca de tres annos não carregam um só vagão.

Reuniram-se 250 homens para levar a effeito o movimento grévista, não sendo, porém, permittida, nenhuma depredação material.

Constituiram o sr. Ney de Lima e Costa seu delegado, que, depois de recommendar a maxima calma, dirigiu um longo telegramma ao sr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, expondo a situação precaria dos grévistas, que, sem dinheiro e sem poderem dispor das madeiras depositadas, por falta de transporte, estão os mesmos desorientados ante o retrahimento dos bancos para o fc necimento do numerario, afim de attender aos seus compromissos.

O mesmo advogado telegraphou ao chefe do trafego da Viação Ferrea, appellando para um accordo satisfactorio, que salvaguarde os interesses dos industriaes prejudicados.

Hontem seguiram para a estação de Sertão o advogado Ney de Lima e Costa e o inspector do trafego local, afim de conferenciarem com os grévistas, sendo com os mesmos entabolado o seguinte accordo:

1º — A Viação Ferrea fica obrigada a fornecer 43 carros até fins do corrente mez; 2º — de maio em diante, dois vagões por mez, até que seja sanada a crise de transportes.

Firmado esse accordo, foi suspenso o movimento grévista e desimpedidos os trens, até que a Companhia Viação Ferrea approve o accordo firmado pelo seu representante.

Se a Companhia Viação Ferrea não cumpril-o, serão ali tomadas novas providencias.

O delegado de policia, major Licinio Villa Nova, de accordo com o chefe politico local, sr. Nicoláo Vergueiro, tomou providencias no sentido de evitar possiveis prejuizos.

Consta que os indust. .aes madeireiros de Carasinho são solidarios com os collegas da estação de Sertão e adherirão á gréve, caso não sejam os mesmos attendidos.

De S. Paulo

NOVO CEMITERIO

S. PAULO, 13 (A.) — O prefeito municipal ultimou a compra do terreno situado na rua Arcoverde, para fundação do novo cemiterio, com 105 metros quadrados, pelo preço de 273 contos.

A COMPANHIA ARMOUR ELEVOU O CAPITAL

S. PAULO, 13 (A.) — A Companhia Armour do Brasil elevou o seu capital de 28.000 para 40.000 contos de réis, emittindo acções de um conto de réis.

O MONUMENTO A TELLES JUNIOR

S. PAULO, 13 (A.) — Segue amanhã para essa capital, de onde embarcará, pelo paquete "Bahia", com destino a Pernambuco, o esculptor patricio Bibiano Silva, que montará numa das praças de Recife um monumento de sua autoria, aqui construido e que será erigido em memoria do saudoso paisagista pernambucano Telles Junior.

O trabalho do nosso patricio seguiu para a capital pernambucana pelo vapor "Jaguaribe".

De Santa Catharina

NOVO CHEFE DE POLICIA

FLORIANOPOLIS, 13 (S.) — Foi nomeado chefe de policia o desembargador ..lvio Gonzaga.

FALLECEU UM CORONEL REFORMADO

FLORIANOPOLIS, 12 (S.) — Falleceu nesta capital o coronel reformado Francisco Borges Conceição.

Do Rio Grande do Sul

UM GRANDE INCENDIO

PORTO ALEGRE, 12. (A.) — Hoje, ás 2 horas e 45 minutos, approximadamente, violento incendio se manifestou no predio da rua Voluntarios da Patria, onde são estabelecidos com um grande armazem de importação e exportação os srs. Pedro Giuliano & C.

O fogo foi notado pelo agente n. 75, da policia administrativa, de serviço naquella rua, que communicou o facto ao Corpo de Bombeiros, que compareceu com a devida presteza.

No pavimento superior do referido predio, funcciona o Grande Hotel Sager, de propriedade dos srs. Kurt & Fursternau.

Muito embora os esforços empregados pelos bombeiros, os predios contiguos foram attingidos pelo terrivel elemento, nos quaes são respectivamente estabelecidos os srs. Thomaz Liena & C., com escriptorio de commissões e consignações, e W. C. Muller, com um grande armazem.

O predio onde se manifestou o incendio foi completamente destruido, e os dois ultimos soffreram avarias com o fogo e a agua.

Os prejuizos são avultados, não se sabendo ainda a quanto montam.

A VISITA DO "ITAQUATIA"

PORTO ALEGRE, 13 (A.) — O sr. Henrique Lage vae offerecer um banquete ao commercio e a imprensa locaes, a bordo do paquete "Itaquatiá", pertencente á Companhia Nacional de Navegação Costeira, da qual é o principal director.

O sr. Henrique Lage pretende apresentar na mesma occasião um "film" nacional, mostrando todos os trabalhos referentes á construcção do alludido vapor.

A NOVA CATHEDRAL

PORTO ALEGRE, 13 (A.) — Terão inicio na proxima segunda-feira, os trabalhos para preparação do terreno, no qual vae ser levantada nova Cathedral Metropolitana.

Esses trabalhos ficarão sob a direcção do conego João Maria Belém.

CHEGADOS DO RIO

PORTO ALEGRE, 12 (A.) — O senador Miguel de Carvalho, hontem chegado a esta cidade, visitou á Santa Casa de Misericordia.

O sr. Miguel de Carvalho pretende embarcar no proximo dia 14, para Pelotas, a bordo do vapor "Diamantino", ali ficando alguns dias.

— A bordo do vapor "Itaquatiá", chegou hontem a esta cidade o sr. Celso Bayma, representante do Estado de Santa Catharina no Congresso Federal.

Do Ceará

PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

FORTALEZA, 13 (S.) — O governo remetteu para a França a importancia de 450.000 francos, por intermedio do Banco Francez-Italiano, para pagamento do "coupon" de divida externa.

O RESULTADO SITUACIONISTA DAS ELEIÇÕES

FORTALEZA, 13 (A.) — O resultado até agora conhecido do pleito presidencial, em 54 municipios, dá á chapa situacionista 18.668 votos contra 6.567 votos, dados aos opposicionistas. Na capital, a votação dada ao candidato governista foi esmagadora, pois esse candidato obteve 2.150 votos contra 784 dados ao seu adversario. Até agora o partido governista perdeu a eleição sómente em tres municipios: Sobral, por 390 contra 406; Trahiry, por 34 contra 159, e Jaguaribe, por 152 contra 242. O pleito correu com a maxima liberdade, havendo perfeita ordem em todo o Estado.

De Sergipe

CHEGOU A 19ª DE METRALHADORAS

ARACAJU', 12. (A.) — Chegou hontem a esta capital a 19ª companhia de metralhadoras, que estava no Estado da Bahia, encarregada da pacificação do Estado.

FALLECEU O VICE-CONSUL DE PORTUGAL

ARACAJU', 12. (A.) — Falleceu hoje o commendador Antonio José da Silva Cardoso, ex-vice-consul da Republica Portugueza.

Da Bahia

A MORTE DE UM PROFESSOR DE MEDICINA

BAHIA, 12. (A.) — Falleceu o professor jubilado da Faculdade de Medicina, sr. Julio Palma.

AS ELEIÇÕES PARA SENADOR

S. SALVADOR, 12 (S.) — Realizam-se em 4 de julho as eleições para preencher a vaga aberta no Senado Federal, com a renuncia do sr. Seabra.

De Pernambuco

A EXTINCÇÃO DUM INCENDIO

RECIFE, 12. (A.) — Sómente ás 7 horas de hontem, conseguiu a companhia do Corpo de Bombeiros, sob o commando do capitão Alfredo Passos, dominar o violento incendio que irrompera ás 2 horas e 45 minutos, no vasto armazem de algodão dos srs. José Vasconcellos & C., situado na rua da Detenção.

Foram completamente destruidos pelo fogo uns e outros avariados pela agua, cerca de 250 fardos de algodão, sendo os prejuizos calculados em 200 contos de réis.

A POLICIA APUROU O SUICIDIO DO ESTUDANTE NOVAES

RECIFE, 13 (S.) — Está terminando o inquerito relativo á morte do estudante Novaes.

O 2.º delegado no seu relatorio chega á conclusão de que se trata de um suicidio.

O INCENDIO DOS ARMAZENS SERIA PROPOSITADO?

RECIFE, 13 (S.) — O incendio occorrido nos armazens do porto parece que foi ateado propositadamente.

A policia prendeu o vigia de um dos armazens, pondo-o em rigorosa incommunicabilidade. Os seguros, em diversas companhias, attingem a 1.000 contos de réis.

Julgamento de um crime impressionante

O assassinato de um alto empregado nas docas de Santos

A condemnação do accusado

SANTOS, 13. (A.) — O presidente do Tribunal do Jury, em que entraram os assassinos do sr. Acylino Dantas, chefe do trafego das Docas, disse estar disposto a reprimir em todo e qualquer transe os ataques por parte do advogado da defesa contra as autoridades constituidas, e timbrara, porém, em aclarar que permitte o mais amplo direito de defesa e critica, dentro dos limites da lei e conveniencias sociaes.

O advogado da defesa, deputado Mauricio de Lacerda, falou durante 4 horas seguidas, sendo depois concedida a palavra á promotoria publica, representada pelo sr. Galeão Carvalhal Filho, que falou pelo espaço de 7 horas, desistindo a defesa de replica.

Foram formulados 27 quesitos, sendo 9 para cada accusado, não tendo a defesa requerido um só.

A's 2 horas e 10 minutos, o conselho de sentença voltou da sala secreta, trazendo a condemnação dos réos pelo maximo da pena, isto é, 30 annos de prisão cellular, para ser cumprida na Penitenciaria da capital do Estado.

De accôrdo com a lei, amanhã entrará em julgamento o réo Miguel de Souza, autor material do crime, sendo seu advogado o sr. Fernandes Coelho.

O sr. Mauricio de Lacerda hoje mesmo regressará a essa capital.

Toda a população está satisfeita com a condemnação dos assassinos do sr. Acylino Dantas.

Um duello sensacional

A morte do jornalista uruguayo Washington Beltran

Como se deu o luctuoso encontro

Dos jornaes de Montevidéo respingamos alguns detalhes do duello entre os srs. Batle y Ordonez, chefe do Partido Colorado, e um dos directores d'"El Dia", e o sr. Washington Beltran, deputado e director d'"El Pais".

O duello teve logar no dia 2 do corrente, pouco depois do meio dia, no campo do Club Nacional de Football. Foram padrinhos do sr. Batle y Ordonez os srs. Ovidio Fernandez Rio, da redacção do "El Dia", e Francisco Ghigliani, deputado, e do sr. Washington Beltran, os srs. senador Leonel Aguirre e deputado Eduardo Rodriguez Larreta.

O ultimo retrato do jornalista Washington Beltran

Devido á chuva foi necessario esperar bastante tempo até que chegasse o sr. Veraciero, secretario da Camara dos Deputados, encarregado de dirigir o combate. Um quarto de hora depois da chegada daquelle senhor, embora a chuva continuasse, foi resolvido realizar o duello.

O director do duello, uma vez collocados os duellistas no terreno escolhido exhortou os dois adversarios a uma reconciliação, de accordo com as regras cavalheirescas, o que foi repellido pelos contendores.

Postos, então, de costas os duellistas, o sr. Veraciero deu as tres palmas regulamentares, disparando-se simultaneamente as armas. Estes disparos, porém, falharam os alvos, motivo por que, segundo o estipulado, as armas foram carregadas novamente. Postos novamente em posição de combate e dadas as tres palmas, os dois fizeram os disparos simultaneamente, tão prompto como soaram as detonações os padrinhos de Washington Beltran notaram que este cambaleava e erguia os braços, e descrevendo um pequeno circulo, caia por terra. Auxiliado immediatamente pelo seu medico, este poude comprovar que a ferida recebida por Beltran era mortal, pois a bala havia entrado pelo costado direito, atravessando o pulmão, com orificio de saida nas proximidades do coração.

No proprio terreno se procedeu ao reconhecimento da ferida, resolvendo-se transportar o sr. Beltran para o Sanatorio Lamas y Mandino, situado nas proximidades do logar do duello.

Antes, porém, de ser transportado para o referido Sanatorio, o sr. Beltran deixou de existir, fallecendo nos braços dos seus padrinhos e de seu medico, oito minutos após ser ferido.

— As pistolas que a sorte decidiu se utilizassem foram as do presidente da Republica, sr. Balthazar Brun.

— Na occasião caia uma violenta chuva.

O director do combate indicou a conveniencia dos duellistas tirarem os chapéos, mas como o sr. Batle observasse que a chuva, ao cair em seus oculos o impedia de ver, o sr. Viraciero concordou em que se cobrissem.

— Emquanto as testemunhas do duello pensavam na forma como fazer conhecer á familia Beltran a triste noticia uma telephonista chamou para casa do extincto, perguntando á pessoa que chegara ao apparelho se era certa a noticia que ali havia chegado, da morte do sr. Beltran. A pessoa que chegara ao apparelho era a propria esposa do duellista morto a qual caiu desmaiada.

A PRISÃO DE BATLE Y ORDONEZ

De accordo com o pedido do fiscal do crime (promotoria publica) o sr. Gomensaro, juiz de instrucção, ordenou a prisão das testemunhas do duello e do sr. Batle y Ordonez. Este foi conduzido á chefatura de policia, sendo recolhido a uma sala contigua ao gabinete do chefe de policia. Os dois medicos foram recolhidos a outra sala bem como o sr. Veraciero. As testemunhas não puderam ser presas devido ás suas immunidades parlamentares.

O sr. Sorin, presidente da Camara dos Deputados e defensor de Batle apresentou, ao juiz de instrucção, um requerimento pedindo a liberdade provisoria do sr. Batle y Ordonez e apresentando como fiador deste o capitalista Cesar Canessa. Aquelle advogado fundamentava o seu pedido na circumstancia de que as resultantes do summario não davam margem á pena de penitenciaria para o seu cliente. Além disso o sr. Sorin solicitou a seu favor a habilitação do feriado.

O sr. Battle, submettido a interrogatorio, pelo juiz de instrucção, declarou que nada conhecia do facto que se lhe apontava, recusando-se a responder ás outras perguntas daquelle magistrado.

Segundo parece, essa attitude do sr. Battle y Ordoñez coincide com a do medico Merola, quando depoz perante o juiz summariante.

O sr. Battle y Ordoñez, após seu primeiro depoimento, foi removido para o carcere correccional, ali ficando alojado no gabinete do director daquella prisão.

Os dois medicos, Merola e Viraciero, foram postos em liberdade.

O juiz de instrucção indeferiu o requerimento do advogado Sorin, sobre a libertação do sr. Battle.

Pouco depois de entrar no carcere correccional, o sr. Ordoñez recebia a visita do presidente da Republica, sr. Brum.

Tendo o sr. Sorin recorrido para a instancia superior, do julgado do juiz de instrucção, o juiz Lago, ouvido o procurador da Republica, concedeu a liberdade ao sr. Battle y Ordoñez, mediante a fiança pessoal do sr. Cesar Canessa. A's 15 horas de 5 do corrente o sr. Ordoñez era posto em liberdade.

O ENTERRO DO SR. BELTRAN

Os jornaes montevideanos accentuam que jamais naquella capital uma homenagem funebre foi tão intensa como a prestada aos restos mortaes do sr. Beltran.

Da casa de saude foi o cadaver do sr. Beltran removido para a Camara dos Deputados, onde, na sala das sessões, fôra armada a camara ardente.

O corpo foi sempre velado por turmas de quinze deputados, e o publico passava pela frente do catafalco; dezenas e dezenas de albuns foram cheios de assignaturas.

A's 16 horas do dia 3 realizou-se o enterro, sendo o caixão pegado por deputados e personalidades do partido Blanco (nacionalista). O enterro foi dirigido pelos irmãos do extincto, e quando o prestito chegou ao cemiterio Central era noite cerrada. Cinco carros carregavam corôas e flores e na necropole fizeram-se ouvir varios oradores, Emilio Derro, Carlos Roxio, Oribe e outros.

As ruas do percurso encheram-se de povo, sendo geral o pezar pela morte do joven deputado.

PENSÃO A' VIUVA E FILHOS

No dia immediato ao da morte do deputado Beltran, o Congresso, prestando homenagem á memoria de Washington Beltran, approvou por acclamação um projecto concedendo á viuva d. Elena Mullins Beltran uma pensão de 4.000 pesos, ouro, por anno, pensão essa que passará a seus filhos por morte da mãe e emquanto menores.

O DUELLO E' UM CRIME NO URUGUAY

O Codigo Penal do Uruguay estabelece para os delictos de duello a pena de 2 a 4 annos de penitenciaria, que pode ser reduzida segundo a conducta anterior do delinquente. No caso do sr. Battle y Ordoñez, ainda reduzida a dois annos, a pena não seria de penitenciaria, mas sim de simples prisão, portanto, no supposto de que o sr. Battle fosse condemnado, sairia immediatamente posto em liberdade antecipada, que permitte cumprir a pena fóra do carcere, sob a vigilancia da policia.

Eis porque o sr. Battle y Ordoñez, de accordo com as leis sobre a materia, recuperou a liberdade vinte e poucas horas depois de se entregar á prisão.

Na Camara dos Deputados, as principaes personalidades dos differentes matizes politicos eram de opinião que se deve reformar o Codigo Penal, reduzindo a pena, de maneira que possam ser applicaveis fortes multas e prisão, que dependeria das responsabilidades derivadas das condições do duello. Muitos dos que estavam dispostos a ter esta solução, são contrarios ao duello, mas consideram que a imperfeição dos costumes torna necessaria essa maneira de desafronta.

PORQUE O SR. BELTRAN FOI ATTINGIDO

Quando se disparou o primeiro tiro, o sr. Washington Beltran não se perfilou, como é costume, descobrindo-se muito; em compensação, no segundo disparo collocou-se bem de perfil, o que explica a trajectoria da bala, da direita para a esquerda.

O SR. BATTLE QUASI ATTINGIDO PELA SEGUNDA BALA

O segundo tiro do sr. Beltran que, como o primeiro, foi disparado simultaneamente, roçou ainda o hombro direito do sr. Battle y Ordoñez, fazendo uma ligeira escoriação.

A VIDA DOS CAMPOS

"A semeadura e os semeadores mecanicos"

Um typo de semeador mecanico

Em artigo anterior esforçamo-nos por patentear os resultados que os semeadores mecanicos offerecem.

Estudamos agora mais miudamente o assumpto.

Existem muitos typos de semeadores: uns distribuem em uma só linha, outros em varias e simultaneamente.

Uns se adaptam a varios grãos e ha os que semeiam grãos ou tuberculos, indifferentemente.

Aos que são destinados aos tuberculos chamam mais apropriadamente plantadores.

Os semeadores mais simples são os que se compõem de uma armação de ferro á semelhança da do cultivador "Planet", a qual supporta uma caixa apropriada ao recebimento das sementes. Essa caixa tem no fundo um cylindro com diversas aberturas ou valvulas, pelas quaes as sementes passam para os tubos conductores, que se encontram á saida dessas aberturas e se prolongam até o sólo. O apparelho distribuidor, que está collocado no fundo da caixa, é accionado por uma cadeia sem fim, ligada a uma roda do instrumento e á extremidade de um eixo que se communica com a engrenagem que põe em movimento o cylindro. Essa engrenagem póde ser repentinamente desligada do apparelho distribuidos, fazendo cessar a distribuição das sementes, embora o instrumento continue em marcha.

As sementes são levadas ás aberturas do fundo da caixa por intermedio de colheres, palhetas, discos, etc., que gyram conjuntamente com o apparelho distribuidor, sendo dahi em diante conduzidas pelos tubos, que as depositam no solo e em sulcos abertos pelas pequenas enxadas existentes nas extremidades dos tubos conductores. Essas enxadas podem ser fixadas nas pontas dos tubos mais abaixo ou mais acima, segundo a profundidade que se queira dar á sementeira.

A cobertura das sementes é feita por um jogo de enxadas collocadas logo atrás dos tubos e o conchegamento da terra ás sementes é feito por um pequeno rolo, preso na parte posterior do semeador. A quantidade de sementes a ser distribuida nos sulcos póde ser graduada pela diminuição ou augmento da rotação do cylindro da semente no solo em menor ou maior distancia, ou então por meio de uma alavanca especial, que augmenta ou diminue a abertura pela qual sae a semente.

A descripção minuciosa do funccionamento destes apparelhos não interessa, na pratica o agricultor. Este deve apenas saber que um bom semeador deve fazer a distribuição das sementes com regularidade perfeita, deve ser facil de funccionamento, forte, deitando as sementes sempre á mesma profundidade, e cobrindo-as de modo perfeito.

Os semeadores modernos são fabricados de maneira que se adaptam a varias especies de sementes, possuem alavancas para regularizar a distribuição das sementes, seu maior ou menor afastamento e paralysar rapidamente a saida destas logo que se queira interromper a operação.

O trabalho que estes apparelhos executam é perfeito e não ha uma só necessidade que a pratica requeira que elles não effectuem com efficiencia e absoluta economia.

O bom semeador, pois, será aquelle que estas condições preencha. — E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Menor ainda que em todos os outros dias foi o movimento de hontem no palacio presidencial, cuja secretaria não recebeu nenhuma visita protocollar ou de cortezia.

A ELEIÇÃO DO CEARA'

O presidente da Republica recebeu ainda hontem telegrammas de varios municipios do Ceará, communicando ter sido representada a opposição nas mesas eleitoraes para o pleito de governador do Estado.

NO RIO NEGRO

Durante a manhã, o presidente da Republica esteve occupado com o estudo de varios assumptos.

VISITA DE CORTEZIA

Esteve, hontem, no palacio Rio Negro, apresentando seus cumprimentos ao presidente da Republica, o sr. Susviela Guarch, ex-ministro do Uruguay no Brasil, actualmente de passagem em nossa capital.

OS SERVIÇOS DO TELEGRAPHO

O sr. Nogueira Penido, director geral dos Telegraphos, conferenciou, hontem, demoradamente, sobre os serviços de sua repartição, com o presidente da Republica, a quem mostrou mappas, plantas e projectos de edificios construidos e em construcção afim de facilitar o serviço telegraphico official.

DESPEDIDA

Tambem foi recebido, hontem, pelo presidente da Republica, de quem se despediu por ter de partir para o seu posto, o sr. Carlos Taylor, secretario da Legação do Brasil em Madrid.

OUTRAS PESSOAS RECEBIDAS

Em audiencias prévíamente marcadas, foram attendidos hontem, pelo presidente da Republica, os srs.: senador Raymundo de Miranda, deputado Macedo Soares e Rego Monteiro Netto.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro por actos de hontem e de accordo com o art. 1º, paragrapho 2º, do decreto n. 4.057, de 14 de janeiro ultimo, nomeou despachantes aduaneiros os seguintes despachantes geraes na Alfandega do Maranhão, Joaquim Ribeiro Lopes da Silva, João Oliveira de Souza, José Guimarães Palacio e José da Silva Serra; na do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, Alberto Francisco de Oliveira, Francisco Ignacio de Magalhães Junior, Epiphanio Santos e Mario José dos Santos; na de Recife, Estado de Pernambuco, Oscar Gonçalves Pires, Ediasio Caraciolo Beiriz Coelho, Mario Toscano de Brito e Virgilio Pereira de Sá, na de Uruguayana: Estado do Rio Grande do Sul, Armando Luiz de Souza; na de Paranaguá, Estado do Paraná, José Thomaz Nascimento, Alberto Bockmann, Antonio Romualdo Vidal, Claudionor Nascimento, Elysio Pereira Alves Filho, José Marcondes de Albuquerque, Clinio Rodrigues Vianna, Horacio Pereira; Alvaro Bittencourt Lobo e Docilio Guimarães da Silva.

— O ministro solicitou ao seu collega da pasta da Viação informar por que verba deve correr a despesa com a acquisição do predio e terreno situados na estação de Mangaratiba no Estado do Rio de Janeiro, ajustada pela Estrada de Ferro Central do Brasil com o proprietario dos mesmos, José Manoel Fernandes Caldeira, pela quantia de 5:500$000.

— Foi indeferido o requerimento em que Alvaro Guimarães solicitava addição do quadro dos empregados do Ministerio.

— Estiveram hontem no Thesouro Nacional, em conferencia com o sr. Homero Baptista, os directores do Banco do Brasil e Imprensa Nacional.

— Restituindo ao Tribunal de Contas o processo relativo á distribuição do credito de 66:670$810, para pagamento de percentagens ao ex-collector das rendas federaes em Jahú, Estado de S. Paulo, Manoel José Gonçalves Fraga, o ministro declarou ao presidente daquelle instituto que a distribuição de que se trata é para o pagamento do sr. Manoel Raymundo da Silva Pereira, como cessionario daquelle ex-collector.

— O director da Despesa Publica determinou que passe a servir na Secretaria da sua Directoria o 4º escripturario da Estatistica Commercial, addido ao Thesouro, Raul Borges Fortes que se achava em exercicio na 2ª Sub-Directoria daquella Directoria.

— O director da Despesa Publica, tendo em vista a falta de pessoal existente na repartição a seu cargo, solicitou do ministro a designação de um servente da Caixa de Conversão, que se acha annexada á Caixa da Amortização.

— O sr. Homero Baptista assignou hontem as seguintes portarias: nomeando Honorino Azevedo para o logar de collector das rendas federaes em Castello, no Estado do Espirito Santo, e Waldemar Vieira Barros, para o de agente fiscal do imposto do consumo no interior do Estado do Rio Grande do Norte; e exonerando Samuel Neves, do logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Dores da Bôa Esperança, Estado de Minas Geraes, por ter sido nomeado collector federal na alludida localidade.

— Foi concedida hontem á Delegacia Fiscal no Ceará, pela Directoria da Despesa Publica o credito de 250:000$000, para serviços de construcção nos açudes "Sobral" e "Massapê", para estrada de rodagem em Massapê a Meruoca e outros serviços a cargo do engenheiro José Rodrigues Ferreira.

— Entra hoje em goso de férias o sr. Didimo Filho, procurador geral da Fazenda Publica, o qual será substituido pelo ajudante da Procuradoria, sr. Fabio Bueno Brandão, que terá como substituto o official da alludida repartição, sr. Francisco Sá Freire.

— Foram reduzidas para 5:500$000 e 2:800$000 as fianças do collector e escrivão, da 2ª collectoria federal em Palmares, no Estado de Pernambuco, á vista da informação do delegado fiscal no mesmo Estado, ficando sem effeito as anteriores, comprometendo-se os alludidos serventuarios, mediante termo, a fazer semanalmente o recolhimento das rendas ou em prazos menores, quando as mesmas attingirem o valor da fiança.

— O ministro indeferiu o pedido feito por varios bachareis em letras pelo Gymnasio de Campinas, no sentido de lhes ser cobrado o sello dos diplomas pela tabella antiga.

— Em resposta a uma consulta do delegado fiscal em S. Paulo sobre se podia designar um agente fiscal do interior do Estado para substituir outro da capital, durante o impedimento do mesmo, o director da Receita Publica declarou que, em face do paragrapho 1º, do art. 114, do actual regulamento do imposto de consumo, cabe ao mesmo delegado fiscal providenciar a respeito.

— Anisio Aguiar Campello e Custodio Alves Martins, pediram reconsideração do despacho que lhes negou autorização para effectuarem salvamento e fluctuação de cascos de navios submersos nas costas brasileiras.

— O ministro tomando em consideração o pedido, mandou que os requerentes se dirigissem ao Ministerio da Marinha.

— O ministro, em solução a uma consulta da Delegacia Fiscal de Matto Grosso sobre se um funccionario da Delegacia podia exercer o cargo de professor em Lyceu fóra das horas do expediente, decidiu que, em se tratando de estabelecimento official de ensino ou de cargo remunerado por cofre estadual ou municipal, ha incompatibilidade entre o exercicio do cargo de professor e o de funccionario da Fazenda.

— O ministro deferiu o pedido da firma Silva Araujo & C., desta praça, para despachar para o interior do paiz certa quantidade de productos pharmaceuticos acondicionados em latas e desacompanhados dos respectivos sellos.

— A Procuradoria Geral da Fazenda Publica vae remetter ao Tribunal de Contas, para julgamento, os seguintes processos de fiança, já approvados pela mesma Procuradoria: de Chromacio Callafange, collector federal em Canguaretem, no Rio Grande do Norte; de Francisco Alexandrino de Andrade, collector federal em S. Pedro de Itabapoama, no Estado do Espirito Santo; de Abel Pereira dos Santos collector federal em Itapibá, em Minas Geraes; de Luiz Gracindo Palma da Collectoria em Bom Conselho e Correntes, em Pernambuco; de Fernando Bertuno, thesoureiro dos Correios no Rio Grande do Sul; de Alberto Pinto da Fonseca, collector em Christina, em Minas; de d. Raymunda de Aquino Coelho, agente do Correio de Ouricury, em Pernambuco; de João Perfeiro da Silva, agente dos Correios em Victoria, em Pernambuco; de Pericles Piza Penteado, collector em Baurú, S. Paulo; de José Bonifacio de Andrade, escrivão da Collectoria Federal de Turvo, em Minas; de d. Virginia Guimarães Pereira, agente postal de Pouso Alto, em Minas; e de Benedicto de Oliveira Costa, escrivão da Collectoria Federal de Jaboticabal, em S. Paulo.

No Ministerio da Marinha

ABASTECIMENTOS A' ESQUADRA

E' constante a queixa formulada pelos officiaes embarcados contra a exiguidade dos recursos de que dispõem para a conservação dos navios, não tanto pela quantidade marcada nas tabellas, como pelo não pagamento aos responsaveis no dia opportuno.

Mensalmente a "ordem do dia" do Estado Maior da Armada, que está transformada em diario das occurrencias, razão por que não se lhe deve chamar "ordem do dia", e sim "boletim de occurrencias", enumera os dias de recebimento no Deposito Naval para cada unidade de nossa força.

A publicação dá a idéa de que o serviço seja bem feito, não cabendo aos navios mais do que esperar o seu dia e ali ir receber tudo quanto se contém nas ditas tabellas.

Puro engano!...

Os que ali vão, voltam desanimados pelo pouco que recebem e pelo muito que vão esperar, até que as concorrencias tenham fim e possam ser fornecidos os sobresalentes de que o Deposito não está provido.

Este é o caso normal, a rotina do mez, em que se cumpre uma determinada tabella.

Para os outros casos, isto é, de uma sahida rapida, as difficuldades são ainda maiores e a boa vontade do pessoal do Deposito quasi sempre esbarra com difficuldades, que não póde transpor, por varios motivos.

Ha no Deposito um "Mostruario", organizado depois de uma longa pesquiza, consulta, conferencia e decisão, das autoridades, cujo fim era justamente acabar com os pedidos fóra de proposito, cada dia de coisa diversa, porque A julgava conveniente que o artigo fosse de tal espessura, côr ou qualidade, quando B, queria o opposto, ou coisa totalmente diversa.

Nem assim, foi resolvida a questão dos abastecimentos e os commandantes e immediatos lutam com as mesmas difficuldades que já lutaram seus antecessores.

Apesar da labuta dos chefes do Deposito para tornarem sua funcção regular, o que se nota é que as queixas continuam as mesmas, os navios pobres de material, mesmo para a sua simples conservação e todo mundo empenhado em "safar a onça", seja tenente ou capitão.

Os annos se succedem aos annos; as idéas boas não faltam e a Marinha de hoje, como a de hontem, parece que continua a ter "caveira de burro" enterrada.

Um serviço de abastecimentos rapido e bem feito, concorre em muito para a efficiencia da Marinha e para animar o pessoal, evitando-lhe os pedidos, os rogos, o tempo perdido e, sobretudo, o pezar de ver os navios confiados á sua guarda, caindo de dia para dia.

Por isso reclamam, e com razão.

VARIAS NOTICIAS

Foi exonerado o capitão-tenente Jorge Dodsworth Martins, do auxiliar da Inspectoria de Engenharia Naval.

— Em vista de terem sido destruidas as accusações feitas contra o capitão-tenente Eleutherio Barbosa Gouvêa, o ministro da Marinha mandou ficar sem effeito a reprehensão soffrida por aquelle official em virtude da parte dada por uma alta patente da Armada em commissão de fiscalização nos estabelecimentos navaes, sendo cancellada a respectiva nota.

— Licença concedida: de 30 dias, ao contra-mestre do Corpo de Sub-officiaes da Armada, João Pedro dos Santos.

— Foram transmittidas ao Supremo Tribunal Militar:

cópia do decreto promovendo a capitão de corveta, no Corpo da Armada, o capitão-tenente Joaquim Aureliano Freire de Carvalho;

a carta patente e cópia do decreto concedendo as honras de almirante graduado commissario, reformado, Clemente de Alcantara Toscano,; e

cópia do decreto nomeando o mestre Eloy José Dias Machado, para exercer o cargo de 2º tenente patrão-mór, do Corpo de Patrões-Móres da Armada.

Ao ministro da Fazenda solicitaram-se providencias no sentido de ser adquirida uma cambial na importancia de 20.500 dollars, afim de que o addido naval á Embaixada do Brasil em Washington, possa attender ao pagamento da encommenda de machinas e ferramentas destinadas á secção de torpedos, da Directoria do Armamento do Ministerio da Marinha.

— Attendendo ás ponderações do chefe do Estado-Maior da Armada, o ministro da Marinha resolveu classificar como "aviso" o rebocador "Laurindo Pitta". Este aviso parte amanhã, para Buenos Aires.

— O capitão-tenente Marcos Autran de Alencastro Graça, foi dispensado das funcções de instructor da primeira categoria da Reserva Naval.

— O ministro da Marinha despachou hontem, os requerimentos seguintes:

Contra-almirante reformado José Manoel Monteiro — Prove que esteve no exercicio da commissão.

Manoel Antonio de Faria — Não póde ser attendido, á vista do que informa a Inspectoria de Marinha.

João Augusto de Parma — De accôrdo com a informação do inspector de machinas, indeferido.

Ernesto Ferreira de Andrade — Indeferido.

INSPECTORIA DE MARINHA

Designações — Do 1º tenente Eugenio da Costa Mattos e do mestre Feliulh Cavalcanti de Albuquerque Mello, respectivamente, para a Superintendencia de Navegação e N. M. Carlos Gomes".

— Desligamento: — Da Escola de Pernambuco do aprendiz n. 36, Manoel Vicente do Espirito Santo, por incorrigivel.

INSPECTORIA DE ENGENHARIA NAVAL

Apresentação: — Do capitão de corveta Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, nomeado adjunto desta Inspectoria em 5 do corrente.

INSPECTORIA DE MACHINAS

Escola de Machinistas Auxiliares: — Foram habilitados no exame de applicação realizado no E. "São Paulo", os praticantes de machinistas auxiliares: mecanicos de 1ª classe Sebastião Guimarães Albernaz, plen. grão 3; Antonio Assenço, simp., grão 2 e 2º sargento Paulino Licerio Alves, simpl., grão 2.

Rescisão de contrato: — Do foguista extranumerario de 2ª classe 10.772, Sebastião Ferreira, embarcado no C. "Bahia" a pedido.

INSPECTORIA DE FAZENDA

Designações: — Dos commissarios: capitães de corveta Alberto Greenhalgh Barreto e Arlindo Lopes de Castro, respectivamente, para a 3ª Secção do Deposito Naval e adjunto da 1ª Secção desta Inspectoria; dos capitães-tenentes José Joaquim Soledade para encarregado do pessoal no E. "São Paulo"; Henrique Alberto Madel, para encarregado do fardamento no Corpo de Marinheiros; dos primeiros-tenentes João Cavalcante Caminha para a Escola de Aprendizes de Campos; Antenor Pinto Ribeiro, para o Laboratorio Pharmaceutico; João Baptista Ballarino Junior, para a Enfermaria de Copacabana; Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos, para a Escola de Santa Catharina; Adherbal de Oliveira Maciel, para encarregado do pessoal do Batalhão Naval; dos segundos-tenentes Raul Alves da Rocha Paranhos, para o C. T. "Matto Grosso"; Ivo Candido Ferreira Pinto, para a Escola do Maranhão, e do sub-commissario Manoel Flavio de Sampaio, para auxiliar da escripturação do E. "São Paulo".

— Designação sem effeito: — Do primeiro-tenente commissario Antonio Cabral de Lacerda para a Enfermaria de Copacabana.

Desligamentos: — Dos commissarios: capitão de corveta Arlindo Lopes de Castro, da 3ª Secção do Deposito Naval; dos primeiros-tenentes Arthur Gonçalves Capella, da Escola de Campos; José de Azevedo Barros e Maia, da Enfermaria de Copacabana; Aristoteles Queiroz de Vasconcellos, do Deposito Naval; João de Deus Pedroso, da Escola de Santa Catharina; Adherbal de Oliveira Maciel, do Deposito Naval; Luiz Barreto Alves Ferreira, do Batalhão Naval; dos segundos-tenentes Raul Diogo Leite da Silva, do Laboratorio Pharmaceutico; Ivo Candido Ferreira Pinto, do Corpo de Marinheiros e José Joaquim Dias Vieira, da Escola do Maranhão, depois das respectivas entregas nos seus substitutos.

INSPECTORIA DE SAUDE

Relatorios medicos: — Recommenda-se aos medicos dos navios e estabelecimentos o cumprimento do art. 5º do Regulamento de Corpo de Saude, por intermedio das autoridades competentes, um relatorio dirigido ao inspector sobre o movimento nosologico, logo que terminem as commissões. Fica entendido que, para bôa norma do serviço, egual relatorio será apresentado no fim de cada anno.

— Designação: — Do enfermeiro de 2ª classe Eduardo Luiz da Cruz, para a Escola de Aprendizes de Sergipe.

— Junta de recurso: — Reunir-se-á no dia 15 do corrente ao meio-dia a Junta de Recurso presidida pelo contra-almirante medico, inspector de saude e da qual fazem parte os chefes de clinica cirurgica e coadjuvante de clinica medica do Hospital Central, medicos da Escola de Grumetes e Arsenal de Marinha e 1º medico do Batalhão Naval, devendo ser submettido á inspecção de saude o marinheiro nacional cabo 1.791-TE- Achilles Rodrigues.

ORDENS DO ESTADO-MAIOR

Passagens de cargos e incumbencias: — Completando o que já se acha estabelecido nas ordens do dia ns. 68 e 76, de 1919, e 170 de 1918, relativamente a passagem dos cargos de commandantes que, para a passagem das incumbencias dos officiaes estabeleçam, a seu criterio um periodo de um certo numero de dias, contando que esse numero não seja superior ao estipulado para a passagem do cargo de immediato, no navio.

— Principio de responsabilidade individual: — Até que seja firmada outra doutrina a respeito do assumpto, fica estabelecido o seguinte: A responsabilidade individual póde ser de direcção ou de execução.

A responsabilidade de direcção comprehende: a) determinação de ordens a serem cumpridas; b) determinação de trabalhos a serem executados; c) fiscalização do cumprimento das ordens dadas ou da execução dos trabalhos determinados.

A responsabilidade de execução comprehende: a) o bom ou máo cumprimento das ordens recebidas; b) a bôa ou má execução dos trabalhos determinados.

— Exame para engajamento e reengajamentos: — Os commandantes que não fizeram apresentar a exame, de accôrdo com a letra F da ordem do dia n. 31 deste anno, as praças que pediram engajamento ou reengajamento, informem a este Estado-Maior a razão por que não o fizeram. Fica marcado o proximo dia 16 para novo e ultimo exame.

— Embarques: — Dos capitães-tenentes Henrique de Araujo e Alfredo de Miranda Rodrigues no E. "São Paulo".

— Desembarques: — Dos commissarios: capitão-tenente Silvino da Silva Freire do E. "São Paulo"; 1º tenente João Baptista Ballariny Junior, do E. "Minas Geraes" e do 2º tenente Gustavo Cardoso Garnier, do C. T. "Matto Grosso", depois das respectivas entregas aos seus substitutos; do 1º tenente engenheiro machinista José Cantarino Ramos e do auxiliar de fiel 2º sargento Durval Fernandes Chaves, do C. T. "Parahyba".

— Reune-se, na Auditoria Geral da Marinha: — No dia 15 do corrente, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o réo capitão-tenente da Armada Manoel de Lago, do qual é presidente o capitão de fragata Wenceslau de Albuquerque Caldas e são juizes o capitão de corveta Hyppolito Pleck Areas e capitães-tenentes Virgilio de Mesquita Barros, Eduardo dos Santos Joaquim das Chagas Moura e Joaquim Mattos de Azevedo, devendo comparecer o réo e os juizes.

— Desligamento: — Do 1º tenente engenheiro machinista Antonio de Magalhães Macedo, da flotilha de Amazonas.

— Passagens: — Do capitão-tenente José Custodio Campos da Paz, para o E. "São Paulo"; primeiros-tenentes Waldemar de Araujo Motta, Nelson Sinas de Souza, para o E. "São Paulo"; Wan-Tuyl Pereira da Silva Torres, para o C. "Rio Grande do Sul"; Frederico Cavalcante Albuquerque, para o C. T. "Parahyba"; Eugenio Lacerda Jordão, para o Batalhão Naval; Braz Paulino da Franca Velloso, para o C. T. "Rio Grande do Norte"; dos mecanicos de 2ª classe Adhemar Lucio Grund e Antonio Torquilho, para o C. "Rio Grande do Sul"; e do de 1ª classe Carlos Barradas, para o C. T. "Pará".

— Escola de submersiveis: — Foram julgados habilitados na 2ª parte do curso dessa escola, os seguintes mecanicos: 1ª classe, João Francisco de Oliveira Leitão, de 2ª classe, Benedicto Neves Ferreira e Eurico Ribeiro Vianna.

— Censura: — Tendo este Estado-Maior informações precisas de que a conducta civil e militar do 2º tenente machinista contratado José da Rocha Pinto não é a que deve ter um official da Marinha de Guerra, mesmo contratado, censuro, por isso, esse official.

— Exclusão da Companhia Correccional: — Seja excluido da Companhia Correccional o marinheiro nacional n. 6.671 — F — 3ª classe Francisco Urbano de Lima, por já ter cumprido o tempo de sua inclusão na referida companhia com bom comportamento.

— Baixa do serviço: — Tenha baixa do serviço da Armada o marinheiro nacional n. 6.671 — F — 3ª classe Francisco Urbano de Lima, em execução ao disposto no art. 66 do Regulamento mandado executar pelo decreto n. 11.840 de 29 de dezembro de 1915.

— Fallecimentos: — Com pesar communico á Armada o fallecimento do capitão D. O'Neill, no dia 4 do corrente, em sua residencia nesta capital;

Do professor normalista Rogerio Pereira Martis Ribeiro da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, que se achava destacado no Corpo de Marinheiros Nacionaes, no dia 2 do corrente em sua residencia nesta capital.

No Ministerio da Guerra

OS CONCURSOS

Não ha concurso que se não siga de mil reclamações contra injustiças soffridas. E o mal é geral. Não se restringe unicamente ao Exercito

Máo grado as queixas ouvidas, cremos na lisura de certos concursos. Os que foram feitos para intendentes nestes ultimos annos foram julgados com lisura. Para desfazer a atmosphera de duvidas nada melhor do que pôr as provas escriptas á disposição dos queixosos ou dos seus padrinhos.

Por via de regra, o alumno ou concorrente julga sempre que fez um trabalho de arromba e que foi victima de clamorosa injustiça: é das Escripturas.

Conhecemos um estudante que, após ter feito uma brilhante prova de mathematica, foi surprehendido com um grão baixo: passara a limpo tudo o que um "batuta" lhe enviara, confessava á puridade; só modificara a attitude de um 8 que, naturalmente, por inadvertencia, chegara deitado e elle, o injustiçado, o collocara erecto, de pé!

As injustiças existem, não se póde negar; mesmo porque julgar não é tarefa facil.

Um velho professor explicava a divergencia no julgar coisas eguaes como uma consequencia da hora do julgamento, dos aborrecimentos caseiros e mil outros factores diversos.

Os concursos para medicos e intendentes deram motivo a recebermos grande numero de cartas, todas transpirando profundos desapontamentos. Alguns reclamantes chegaram até a concluir que esta não é a democracia de seus sonhos.

Se no meio civil a seriedade nos concursos se apresenta como condição fundamental, no Exercito esta seriedade deve ser levada á altura de um principio. Assim como o ministro ouviu as reclamações dos concorrentes ás vagas de intendentes, devia mandar averiguar até que ponto são verdadeiras as accusações que têm surgido contra a banca examinadora dos candidatos a medicos militares.

Tão grandes e tão graves são as accusações que a propria banca ha de sentir a necessidade de mostrar a lisura com que agiu.

O recrutamento de medicos reclama muito escrupulo. Ninguem possue o direito de submetter um soldado ás experiencias de um cirurgião inesperto ou de um clinico recruta na arte.

E' verdade que os medicos têm o recurso de solicitar a assistencia de professores e collegas de renome para, assistindo os concursos, constituirem um tribunal cuja arma acerada seja a tão temida "trepação".

VARIAS NOTICIAS

Esteve hontem em conferencia com o marechal Bento Ribeiro o general Celestino Alves Bastos, que inspeccionou os corpos de artilharia de Matto Grosso.

— O sr. Pandiá Calogeras assignou hontem os seguintes avisos:

Concedendo 60 dias de licença para tratamento de saude, ao mestre da officina de [illegible] do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, Conrado Caldeira de Miranda; dispensando do logar de ajudante do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, a pedido, o capitão Antonio Ribeiro e Rezende; declarando ao Departamento da Guerra que, em solução ao officio do presidente da junta de alistamento militar da Suveira, em S. Paulo, que não ha permissão para que os presidentes de junta de alistamento militar requisitem da E. F. C. B. passes para os respectivos funccionarios, sendo que, quando estes tiverem de viajar em objecto de serviço, taes presidentes requisitarão esses passes ao commandante da Região Militar; e nomeando escrivães "ad-hoc" das juntas de alistamento militar do Districto Federal os seguintes officiaes: tenente-coronel honorario Arsenio Delcargio Veloso da Silva, capitães Achilles Cesar Burlamaqui, Manoel Oscar Monteiro Torres, Francisco Freire de Brito Junior e honorarios Eurico Teixeira da Fonseca, e tenentes Pania Teixeira Leite de Vasconcellos, Manoel José de Araujo, Bartholomeu Souza Pombo, João de Albuquerque Pereira e João Candido da Silva.

— O ministro da Guerra, tendo sido informado de que não se apresentaram ao commandante da Escola Militar, nem tão pouco fizeram exames cerca de 200 praças, que tiveram permissão para prestar exame parcellados, de conformidade com o art. 51 do regulamento da referida Escola, remetteu ao chefe do Departamento da Guerra a relação das mesmas, afim de ser apurado o motivo por que não se apresentaram ao commandante da Escola.

O sr. Calogeras ordenou ainda que se faça carga das passagens concedidas ás praças, que se furtaram aos exames, que requereram, se não for caso de maior castigo.

— Do cargo de instructor do Lycée Français e Conego Adroge foi exonerado, a pedido, o 1º tenente Carlos Soares do Lago.

— Pelo ministro foram concedidas cinco passagens de ida e volta em 1ª classe, via maritima, desta capital a Florianopolis, ao mestre da officina do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul Conrado Caldeira de Miranda e pessoas de sua familia, para desconto dentro do corrente exercicio.

— Foram mandados addir ao Departamento do Pessoal da Guerra os coroneis Innocencio Velloso Pederneiras e medico João Cardoso de Menezes Souza.

— No officio em que o commandante da Escola Militar propõe o capitão de infantaria Antonio Pyrmeus de Souza, para o cargo de ajudante da referida Escola, o ministro deu o seguinte despacho: "Não approvo a proposta, visto não ter este official serviço arregimentado no seu posto. Deve recolher-se ao corpo."

— Foi mandado servir na 1ª Região Militar o 1º tenente medico João Pires da Silva Filho.

— O major Manoel Joaquim de Sant'Anna foi mandado addir ao Departamento do Pessoal da Guerra.

— O ministro approvou a proposta apresentada pelo chefe do Estado-Maior do Exercito, do capitão Gentil Falcão, 1º tenente Newton de Estillac Leal, da arma de artilharia, para matricular-se na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— Por ter sido transferido para o 1º regimento de infantaria, foi desligado de addido ao quartel-general da 7ª Região Militar o tenente-coronel Tertuliano Potyguara.

REUNIÃO DE CONSELHO

Reunem-se os seguintes conselhos:

No quartel-general da 1ª Região, no dia 15, ás 12 horas, o de investigação a que responde o anspeçada José Lourenço Xavier e do qual fazem parte o capitão Emmanuel Fernandes da Silva Veiga, 1º tenente Armando Nogueira da Fonseca e 2º tenente Ariosto de Almeida Daemon.

No dia 14, ás 12 horas, na sala do serviço de Justiça da 1ª Região, o de guerra a que responde o soldado Vicente Pereira da Cruz, da companhia de aviação; e do qual são juizes o capitão Edgard Fontoura de Barros, 2º tenente Antonio Leonardo Pedrosa, 1º tenente Agenor Leite de Aguiar, segundos tenentes Alfredo Marinho Ravasco, medico Benjamin Gonçalves e Roberval Cordeiro de Faria.

No dia 16 ás 12 horas, no mesmo local, o a que responde o sorteado insubmisso Jorge Corelli e do qual são juizes: capitão Leopoldo Jardim de Mattos, primeiros tenentes intendente José Maribondo da Trindade, Ebronio Dias Uruguay, segundos tenentes Giliath Ururahy Florint, Celso Pedra Pires e Armando Tiburcio Figueira, todos do 1º regimento de cavallaria divisionaria.

APRESENTAÇÕES

Ao general Silva Faro, commandante da 1ª Região Militar, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coroneis — Adolpho Lins e Tristão Araripe;

tenente-coronel Tertuliano de Albuquerque Potyguara;

major Manoel de Andrade Mello; e

capitães Antonio Araripe de Macedo e Antonio de Souza Nunes Filho.

— Apresentaram-se ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra:

Coronel Adolpho Lins, por ter sido transferido e nomeado commandante do sector de leste;

tenentes-coroneis — João Teixeira da Silva Sarmento, por ter sido transferido; Ramiro da Silva Souto, por ter sido exonerado do cargo de commandante do Collegio Militar de Porto Alegre;

majores — Manoel de Andrade Mello, por ter vindo de Juiz de Fóra a serviço e ter de regressar; Manoel Joaquim de Sant'Anna, por ter sido classificado; Praxedes Theodulo da Silva, por ter de reunir-se ao seu corpo;

Capitães — Antonio de Araripe Macedo, por ter vindo de Juiz de Fóra a serviço e ter de regressar; Antonio de Souza Nunes Filho, por ter sido classificado; veterinario Alberto Carlos Antunes, por ter vindo do sul com permissão do ministro;

Primeiros tenentes — Francisco Pessa Cavalcante, da 5ª bateria de costa, por ter sido mandado matricular na Escola de Aperfeiçoamento; Othelo Carvalho de Oliveira, por ter vindo de Juiz de Fóra a serviço e ter de regressar; Mario Magalhães Cardoso Barata, por ter sido posto á disposição do Estado-Maior, afim de se matricular na Escola de Aperfeiçoamento.

segundo tenente medico Carlos Sayão, por ter vindo de Juiz de Fóra a serviço e ter de regressar.

— Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, capitão Boaventura de Almeida Dias.

Auxiliar do official de dia, 2º sargento Iporam Martins Pereira.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete; a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel-General.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central e o official de dia á Região.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia e a patrulha para o novo Arsenal.

O 2º dará a patrulha á disposição do dia á Região e as 4 ordenanças para o Quartel-General.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

O PROBLEMA DAS CASAS OPERARIAS

O ministro da Justiça recebeu hontem do prefeito do Districto Federal um officio solicitando o seu apoio para a solução do problema das casas operarias.

Por não se tratar de lei do Ministerio da Justiça, mas da competencia do seu collega da Fazenda, o sr. Alfredo Pinto vae remetter o officio do governador da cidade áquelle ministro afim de resolver como julgar de conveniencia.

O ministro da Justiça agradeceu ao prefeito hypothecando todo o seu apoio á louvavel iniciativa de s. ex.

PEDIDOS DE MEDALHAS E PENSÕES INDEFERIDOS

O ministro da Justiça indeferiu os pedidos de concessão de medalhas requeridas pelo 2º tenente Antonio Estellita da Cunha Junior e 2º sargento João de Souza do O', ambos da Brigada Policial, bem como as pensões solicitadas pelos guardas civis Vitalino Coelho de Figueiredo, Sansão Baptista e Alexandre José Rodrigues, visto não ter ficado exuberantemente provado que a invalidez fosse adquirida em acto de serviço.

VENCIMENTOS DE ESCRIVÃO INTERINO

Solicitaram-se providencias ao Ministerio da Fazenda no sentido de serem pagos ao ex-escrivão de policia interino, Francisco de Albuquerque, os vencimentos que lhe competem no periodo de 10 de abril a 31 de agosto do anno findo.

PENSÕES A GUARDAS CIVIS

O ministro da Justiça remetteu ao Ministerio da Fazenda o processo de concessão de pensão ao guarda civil de 1ª classe, José Ignacio Rodrigues Liberato, acompanhado dos documentos enviados pela Directoria Geral de Saude Publica, com o resultado das commissões medicas que o examinaram, nos termos do artigo 1º do decreto n. 3.665, de 11 de dezembro de 1918, foi a mesma baseada em invalidez por molestia "resultante do serviço diurno e nocturno" a que foi o referido guarda obrigado, como se depreende das declarações dos medicos que não negam aquelle fundamento.

— Ao ministro presidente do Tribunal de Contas declarou o ministro da Justiça que a concessão de pensão aos guardas civis, Saturnino Carvalho de Arruda e Antonio José da Silva, não parece que deva ser julgada illegal, visto que de accordo com o art. 1º do decreto n. 3.665, de 11 de dezembro de 1918, se funda na acquisição de molestia resultante das exigencias do serviço diurno e nocturno a que foram os mesmos guardas obrigados, no exercicio de suas funcções, conforme se depreende das declarações firmadas nos laudos pelas commissões medicas que os examinaram e pelo representante da Fazenda Nacional, os quaes não negam aquelle fundamento, pelo que se solicitou reconsideração do despacho daquelle Tribunal.

QUARTEL DA BRIGADA POR MENAGEM

O ministro da Justiça communicou ao commandante da Brigada Policial haver deferido o requerimento em que o soldado da mesma corporação, Nicomedes Duarte da Silva pede o quartel por menagem durante o tempo em que estiver aguardando o julgamento do Supremo Tribunal Militar, relativo á prescripção da acção penal em que incorreu por crime de deserção.

CARTA ROGATORIA

O ministro da Justiça devolveu ao das Relações Exteriores a carta rogatoria expedida pelas justiças da cidade de Nova York ás de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, para inquirição de testemunhas no interesse da acção proposta pela "Central Leather Company" e por Schmoll, Fils and Company contra o Lloyd Brasileiro, afim de que seja a mesma devidamente traduzida, á vista dos motivos expostos no aviso do seu Ministerio, n. 265, de 21 de janeiro do corrente anno.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Santos.

Auxiliar, 2º tenente Mendonça.

1º soccorro, capitão Moraes.

2º soccorro, 1º tenente Baptista.

Manobras, 2º tenente Filgueiras.

Medico de dia, 1º tenente Leão.

Dia á pharmacia, capitão Maia.

Emergencia: tenente-coronel dr. Bastos e tenente Braulio Humaytá.

Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

— O chefe de policia não assignou acto algum, tendo apenas despachado os papeis dependentes da sua assignatura.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Antenor Costa.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidos: 21 carteiras de identidade, 16 eleitoraes, 5 attestados de bons antecedentes e 5 folhas corridas. A renda foi de 384$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector interino, Valle Pereira.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector regional.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral, fiscaes: Avila, Acelyno, Calmon, Libero, Barroso, Nicodemos, Ovidio, Quintilliano e Guimarães.

Uniforme, 3º.

— Por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 180 dias de licença ao guarda de 2ª classe n. 980, Oldemar de Azevedo Salgado, com dois terços dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude.

O chefe de policia suspendeu do exercicio de suas funcções, por 6 dias, o guarda de 3ª classe n. 459, Manoel José Cordeiro, por transgressões disciplinares.

— Passaram a servir na secretaria da corporação, os guardas de 1ª classe 519, José Ramos de Freitas e de 2ª classe 625, Jorge Baptista Guimarães.

— Passou a prompto de ajudante interino, o guarda de 1ª classe 519, José Ramos de Freitas.

— Apresentaram-se: das suspensões, os guardas de 1ª classe 411 e da 3ª classe 395; da dispensa sem vencimentos, o guarda de 3ª classe 114 e das ausencias os guardas de 2ª classe 777 e 1.103.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos, hontem, os guardas de 2ª classe 642, 982 e da 3ª classe 213.

— O inspector designou os fiscaes Sizino de Sant'Anna, Napoleão E. Leal, Nicanor da Silva Tavares e Veiga, para syndicarem sobre uns factos que se acham envolvidos os guardas de 3ª classe 530, de 1ª classe 422 e de 2ª classe 508 e 534, respectivamente.

— Deve comparecer hoje, ás 12 horas, na séde central, o guarda de 2ª classe 1.073, afim de se entender com o fiscal Dias.

— Foi transferido da Secretaria de Vehiculos para a séde central, o guarda de 2ª classe 625.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia: Reis e ajudantes fiscal 33 e guarda 1.066.

Auxiliares de ronda: Elisio, Paiva e Eloy.

Auxiliares de extraordinarios: Albertino, Graça e Cortez.

Auxiliar de ronda aos theatros: Synesio Cruz.

Uniforme, 3º.

EXAME DE MOTORISTAS

Devem comparecer hoje, ás 15 horas e 30 minutos, na Companhia Light, á rua Visconde de Itauna, os seguintes candidatos: Alexandre Pereira da Silva, Antonio Domingos, Miguel Nunes de Abrantes, José Domingos, Emilio da Silva Tapia, Guilherme de Almeida Costa e Manoel Villela da Motta.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Domingos.

Medico de dia, 12 horas, sr. Rocha.

Medico de dia, 24 horas, capitão Macedo.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino.

Dentista de dia, sr. Orestes.

Interno de dia, 2º tenente honorario Nogueira.

Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal, cabo Guaracy.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Vieira Junior.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Promptidão:

No regimento de cavallaria, 2º tenente Alcebiades.

No Quartel General, 2º tenente Guimarães.

Ronda:

No 4º districto, 2º tenente Vital.

Com o superior de dia, 1º tenente Abelardo.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Armando.

Do Thesouro, 2º tenente Telles.

Da Moeda, 2º tenente Wenceslau.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, capitão Isidro.

No 2º batalhão, 2º tenente Canabarro.

No 3º batalhão, 2º tenente Florentino.

No 4º batalhão, capitão Cunha.

No regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello.

No quartel da Saude, 2º tenente Confucio.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Piquet.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro; a promptidão de incendio; 2 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: 3 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a guarda da Amortização; 2 inferiores para ronda; devendo um ser apresentado ás 8 horas da manhã, para rondar o 2º districto; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4 batalhão fornece: a guarda da Moeda; 3 inferiores para ronda; a promptidão de soccorros; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para promptidão permanente; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras fornece a guarda do Quartel General, e o mais que fôr pedido.

O gabinete de engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal: 1 clarim do regimento de cavallaria.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura pretende installar, brevemente, na Bahia, uma Estação Experimental de Cacáu, destinada a servir especialmente as zonas de Ilhéos e Itabuna, que monopolizam quasi toda a producção desse producto no referido Estado.

A projectada Estação Experimental será uma verdadeira escola em que os agricultores poderão aprender os processos culturaes, que, por empregados em outros paizes productores, têm concorrido para a superior classificação do cacáu de outras procedencias, cabendo ao cacáu bahiano collocação inferior.

Logo que esteja prompto o respectivo regulamento, a installação do estabelecimento será effectuada, de conformidade com os planos do sr. Simões Lopes, ficando a sua direcção entregue ao engenheiro agronomo Henrique Devoto, agricultor naquella zona e conhecedor do assumpto em questão.

— O ministro da Agricultura, por acto de hontem, determinou que o director interino da Escola "Wencesláo Braz", Mozart Lago, continue no exercicio desse cargo até ulterior deliberação.

— O ministro da Agricultura officiou ao seu collega da Fazenda pedindo providencias junto á Imprensa Official, no sentido de que continue o "Diario Official" a ser remettido a todas as repartições do Ministerio, nesta capital e nos Estados, independente de pagamento previo, pois o fornecimento do referido "Diario" não está comprehendido na exigencia do art. 75, da lei orçamentaria.

— O director do Serviço de Agricultura Pratica communicou ao ministro que as sementes adquiridas no Estado de Pernambuco, para distribuição gratuita pelos agricultores dos Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba e Ceará, foram embarcadas no porto do Recife, no dia 8, pelo vapor "Bragança".

— O interprete do serviço de Povoamento do Solo, Arthur Kistermann Ferreira, requereu ao ministro um anno de licença nos termos do art. 19 da lei numero 4.061, de 16 de janeiro ultimo, visto contar mais de 30 annos de serviço sem ter gozado licença.

— O sr. Alfredo Russell, juiz de Orphãos e Ausentes, pediu fosse apresentado áquelle juizo o menor Vidal Pereira de Andrade, que se acha recolhido ao Patronato Agricola de Pinheiros.

— Por portaria de hontem, foi exonerado Diogenes Wallarstein Pacca do cargo de preparador interino da Escola de Agricultura, visto ter se apresentado ao serviço o funccionario effectivo.

— Foi designado o director e chefe de secção, addido, da extincta Estação Experimental para o cultivo do algodão, em Coroatá, no Maranhão, William Wilson Coelho de Souza, para exercer o cargo de superintendente do Serviço do Algodão.

— Foi designado o agronomo José Enrico Dias Martins para proceder nos trabalhos preliminares para a installação da Estação Experimental do Algodão, no Estado da Parahyba.

—O ministro nomeou o engenheiro agronomo João Henrique Viera da Silva para exercer, em commissão, o cargo de ajudante de 1ª classe da Estação Experimental do Algodão, em Coroatá.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Rezende & Mello — Satisfaçam as exigencias da lei do sello.

E. S. du Port de Nemours Export Company — Compareça na directoria geral de Industria e Commercio para esclarecimentos.

Raphael Coito Telles Pires — Indeferido.

Companhia Atlantica (S. A.) — Indeferido.

Prefeituras Municipaes de Castro e Tibagy, Estado do Paraná — Indeferido.

Octaviano Barreto — Indeferido.

Companhia Segurança Industrial — Deferido.

Leclerc & C. — Deferido.

The Relay Automatic Telephone Company — Deferido.

J. P. dos Santos & C. — Completem a prova de transferencia.

Almeida Cardoso & C. — Compareçam na directoria geral de Industria e Commercio.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Por portaria de hontem, o sr. Pires do Rio exonerou Ulpiano Barros, do cargo de engenheiro auxiliar, em commissão, da Commissão de Exploração e Projecto da via-ferrea do Rio Negro a Caxias.

— Attendendo ao que lhe solicitou o seu collega da Guerra, o ministro mandou pôr á disposição daquelle Ministerio, para servirem nas juntas de alistamento militar do Districto Federal, como escrivães, os seguintes funccionarios: capitães Achilles Cesar Burlamaqui e Francisco Freire de Brito Junior, tenente Paulo Teixeira Leite de Vasconcellos, João de Albuquerque Pereira, João Candido da Silva e Bartholomeu de Souza Pomba, este da Directoria Geral dos Correios e aquelles da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Para ser devidamente informado, o sr. Pires do Rio remetteu hontem ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil o requerimento em que as companhias Metallurgica, Morro da Mina e Brasileira Minas de Santa Mathilde, pedem, para o transporte do manganez naquella estrada, a adopção da tarifa minima 3 M. isto é, o frete de 18$018 por tonelada do minerio transportada a 500 kilometros.

— O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que, pelo Thesouro Nacional, seja restituida á Borlido Maia & C., a quantia de 500$000, correspondente ao deposito ali feito para garantia de assignatura de contrato.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

A Arnaldo Braga & C., na importancia de 38$100; Prado, Lopes & C., na de réis 7$140; Mayrink Veiga & C., na de 27$600 e Souza Baptista & C., na de 63$000. (Aviso n. 1.408).

A J. L. Costa & C., na importancia de 1:801$500. (Aviso n. 1.409).

A Rocha, Couto & C., na importancia 30$000; José da Silva & C., na de 91$000, Hime & C., na de 856$674; Laport, Irmão & C., na de 331$200; Silva, Macedo & C., na de 188$000; Mayrink Veiga & C., na de 378$000. (Aviso n. 1.410).

A Borlido Maia & C., na importancia de 21:600$000; Hime & C., na de réis 21:000$000; F. Nicolson & C., na de 14:000$000 (Aviso n. 1.411).

A J. A. Gonçalves & C., na importancia da 355$000; F. Baptista & C. (4), na de 1:040$110; Arnaldo Braga & C., (5), na de 78$000; F. Passos & C., na de 4:800$; Rodrigo Vianna Junior, na de 530$000; Serraria Moss, na de 1:355$000; Mighora, Valverde & C., na de 56$360; Walter & C., na de 280$000; José da Silva & C., na de 226$100; James A. Wheatley, na de 18$000 e Rocha Couto & C., na de 52$038.

CORREIO

Foi transferido da 3ª para a 8ª secção do Trafego, o chefe de secção Godofredo de Abreu e Lima e mandado ter exercicio naquella o funccionario de egual categoria Francisco Pereira Lessa.

— Foram remettidas ao Tribunal de Contas, as contas correntes dos seguintes agentes do Correio: Francisco Caldeira de Alvarenga, de Crumarim; d. Alzira Leitão de Carvalho, de Jacarépaguá e d. Alda de Carvalho Gomes, da rua Marquez de Abrantes.

— Assumiu hontem a chefia da 2ª secção do Trafego, o 1º official Alfredo de Souza Barros.

— O director concedeu 30 dias de licença, para tratamento de saude, a Sebastião Lincoln da Silva, thesoureiro da agencia da Estação Central.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Francisco de Lello, agente postal da Avenida Paulista, na capital do Estado de S. Paulo — Não havendo margem no credito por onde deve correr a despesa, indeferido.

João Ferreira de Andrade, amanuense, Directoria Geral, do Rio de Janeiro — Tendo o pedido sido apresentado em tempo, deferido.

Pedro José Ramalho — Deferido.

Alvaro Banharo da Silva — Sim, mediante recibo.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

P. Lourenço P. Martel — Deferido de accordo com o informado.

Joaquim Pereira Soares — Idem, idem.

Joaquim Pinto de Magalhães — Assuma-se, mediante recibo.

João Lázaro. — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Camel Dib Anus. — Junte certidão de numeração.

Oscar Pedemonte. — Archive-se, á vista do informado.

Primo Flôres. — Idem, idem.

Luiz Gonçalves Vieira. — Deferido.

Manoel Alves de Oliveira. — Deferido.

Guilherme Felippe Fiorio. — Deferido.

Dr. Luiz Frederico Carpenter. — Deferido.

José Joaquim Theodoro. — Deferido.

Armando Corrêa Bastos. — Certifique-se o que constar.

José Ribeiro de Lemos. — Idem, idem.

Manoel Paulino de Oliveira. — Idem, idem.

Neceles Figueira. — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações.

Luiz Augusto Baptista. — Idem, idem.

José da Silva Moreira. — Deferido, sem prejuizo do serviço.

João Raymundo Rodrigues [illegible]. — Idem, idem.

Romeu de Almeida Lamego. — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações.

João Thomaz Cardoso. — Deferido, de accôrdo com o informado.

Eucydes Teixeira Pinto. — A' vista do informado, não sendo caso [illegible] nova penna, faça-se a ligação da que já existe no local concedido para immovel de n. [illegible] demolido e hoje substituido pelo de n. [illegible]

Manoel Gonçalves Caleiro. — Não ha que deferir, visto já ter tido baixa a penna d'agua, do que terá conhecimento, em tempo opportuno, a Recebedoria.

Sebastião da Costa Moraes. — Complete a capacidade do Deposito, para [illegible] litros.

Marcellino Côrtes da Silva. — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações.

Miguel Alabat de Moura. — Deferido, de accôrdo com o informado, e á vista da declaração escripta, annexa e por mim visada em 3-4-920.

Leite Sobrinho & C. — Affirmem, pagando prèviamente, as devidas taxas.

Manoel Ferreira de Aguiar. — Certifique-se que o conjuncto situado em [illegible], desde 1913, o immovel não goza d'agua daquella epoca até o presente.

Maria Isabel Ferreira da Motta. — A' vista do informado, dê-se baixa ao medidor e se o substitua por penna d'agua, fazendo-se a devida annotação.

Eugenio Ferreira de Mello Nogueira. — Deferido.

Giovana Maria Anna Saggere. — Deferido, de accordo com o informado.

Manoel Ferreira da Silva Menezes. — Certifique-se o que constar.

João Fernandes da Rocha. — Idem, idem.

Thomaz Nogueira da Gama. — Indeferido.

Amelio de Azevedo Marques. — Aguarde opportunidade.

Lafayette Vaz Araujo. — Deferido.

Bernardino Corrêa Monteiro. — Aguarde opportunidade.

Aragão Pereira da Silva. — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Irmandade da Candelaria. — Certifique-se o que constar.

Carlos Rodrigues Pinheiro. — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Ernesto Gomes de Moura. — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações.

Francisca Rosa Coutinho. — Idem, idem.

Albano Gomes de Oliveira. — Concedido o prazo de trinta dias.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

O chefe do Expediente recebeu hontem varios telegrammas relativos ao andamento das diversas construcções no Nordeste.

Entre estes figuram os seguintes, dos engenheiros Cunha Junior, encarregado da construcção do Açude Quixeramobim, e Evaldo Pinheiro sobre o açude Nova Floresta. O engenheiro Cunha Junior relata que foram concluidos os desvios da Estrada Velha dos Viagem, até o local da barragem. O trecho de 10.000 metros de extensão e [illegible] com largura util de 4.50 ms., com valetas de protecção sem obras de arte. Continua o serviço de sondagem no local do açude, tendo sido encontrada rocha na profundidade maxima de [illegible] ms.; este serviço tem sido moroso por ter sido feito através de quartzito compacto. Para os serviços de um açude foram fabricados 578 kilogrammos de polvora: a construcção da estrada tem sido mantida em bom estado. Foi concluida a planta do açude Pedra Branca. Nestes serviços estão trabalhando 824 operarios.

— O engenheiro Evaldo Pinheiro communicou ter iniciado os serviços da reconstrucção do açude Nova Floresta.

— Na estrada de rodagem de Santa Anna Acarahú foram executados no mez de março ultimo serviços de exploração em 12 kilometros, achando-se engajados neste serviço 400 operarios, sendo chefe da construcção o engenheiro Plinio Pompeu.

— O engenheiro Thomé Frota communica que na estrada de rodagem de C[illegible] de Dentro, que foram explorados 10 kilometros, concluida a exploração em 15 kilometros e ultimada a terraplenagem em 3 kilometros. Os serviços não tiveram maior desenvolvimento devido ao rigor do actual inverno.

— Segundo telegramma do engenheiro Moreira Reis, foi hontem entregue ao prefeito Municipal de Araruna, o tanque de Cacimba de Dentro, cuja construcção ultimou.

— Entraram em exercicio na commissão Sá Roriz, em 11 do corrente, os srs. Austriclinio Ernesto, nivelador Brito e escripturario Mesquita.

— O engenheiro Coelho Sobrinho communicou sobre o andamento dos trabalhos da commissão que dirige, quer quanto a construcção da estrada de Cajazeiras a Souza, quer quanto a reparos e desobstrucção do Açude Cajazeiras.

— Estiveram em conferencia com o sr. chefe do Expediente os srs. senador Eloy de Souza, Antonio Pessôa Sobrinho e Getulio Lins da Nobrega, official de gabinete do ministro da Viação.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Para vistoriarem a linha e material dos bondes de Madureira, attendendo assim ás reclamações dos moradores daquella localidade, foram designados os engenheiros Carlos Cabo, Rosauro Zambrano e Lucrecio Ferreira dos Santos.

— Os proprietarios e moradores da Avenida Suburbana pediram ao prefeito que mandasse collocar meios fios na mesma avenida, entre Engenho de Dentro e Cascadura, afim de poderem ser feitos os passeios.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Por acto de hontem, o prefeito promoveu, por antiguidade, a professores de 2ª classe os de 3ª: Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, Hilario da Silva Passos, Humberto Valle, Antonio Victor de Souza Carvalho, Adalberto Alves Machado, Luiz da Silva Balthazar, Raul Queiroz de Mello Mourão, Abilio José Secco, João Luiz C. de Oliveira, Astrogildo Porgot de Araujo, Euclydes Godofredo Ribeiro Mendes Vianna, Jayme Telles Cordeiro, Pedro Mattos, Joaquim Ferreira de Souza Junior, Odilon de Paula Rosa e Jorge de Carvalho Nazareth.

— Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação e sem vencimentos, ao chimico auxiliar do Laboratorio Municipal de Analyses, José de Freitas Machado.

— Serão feitas ainda esta semana parte das nomeações de adjuntas de 3ª classe, diplomadas pela Escola Normal em 1918 e 1919. As vagas existentes actualmente são 270, devendo 202 serem preenchidas, por nomeação, de accordo com o numero de pontos, e as restantes por concurso.

Notas Mundanas

A CANÇÃO SERTANEJA

Uma recepção em casa de Affonso Arinos, em S. Paulo, quando já os grandes classicos da musica haviam pela interpretação emotiva de muitos artistas deixado no ambiente uma sonóra vibração de notas, surgiu por entre as cortinas de renda e sêda e os candelabros de crystal, um bando de tocadores de viola e cantadores do sertão, que a paixão do sertanista eminente fôra buscar ao fundo do mysterio verde das florestas para sentir na sua festa a alma ingenua e generosa do caboclo desabrochar nas estrophes plangentes dos seus versos e no canto soluçante do violão inseparavel nas noites de luar...

E os caboclos cantaram e os convivas, de decotes e casacas, tiveram pelo rythmo dos descantes uma suave fascinação que explodiu, depois, num grande enthusiasmo.

Assim, tambem, aconteceu-nos hontem, numa recepção em que os classicos traduzidos pela voz educada de senhoritas e no piano pelo sentimento, pela fina e apurada esthesia de artistas, desappareceram ás primeiras notas duma canção sertaneja, porque toda a sala se levantou no deco perpassar das estrophes sentimentaes trescalando o perfume inebriante da floresta virgem dessas terras encantadas do Brasil...

E' que as lamentações e a melancolia do sertanejo reflectem, como na face dum espelho se desenha uma figura, a alma sentimental e romantica do brasileiro, romantismo e sentimento adormecidos ás vezes, mas vivos eternamente nos corações de todos nós... A.

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do conde Pereira Carneiro, um nome de consideração e de realce na industria e no commercio brasileiros, pelo que elle representa de conquista notavel no esforço, constancia e trabalho intelligente.

Sabendo avaliar esses predicados, o director-presidente da Companhia Commercio e Navegação acha-se rodeado de um grupo numerosissimo de trabalhadores, operarios e empregados de todas as secções de sua grande empresa, aos quaes o conde Pereira Carneiro despertou o sentimento do affecto com a dispensa da sua bondade.

O sr. conde Pereira Carneiro

Esse pessoal, não querendo perder o ensejo que lhe offereceu a passagem da data de hoje, resolveu externar neste dia aquelle seu sentimento, offerecendo-lhe o seu busto em bronze, do tamanho natural, trabalho do esculptor E. Bertozzi.

O busto assenta sobre um bloco de granito-marmore, no qual está affixada uma placa de cobre com os dizeres: "Homenagem dos empregados E. Pereira Carneiro Limit."

Esta manifestação soffreu á ultima hora uma modificação, devido á circumstancia do anniversariante não vir hoje á séde da Companhia, conservando-se no seu palacete, na Ponta da Areia. Era intuito dos manifestantes offerecerem-lhe o busto na séde da companhia, para que o mesmo ali ficasse collocado, mas como se dá o caso do conde não vir hoje ao Rio e o pessoal não querer perder o ensejo deste dia — resolveu ir á residencia do seu chefe, ali lhe offerecendo o referido busto, que ficará collocado no escriptorio do Moinho Santa Cruz, uma das mais importantes secções da grande companhia brasileira.

Assim, hoje, das 16 horas em deante, haverá no Cáes Pharoux lanchas para conducção do pessoal das differentes secções da companhia, e para convidados e pessoas que queiram associar-se a essa manifestação ao bemquisto industrial brasileiro. O desembarque terá logar no Cáes do Moinho, na Ponta d'Areia, e ás 17 1|2 horas dirigir-se-ão todos, incorporados, ao palacete do conde, realizando-se, então, o acto do offerecimento do grande bronze.

Após esse acto, que se limitará a um pequeno discurso lido por um empregado da companhia, a condessa Pereira Carneiro offerecerá um chá-dansante aos manifestantes.

A externação affectuosa do pessoal da Companhia Commercio e Navegação para com o seu chefe, promette ser uma bella nota emotiva.

— Fez annos hontem o prelado d. Luiz Antunes de Souza, bispo de Botucatu'.

— Passa hoje o natal da sra. d. G. H. Bisset, esposa do coronel Stanley C. Bisset, do alto commercio da nossa praça.

— Faz annos hoje a senhorita Hilda Caetano de Mattos, filha do capitão João Caetano de Mattos.

— Faz annos hoje o menino Newton, filho do nosso companheiro de trabalho, Odorico Victor do Espirito Santo.

— Fazem annos hoje:

A sra. d. Julia Baeta Neves;

a senhorita Mercedes da Fonseca Hermes;

os srs. Flavio Ramos e Antonio Pedroso Reis, funccionario do necroterio da policia;

a sra. d. Angelina Guimarães, esposa do sr. Elias Guimarães;

o sr. João Garcia do Prado.

— os srs. Adolpho Del Vecchio, João Baptista de Moraes Rego, Alvaro Joaquim do Amaral, commandante Ignacio do Amaral, capitão de fragata Heitor Xavier Pereira da Cunha, José Pinheiro da Fonseca.

NASCIMENTOS

Nilton é o nome que recebeu o filhinho do sr. Antonio Alves Ribeiro Junior.

— Maria da Gloria é o nome da menina que veiu enriquecer o lar do sr. Armando Portella e sra. d. Yvone Portella.

BAPTISADOS

Baptisou-se a menina Carmen, primogenita do sr. Esteves de Assis e de sua esposa d. Thereza de Assis.

A ceremonia religiosa realizou-se na matriz da Candelaria, sendo padrinhos o sr. Oscar Alves e sua esposa, d. Alda Marques Alves.

— Na egreja de S. Joaquim, freguezia do Engenho Velho, foi hontem baptisado o menino Volney, que tambem hontem completou o seu primeiro anniversario natalicio, filho do sr. Orlando Góes e d. Zoé Ramos de Azevedo Góes.

Foram padrinhos, seus avós, sr. Juvenal Ramos de Azevedo e d. Carolina de Araujo Ramos Góes.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Antonio da Silva Cosme Junior, negociante desta praça, com a senhorita Dulce Galvão Bonecker, filha da viuva d. Francisca Ferreira Bonecker e irmã dos nossos collegas de imprensa, Cyro e Carlos Bonecker.

No acto civil, serão paranymphos os srs. Emilliano Cosme e senhora por parte da noiva e por parte do noivo o sr. Carlos Bonecker.

O acto religioso realiza-se na matriz de S. José, ás 15 horas, sendo paranymphados pelo sr. Cyro Bonecker e senhora por parte da noiva e por parte do noivo o sr. Emilliano Cosme e senhora.

Servirão de "garçons" de "honneur" os srs. dr. Sylvio Barbosa, Antonio José de Freitas, Carlos Bonecker e Solidonio Leite Filho e "demoiselles" de "honneur" as senhoritas Castorina Cosme, Iracema Cosme, Iracema V. da Costa e Maria de Lourdes Cotrim.

Após as ceremonias os nubentes partirão para Petropolis, onde passarão a lua de mel.

PROCLAMAS

Pelo cartorio da 6ª Pretoria Civel, freguezia do Engenho Novo, estão se habilitando para casar:

Lafayette Borges, com Olga Coelho; Luciano Gonçalves da Silva Rodrigues, com Marina Noronha dos Santos; Antonio Cardoso Guimarães, com Carlinda Braga; Belmiro José da Silva, com Lourdes Dias, e Carlos Pereira Pinto, com Zahra Antunes Leite.

BANQUETES

Amanhã, realiza-se no Club Central, ás 20 horas, o banquete offerecido ao encarregado dos Negocios da Belgica pelo Conselho Administrativo de Commercio Belga e pelo "Comité" Director da Sociedade Belga de Beneficencia.

CONFERENCIAS

— Amanhã, no Club Gymnastico Portuguez o sr. Belmiro Pereira fará, ás 20 horas, uma conferencia sobre Portugal-Brazil.

— Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Bellas Artes fará o sr. Alberto Childe, no dia 17 do corrente, ás 16 horas, a sua conferencia sobre "A semelhança nas obras de arte antiga" no salão da Bibliotheca Nacional.

A entrada é franca ao publico.

— O sr. Amilcar de Souza, a convite da Sociedade Vegetariana Brasileira, realiza hoje, no salão do "Jornal do Commercio", uma conferencia, sobre o thema: "A cura pela natureza", a qual será subordinada aos seguintes titulos: "A therapeutica antiga e moderna", "A evolução da medicina", "O papel da interracção cellular", "O alimento physiologico como base da therapeutica", "A immunisação feita dieta", "Os auxiliares da cura natural", "Doenças agudas e chronicas", "Milagres da natureza".

Esta conferencia, que será franca a entrada, começará ás 20 horas.

JANTAR

Tendo de partir para a Europa, o sr. Julião Machado, os seus amigos vão lhe offerecer um jantar intimo.

MANIFESTAÇÕES

Os funccionarios do 14º districto policial prestaram, hontem, uma homenagem ao sr. Antonio Augusto de Mattos Mendes.

Tendo aquella autoridade deixado o exercicio do cargo naquelle districto, os seus auxiliares lhe fizeram uma manifestação, acompanhando-o, na saida, até a porta do edificio.

VIAJANTES ILLUSTRES

O poeta João de Barros esteve hontem no Ministerio do Exterior onde foi agradecer ao ministro e ao sub-secretario do Exterior a gentileza de tel-o mandado receber. Em companhia do sr. Rodrigo Octavio, sub-secretario das Relações Exteriores e de muitos funccionarios o sr. João de Barros visitou todas as dependencias do Itamaraty.

A' tarde, o poeta do "Anteu" recebeu a visita da Camara do Commercio, de um grupo de estudantes e de varios cavalheiros.

A' noite, o sr. Azevedo Amaral, offereceu-lhe um jantar intimo no Jockey Club.

Amanhã o sr. João de Barros comparecerá á sessão da Academia Brasileira onde o saudará o sr. Afranio Peixoto.

HOSPEDES E VIAJANTES

Desceram de Petropolis, o sr. C. A. Nascimento Silva e familia, senador Eusebio de Andrade e senhora e sr. Armindo Rangel e familia.

— Regressaram de Caxambu' a viuva Augusto Chagas e sua sobrinha, senhorita Nadyr Ayrque de Meira.

— Regressou de Lambary, em companhia de sua familia, o almirante sr. Jovino Jorge de Carvalhal.

— Parte hoje para Nova York o coronel Marçal da Silva, que ha dias se acha nesta capital, vindo de Cuyabá.

— Regressou de Lambary, acompanhado de sua familia, o medico portuguez sr. Albino Pacheco.

— Pelo trem de luxo paulista chegou hontem, de S. Paulo, o general Lauro Muller, representante de Santa Catharina no Senado da Republica, que, desembarcando em Cascadura, dirigiu-se para a sua residencia em Jacarépaguá, onde tem sido visitado.

— Chegaram em 1ª classe no "Itaperuna": Bernardino Monteiro, Raul Dantas Vieira, José Consule, Alfredo Sant'Anna, Antonio Bianco, Reveriana e America Silva Campos, Guilherme Aring e José Silva Ferreira.

— Partiu para a Suissa, embarcando no "Principe di Udine", o sr. Jayme Muniz B. de Aragão, filho do sr. Fructuoso Muniz de Aragão, juiz da 5ª Pretoria Criminal, que ali vae se internar num sanatorio.

RECEPÇÕES

O sr. Hermenegildo Millitão de Almeida, professor da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, recebeu, ante-hontem, em sua residencia, um sem numero de pessoas que foram levar os seus cumprimentos a sua esposa, a sra. Eugenia Hermenegildo de Almeida, cujo anniversario então se registrava.

Durante a noite, varias senhoritas e rapazes executaram trechos de musica classica e disseram versos.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Joaquim Marinho Alves, Hospital da Misericordia; Romualdo, filho de Romualdo Antonio de Oliveira, ladeira do Leme numero 189; José Joaquim Silva, Villa Rica n. 15; Arinda, filha de Vicente Ferreira, rua Pinheiro Guimarães n. 97; Sylvio, filho de Ludgero Severiano do Nascimento, rua Humaytá n. 233; Ernesto filho de João Cecilliano, rua Bento Lisboa numero 79; Rosa Rimolo, rua Carmo Netto n. 242 B; Laurinda, filha de José Pereira da Fonseca, rua das Laranjeiras n. 273; Emilia de Jesus Santos Valente, rua Conde de Bomfim n. 1.337; Anna Ferreira da Conceição, rua Benjamin Constant numero 124; Maria da Gloria, rua D. Marciana n. 112; Oscar Augusto de Oliveira, Hospital Nacional de Alienados; Sophia Maria Luiza Rouanet, rua Ruy Barbosa n. 291; Newton, filho de Maria Faranl, rua D. Zulmira n. 66; Carmen, filha de Annibal Monteiro, rua General Camara n. 334, e Hilda, filha de Lindolpho Cardoso de Menezes, travessa Barão de Guaratiba n. 36.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Manoel Luiz, Hospital de S. Sebastião; Zaira, filha de Avelino Eanes de Azevedo, praia do Retiro Saudoso n. 283; José Maria, filho de José Pinheiro Coutinho, rua Visconde de Itamaraty n. 132; Felicia Ladrum, rua Muratori n. 28; Oswaldo, filho de Quintiliana Joaquina dos Santos, rua Fallete n. 28; Antonio Joaquim de Araujo Filho, rua Jorge Rudge n. 56; Laura Leopoldina Leite, rua Major Suckow n. 9; Joaquim Nogueira, rua Miguel de Paiva n. 62; Idalina Rosa da Silva, avenida Pedro Ivo n. 234; Edith Ermelina Ribeiro, rua Cajá n. 26; Durcy, filho de Benedicto Marcondes França, rua dos Artistas n. 19; Sylvio, filho de Josias Alexandre de Jesus, morro de S. Carlos; Paulino dos Santos, Mangueira; Floriano, filho de Alfredo Enêas, rua Farnesi n. 75, Maria Thereza Magalhães Cortez, rua S. Francisco Xavier n. 555; Romeu Placido Nabuco de Araujo Freitas, rua D. Sophia n. 7, e Aldesino, filho de Maria Fernandes Monteiro, rua Carmo Netto n. 18.

No cemiterio da Penitencia — Maria Feliciana da Silva, Hospital da Penitencia.

No cemiterio da Gambôa — Daniel Manley, necroterio da policia.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Milton, filho de Francisco José Nenitz, avenida Pedro Ivo n. 59.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Armando, filho de Francisco Antonio Perdigão, rua Barão de Itapagipe n. 189.

MISSAS

Os aspirantes a guardas-marinha que entraram para a Escola em 1909, mandam rezar uma missa, hoje, ás 8 horas e 30 minutos na egreja da Candelaria, por alma dos seguintes collegas fallecidos: Alvaro Dias de Aguiar, Mario de Noronha, Raul Borges Guimarães, João Pipolo Rosetti, Oscar Luiz Vianna, Manoel Pinto Bravo, Antonio Peixoto Simões, Alcebiades Nogueira, Affonso de Araujo Gonçalves, Benjamin de Arruda Camara, Leonardo Frazão, Jacques Fonim Schutel, Augusto Barreto, Affonso de Oliveira Machado, Arthur Carlos de Abreu e Arthur do Couto.

— Esteve muito concorrida a missa rezada por alma do fallecido escrivão Octaviano Gomes dos Santos, que servia no 15º districto.

— Com regular assistencia teve logar na matriz de N. S. da Luz a missa mandada rezar por alma do sr. Claudino Victor do Espirito Santo, fallecido no anno passado.

Arino Ferreira Pinto

✝ Elvira dos Reis Ferreira Pinto, grata aos parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada seu pranteado esposo ARINO FERREIRA PINTO, convida-os de novo para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas e desde já se confessa eternamente reconhecida.

(B 491

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, na estrada Appia, dia dos Santos Martyres Tiburcio, Valeriano e Maximo, sendo imperador Alexandre e prefeito Almaquio. Destes santos se converteram os primeiros á Fé de Christo com as exhortações de Santa Cecilia, e sendo baptisados por Santo Urbano Papa, foram açoutados com varas pela confissão da Fé e depois mortos á espada. São Maximo, que era creado de Camera do prefeito, movido com a constancia dos dois, e confirmado com a visão de um Anjo, crendo finalmente em Christo, foi por tanto tempo açoutado com látegos chumbados, até que expirou. Em Terni, de S. Proculo Bispo e Martyr. Tambem de Santa Domnina Virgem e Martyr, a qual foi coroada de martyrio com outras virgens suas companheiras. Em Alexandria, de Santa Thomaides, Martyr.

No mesmo dia, de S. Ardalim, representador de comedias, o qual estando escarnecendo no theatro dos mysterios sagrados dos christãos, mudado subitamente por virtude divina, não só approvou com palavras, mas com o testemunho de seu sangue as mesmas coisas, de que antes escarnecia. Em Leão de França, de S. Lamberto Bispo e Confessor. Em Alexandria, de S. Fronton Abbade, cuja vida resplandeceu com santidade e milagres. Em Roma, de S. Abundio Guarda da Egreja de S. Pedro.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Passaram-se provisões para se casarem em favor de: Breno Bivar e Albertina Guimarães; Bento de Oliveira e Hilda de Figueiredo.

Augusto dos Santos — Como pede.

IRMANDADE DE S. BENEDICTO DOS PILARES

A irmandade acima que pertence á freguezia de Inhaúma, fará celebrar no dia 18 do corrente com todo brilhantismo em seu templo, a grande festa em honra de seu divino orago, cujo programma será o seguinte:

A's 11 horas, missa solemne, sendo officiante o revdmo. vigario padre Leonardo Marcello, sermão ao Evangelho. A' tarde será entoado "Te-Deum", seguindo-se varios festejos externos abrilhantados por uma banda de musica.

O producto dos referidos festejos reverterá em favor do mencionado templo.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas: matriz de Copacabana, da conferencia de N. S. da Graça, ás 19 1|2; na matriz de N. S. de Lourdes, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas; na egreja de S. Pedro e N. S. da Conceição do Encantado, da conferencia do Divino Salvador, ás 20 horas; na egreja de N. S. do Parto, da conferencia do Divino Salvador, ás 20 horas; na capella de S. José, da conferencia do mesmo nome, ás 19 1|2; na capella de S. Sebastião de Deodoro, da conferencia da Sagrada Familia, ás 19 horas.

EVANGELISMO

CONVENÇÃO BAPTISTA FLUMINENSE

Durante os dias 1, 2 e 3 do mez de maio, realizar-se-ão no salão da Egreja Evangelica Baptista em Parahyba do Sul, no Estado do Rio de Janeiro, as sessões da Convenção Baptista Fluminense.

Tomarão parte nesse congresso todos os Baptistas domiciliados naquelle grande Estado os quaes estão organizados em 51 egrejas.

Damos em seguida o programma que será executado naquella occasião:

Sabbado, 1 — Das 8 ás 10 da manhã: 1 — Culto devocional; 2 — Saudação; 3 — Chamada dos Mensageiros; 4 — Eleição da Directoria; 5 — Nomeação da Commissão de Indicações. Das 12 ás 2 da tarde: 1 — Culto devocional; 2 — Parecer da Commissão de Indicações; 3 — Eleição dos membros da Junta Estadual e da Junta Patrimonial do Sul do Brasil; 4 — Discussão da Grande Campanha Baptista. Das 2 ás 4 da tarde: 1 — Reunião das diversas Commissões para arranjarem seus pareceres; 2 — Organização da Junta Estadual; 3 — Reunião da União das Senhoras. Das 6 ás 9 da noite: 1 — Culto devocional; 2 — Parecer sobre a Grande Campanha; 3 — Junta Patrimonial do Sul; 4 — Sermão Official por J. Nigro.

Domingo, 2 — Das 7 ás 9 da manhã: 1 — Culto devocional; 2 — O trabalho da Junta da Escola Dominical, por A. Reis; 3 — O Curso Normal, por L. M. Bratcher; 4 — Testemunhos do livro "O Manual Normal" e organização da Escola Dominical, por diversos. Das 11 ás 4 da tarde: 1 — Culto devocional; 2 — Parecer sobre a Escola Dominical; 3 — Discussão sobre a Mocidade; 4 — Parecer da Commissão de Negocios Accidentaes. Intervallo de 30 minutos; 5 — Parecer da Commissão da Mocidade; 6 — Necrologia; 7 — Relatorio do Secretario Correspondente da Junta Estadual; 8 — Eleição do Secretario Estadual 920-921. Das 6 ás 9 da noite: 1 — Culto devocional; 2 — Parecer da Commissão de Evangelização; 3 — A Grande Campanha e Missões; 4 — Sermão Evangelistico por Orlando Alves.

Segunda-feira, 3 — Das 8 da manhã ás 12: 1 — Culto devocional; 2 — Parecer da Commissão de exames de contas; 3 — Parecer da Commissão de Missões; 4 — A Grande Campanha e Educação. Das 12 ás 4 da tarde: 1 — A Grande Campanha e Publicação; 2 — Sociedade Patrimonial e Hospital. Das 6 ás 9 da noite: 1 — Culto Devocional; 2 — Parecer sobre Educação; 3 — Parecer de Publicação e eleição dos Redactores do "Escudeiro"; 4 — Parecer de Local e Orador; 5 — Sermão ou discurso de encerramento.

ESPIRITISMO

GREMIO NAZARENO

(Rua Goyaz n. 108 — Encantado)

"O orgulho e a humildade", (instrucções dos espiritos) foi ainda o thema do estudo da sessão de quarta-feira ultima deste bem frequentado Gremio.

Feita a leitura da bellissima instrucção espiritual, n. 12, do Evangelho segundo o espiritismo, a presidencia diz, em resumo, que o orgulho é o mais terrivel flagello do mundo e o inimigo mais perigoso da evolução moral do homem, quando ainda jornadeia por planetas inferiores como o nosso velho ceriano que alimenta todas as paixões, inspiradas de tenebrosas ambições, o orgulho estimula as rivalidades, levanta irmãos contra irmãos, ensopa a terra de sangue e os seus effeitos, transpondo as fronteiras da morte, vão pesar dolorosamente na vida espiritual. Depois das sublimes lições de humanidade, dadas por Jesus, e comprovada a sua efficacia, a colheita frutuosa que a humildade offerece nas vidas presente e futura, o mundo não mais devia tolerar o predominio do orgulho. No entanto, assim não entendendo, o mundo continua a preferir o que brilha e encanta ao que fala ao coração.

"Quando um rico devasso, perdido de corpo e alma se apresenta em qualquer parte, todas as portas lhe são abertas, todos os olhares se voltam para elle, ao passo que se despresa ou apenas se dignam conceder cumprimentos de cortezia convencional ao homem de bem que vive do seu trabalho."

Cita o exemplo da nação judaica. Bella colonia de espiritos adeantados, em cujo seio mais harpejou a melodia do céo pela voz dos seus prophetas, o povo judeu, por isso mesmo orgulhando-se, recusou o seu apoio á luz e á verdade sómente porque o facho irradiante erguera-se da tenda do humilde carpinteiro. O seu orgulho e a sua vaidade são, porém, pouco depois abatidos sob o peso das armas romanas. Setenta annos depois da morte do Justo, Titus passa sobre as muralhas da cidade santa, e a 8 de agosto abate o suberbo templo de Salomão. Incendiada a parte baixa da cidade e tomada de assalto a sua parte alta, o guerreiro romano passeia o seu curso sobre as ruinas da orgulhosa cidade dos prophetas, entre alas dos judeus sobreviventes que demandavam á escravidão romana. Eis os frutos do orgulho.

Os espiritas são os novos judeus, em cujas mãos, pela misericordia do Mestre, brilha, de novo o facho da redempção. Sejamos humildes como fôra Jesus, pois sómente a humildade abre ao espirito as portas do templo, da verdade e evita os damnos que o orgulho amontoou sobre as cabeças dos judeus antigos.

— Na sessão de hoje, ás 19 horas e 30 minutos, o estudo versará sobre o thema: "Missão do homem intelligente na terra". A entrada é franca.

AMANTES DA POBREZA, EM MATTÃO

Tiveram extraordinario exito as festas commemorativas da paixão de Jesus, promovidas pelo Centro Amantes da Pobreza, nesta progressista cidade paulista.

Na quinta-feira Santa, o propagandista Vinicius fez-se ouvir na séde do Centro, arrebatando o auditorio que enchia literalmente o salão. Em seguida, recitaram poesias as meninas Belinha Perche, Clotilde Ferreira e Guiomar Chaves, as senhoritas Amelia Gonçalves, Genie Perche, Eulalia Ferreira, Antoninha Perche e Candida Alves, pronunciaram allocuções edificantes sobre a doutrina de Jesus e suas consequencias.

Por fim, a presada irmã, professora piracicabana d. Eugenia Silva, produziu magnifico discurso sobre — "O espiritismo e a Mulher", sendo encerrada a sessão por uma prece de graças, feita pelo presidente.

A sessão de sexta-feira Santa, foi iniciada pelo irmão Cairbar que leu o Evangelho do dia, dando a palavra a Pedro de Camargo que, discorrendo com proficiencia sobre os causadores da tragedia do Calvario, decretaram a morte do Justo e o crucificaram, não pelos prodigios que fazia, mas porque veiu annunciar uma verdade nova que fazia desmoronar todas as theocracias, todas as oligarchias que dominavam naquelle tempo.

Recitaram poesias varias senhoritas e meninas.

No domingo realizou-se ainda no Centro Amantes da Pobreza, uma magnifica sessão, em que o querido companheiro Vinicius produziu brilhante conferencia sobre a "resurreição de Lazaro". Nessa reunião tomaram ainda parte os seguintes oradores: meninas Clotilde e Eulalia Ferreira, Cecy e Guiomar Chaves, senhoritas Amelia e Innocencia Gonçalves, professora d. Eugenia Silva, Mariquinha Perche e pharmaceutico José Goulart de Faria, que fez a sua profissão de fé espirita.

A commissão de assistencia aos necessitados fez larga distribuição de cobertores de flanellas aos pobres.

Os associados do Centro visitaram, na sexta-feira santa, os presidiarios da cadeia publica. Uma commissão de senhoras e senhoritas offereceu aos detentos uma bandeja de doces, falando, em nome de Jesus, os irmãos Cairbar e Vinicius, aos quaes responderam, agradecendo, em nome dos presos, o delegado, Fernando Cavalcanti.

O "Clarim" circulou com edição especial e com a sua tiragem augmentada.

THEOSOPHIA

A MULHER A LUZ DA THEOSOPHIA

Na séde da Liga Theosophica Perseverança, á rua Sachet, realiza-se hoje, quarta-feira, 14 do corrente, uma conferencia sobre a "Mulher á luz da Theosophia". Falará o tenente Albino Monteiro, que dissertará acerca da evolução da mulher, seus dotes e qualidades.

Começará ás 20 1|2 horas em ponto, a conferencia que será presidida pelo coronel José Joaquim Firmino.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

A Camara Municipal de S. Paulo notificou, hontem, a directoria da Estrada, ter aceito a planta e as propostas por ella feitas e referentes aos terrenos em que será construida a nova estação do Norte. Por essa combinação, as novas ruas a serem abertas por motivo dessa edificação, serão calçadas pela Estrada e pela Prefeitura de S. Paulo, em despezas eguaes.

O sr. Assis Ribeiro remetteu o projecto de construcção á 6ª divisão e mandou abrir concorrencia publica, pelo prazo de 15 dias devendo os editaes serem publicados no "Diario Official".

— Em viagem de inspecção segue para Bello Horizonte, na proxima quinta-feira, o sr. Assis Ribeiro.

O director vae estudar a linha, para iniciar brevemente, a corrida do luxo mineiro.

— A agencia desta cidade forneceu, hontem, por conta de repartições federaes e estaduaes, 18 passagens no valor de réis 347$600.

— Vão receber addicionaes, a que têm direito, de 10 o/o sobre as diarias, os empregados: Manoel Xavier, manobreiro de 2ª classe e Arthur Carlos Valladares, official de 1ª classe.

— Foram concedidas licenças aos seguintes empregados Balbino José Fonseca, 30 dias, em prorogação, com toda a diaria; Francisco Rodrigues dos Santos, agente de 4ª classe; Aristides Fernandes do Prado, ajudante de 1ª classe das officinas, 60 dias; José Moreira Macedo, escrevente de 1ª classe da Intendencia, 57 dias, em prorogação; José Pinto da Silva, trabalhador effectivo, 78 dias, em prorogação; Eladio A. de Souza Pitanga, fiel pagador, 90 dias, em prorogação.

— Apresentou-se ao serviço o escrevente de 1ª clase Jacintho Augusto Paes Leme.

— Na inspecção de saude, a que foi submettido, foi julgado invalido o conductor de trem de 1ª classe Antonio Borges do Couto, para effeito de aposentadoria.

— Foram concedidos 8 dias de ferias aos empregados: Manoel Vieira da Silva, conductor de 4ª classe e Julio dos Santos Dias, praticante de conductor.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Judith Pinheiro de Faria — Certifique-se.

Hygino Pardino — Concedo 28 dias, com 2|3 da diaria.

Damião José da Rocha, Eugenio Rosa dos Santos, Herculino José Caetano, Isaias Honorio e José da Fonseca Filho — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria.

Alberto Caldas Vianna, pede restituição de excesso de imposto — Dirija-se á Secretaria de Finanças do Estado de Minas Geraes.

Amadeu Macedo & C., pedem restituição de caução — Restitua-se.

Aureliano de Souza, pede um logar de graxeiro — Indeferido.

Henriqueta Gomes Pereira Valente — Certifique-se o que constar.

Pinto Lopes, pede restituição de imposto — Dirija-se á Secretaria de Finanças do Estado de Minas Geraes.

Benedicto Linhares Thoeo, pede transferencia de logar — Não ha vaga.

Derbes Elias Cheble, pede permissão para collocar na plataforma da estação do Engenho de Dentro, um mostrador para a venda de doces, fructas e fumo — Indeferido.

Machado Carvalho & C. — O volume foi entregue em 2 de fevereiro ultimo, com recibo de Job no conhecimento.

José Gonçalves de Oliveira, pede transferencia de deposito — Indeferido.

Ricardo Navajas, pede passes — Concedo, com 75 o/o de abatimento, e sendo as pessoas de familia as que a circular n. 45, de 3 do corrente, assim considera.

Lucilia da Rocha Vogeler — Certifique-se o que constar.

Sebastião Cosmo Mariano, pede transferencia de logar — Indeferido.

Pinto Lopes, pede restituição do imposto — Dirija-se á Secretaria de Finanças do Estado de Minas Geraes.

Carlos Antonio Domingues, pede certidão — Selle o annexo.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Pedro Lauriano Cotrim — Requeira, querendo.

Josino Francisco Alves — Autoriso o exercicio.

Raul Ferreira Marques — As faltas devem ser justificadas dentro de tres dias.

Waldemar Bento de Oliveira — Sim, mediante recibo.

Carlos Itajubá Moreira — Deferido.

Olavo Egypto Rosa — Deferido.

Eurico de Menezes Villagrand Cabrita, Luiz Cavalcante Caminha e Macias Felcabias Braga — Como pedem.

Francisco Pires Ferreira Leal — Apontem-se os dias.

José Pereira Baptista Filho, Antonio Carlos dos Santos, Antonio Vitalino Rangel, Armindo de Freitas Albuquerque e José Vieira Campello — Concedo.

José Augusto Trindade e Arthur de Milton Morgado — Indeferido.

Antonio Marques de Abreu — Não ha vaga.

Solon Medeiros — Sim, sem prejuizo dos guardas addidos já existentes.

Tancredo Weingarthaer e Parisio Gonçalves Maia — Permitto a ausencia, respectivamente, até 30 do corrente e 10 de maio proximo futuro.

— Foi admittido no serviço desta Estrada, como trabalhador addido, na Maritima, o sr. Antonio Francisco Braga.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens os praticantes de telegraphista Celio Mello, Alamiro Pimentel e Waldemar Corrêa, respectivamente, para Barra, Engenheiro Trindade e Santa Cruz.

— Vae servir em Barra e Belem, respectivamente, os cabineiros Luiz Eugenio de Andrade e Luiz da Silva Porto.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

A' Directoria do Patrimonio Nacional foram remettidas a planta definitiva do quarteirão n. 50 do Cáes do Porto e 17 copias de plantas parciaes dos lotes ns. 589 a 605, comprehendidos na mesma zona.

— Em relação ao augmento de vencimentos do ajudante de contador da Inspectoria, segundo o que dispõe o decreto numero 3.990, de 2 de janeiro ultimo, o inspector fez uma consulta ao director da Despesa Publica, attendendo a que o augmento que o mesmo contador teve foi por equiparação.

— Foi remettida ao Ministerio da Viação a conta de 876$000 relativa a material necessario a conservação da "Gebrueder Goderth Ac.", que foi sequestrada durante a guerra.

— O inspector communicou ao ministro da Viação que concedeu licença para tratamento de saude, por 30 dias, aos diaristas da Fiscalização do Porto do Recife, srs. Francisco Limeira e Paulo Elias.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento em que o diarista da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, Arthur Rodrigues, pede 60 dias de licença para tratamento de saude.

— Attendendo ao crescimento do expediente diario com os novos serviços a Inspectoria emprehendeu o inspector solicitou ao ministro providencias para que volte a prestar serviços na Inspectoria o praticante do quadro da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, João Rodrigues Maia, actualmente em commissão no Thesouro Federal.

— Afim de instruir o requerimento do engenheiro addido, José Felix Peixoto de Azevedo, o inspector remetteu ao Ministerio da Viação o memorial pelo mesmo engenheiro apresentado.

Ao director da Despesa Publica o inspector solicitou providencias para que no thesoureiro da mesma Inspectoria fosse entregue a quantia de .... 24:303$660 para effectuar pagamentos de gratificações extraordinarias a funccionarios da Inspectoria durante os mezes de janeiro, fevereiro e março ultimos.

— O sr. Lucas Bicalho representou ao ministro da Viação sobre a necessidade de um entendimento com o governo do Rio Grande do Norte, de modo a impedir que a Municipalidade de Natal faça novas concessões de fôro ou permitta que foreiros remissos restabeleçam suas concessões peremptas. Esta providencia tem por objectivo assegurar ao governo federal maior liberdade de acção, por occasião do desenvolvimento das obras de melhoramentos do porto daquella cidade, que brevemente vão ser encetadas.

— Foi remettida ao prefeito municipal a conta dos srs. Domingos Cordeiro & C., por obras de calçamento executadas nas ruas Henrique Valladares e Ubaldino do Amaral; esta conta monta á importancia de 15:758$092 e se refere a 1.386m,50 quadrados de calçamento e 140m,40 quadrados de sargeteamento das mencionadas ruas.

— A' directoria do Banco dos Funccionarios Publicos agradeceu ao sr. Lucas Bicalho a communicação da investidura nos cargos administrativos.

— O inspector solicitou providencias da directoria da The Leopoldina Railway Company, Ltd., de modo a que os agentes de suas estações fiquem habilitados a attender ás requisições apresentadas pelo engenheiro Octavio Botelho, chefe da commissão encarregada de restabelecer o canal Macahé a Campos.

— Ao director do expediente do Ministerio da Viação foram enviadas as fés de officio dos funccionarios da Fiscalização dos Portos de Victoria e S. Luiz do Maranhão.

Estiveram em conferencia com o sr. Palhano de Jesus o sr. Luiz Carlos, consultor technico do Ministerio da Viação e membro da commissão de revisão dos contratos das estradas de ferro arrendadas; o engenheiro Bernardo Piquet Carneiro e o marechal Souza Aguiar, representante da The Great Western of Brazil Railway Company, Ltd.

— Em relação a ter a Estrada de Ferro Corcovado, com visivel infracção contratual, na parte reconstruida do Hotel das Paineiras, estabelecido residencia particular para seus directores, ao invés de offerecer a alugar ao publico, como está obrigada a fazer, a Inspectoria tomou providencias, compellindo aquella companhia a cumprir o que dispõe o contrato na parte referente ao hotel.

— Foi remettida ao Ministerio da Viação a reclamação dos srs. Hildebrando & C., contra a Great Western, na parte de seu trafego relativa á secção de Paulo Affonso, com esclarecimentos prestados pelo engenheiro chefe do 2º districto de Fiscalização das Estradas.

— O requerimento em que a Companhia Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil pede autorização para construir um armazem na estação de Itapevy, Estrada de Santa Maria-Uruguayana, podendo despender para isso até a importancia de 20:133$962.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

O "Guajará" sairá hoje, ás 16 horas, para S. Salvador, Maceió, Recife, Cabedello, Fortaleza e Belém. Na volta deve obedecer ao mesmo itinerario.

— Zarpará hoje para Santos, onde vae carregar, o paquete "Almirante Jaceguay". Levantará ferros ás 8 horas.

— Sob o commando do capitão Antonio Augusto de Azevedo, em substituição, a pedido, do sr. Bernardo Miranda, o "Avaré" seguirá amanhã, ás 14 horas, para Recife, Barbados, Havana e Nova York.

— O excellente ex-allemão está atracado ao Cáes do Porto.

— Para as capitaes bahiana e pernambucana, o "Aymoré" sairá, hoje, ás 14 horas.

— Regularizando a carreira dos vapores de passageiros para o norte, alterado com a requisição de varias unidades para o transporte de tropas á Bahia, o paquete "Bahia" zarpará sexta-feira, ás 10 horas, para Victoria, S. Salvador, Maceió, Recife, Cabedello Natal, Fortaleza, Maranhão, Belém Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos. Vae sob a direcção do capitão Antonio Severino dos Santos.

— Foram feitas, hontem, as seguintes designações:

Commandante do "Guajará", Mario Amaral Garan, substituindo Carlos Carvalho e Silva, que desembarcou por ordem da directoria; 1º radio do "Almirante Jaceguay", Annibal Madeira; immediato do "Avaré", Theotonio da Silva Thomé, em substituição a Francisco José da Rocha, que desembarcou por não ter carta de capitão de longo curso; 1º piloto do "Avaré", Flavio Villas Boas, substituindo Luiz Baison, que requereu licença.

— Foram promovidos:

Bernardo Lima Braga, escripturario, para inspector da Contabilidade, ficando supprimido o cargo que o mesmo occupava; Guido Bellens Bezzi, ajudante do chefe da Estatistica, o chefe, substituindo Alvaro de Oliveira Filho, que foi nomeado inspector da Contabilidade, em logar de Ubaldo Lobo, nomeado, a 23 de março ultimo, agente no Rio Grande.

— Foi supprimido o logar de ajudante da Estatistica, por desnecessario.

— Dos armazens 11 foi transferido para o cargo de auxiliar de escripta, David Benedicto Ottoni, e nomeado para este cargo Carlos José Vaz, que exercia as funcções de conttado.

— Para estacaria do "Ruy Barbosa" foi designada Carolina Rosa Gonçalves, desembarcando a actual.

— O sr. Alves de Farias determinou o pagamento a Thomaz Aquino Bezerra, foguista do "Bragança", de metade das diarias de 6 a 23 de março findo, conforme parecer do Contencioso, por ter sido victima de accidente no trabalho.

OS VESTIDOS DA MODA

Dois modelos interessantes são os que mostramos aos leitores.

O 1º é uma "toilette" composta de uma saia de baixo de crepe de setim negro brilhante. A tunica é uma pequena maravilha de mousseline das Indias bordada. Na frente, a tunica deixa ver a saia. O cinto deve ser do mesmo setim.

No 2º modelo, é felicissima a approximação dos dois tons, velludo tanagra cereja e velludo tanagra cinzento perola, soutachado de negro. O decote modesto convem ás jovens que não se querem descobrir demasiadamente.

Braz Lauria

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes encontram-se, lindos modelos de vestidos, synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 369)

INDICADOR

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 14 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 13 DE ABRIL

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		6 0[0		5 0[0
Do Banco de França		6 0[0	6 %	5 0[0
Do Banco da Italia		5 1[2 0[0		—
Do Banco da Allemanha		5 0[0	5 0[0	5 0[0
Do Banco de Hespanha		4 1[2 0[0	4 1[2 0[0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0[0	6 0[0	4 1[4 0[0
Em Londres, 3 mezes		5 5[8 0[0	5 5[8 0[0	3 1[2 0[0
CAMBIO:				
Lisboa s[Londres, á vista (t[venda) por $	D.	17 7[8	17 5[8	32 7[8
Lisboa s[Londres, á vista (t[compra) p. $	D.	17 3[4	17 3[4	33 1[8
Genova s[Londres, á vista, por £	L.	1[4.50	95.00	34.55
Madrid s[Londres, á vista, por £	P.	22.48	22.37	23.05
Paris s[Londres, á vista, por £	F.	67.45	Feriado	28.05
Paris s[Italia, á vista, por 100 L.	F.	14.50		80.75
Paris s[Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	3.00.00		4.20.01
Nova York s[Londres, á vista, por £	D.	3.92.50	3.97.00	4.64.75
Nova York s[Londres, t. tel. por £	D.	3.93.25	3.97.75	4.6.87
Nova York s[Paris, tel. bancario, por $	F.	17.5.00	16.33.00	5.91.0
Nova York s[Genova, tel. bancario, por $	L.	20.6.00	24.0.00	7.32.0
Nova York s[Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.46.00	5.0.01	4.95.00
Nova York s[Berlim, por Marco	Cts.	2.70	1.81	—
Londres s[Bruxellas, á vista £	F.	61.40 a 62.00	60.00 a 60.00	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		71	—	97 1[2
Novo Funding, 1914		64	—	92
Conversão, 1910, 4 %		49	—	64
1908, 5 %		74	—	82
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		71	—	83
Bello Horizonte, 1905, 6 %		72	—	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n[cot.	—	n[cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		63	—	8
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		45	—	53
TITULOS DIVERSOS:				
Brazil Railway, Common Stock		4 1[2	—	8
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		40 1[2	—	51
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		176	—	184
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		43 1[2	—	35 1[2
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		7 5[8	—	8
St. John del-Rey Mining, Ord.		161	—	17[6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72 6	—	77[6
London & Brazilian Bank Ltd.		27	—	29 1[2
Mala Real Ingleza, Ord.		1.82	—	1.50
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1920[47		83 1[4	—	95 7[8
Consols, 2 1[2 %		46 1[4	—	75 7[8
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		56.00	—	12.29
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		71.5	—	
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		88.50	—	83.15
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		73.90	—	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 13 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos manifestava-se estavel, com baixa de 1 e alta de 1 a 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.19	14.10	15.92
Para julho	14.37	14.38	15.54
Para setembro	14.11	14.10	14.88
Para dezembro	14.04	14.02	14.48

NOVA YORK, 13 de abril.

O mercado do café, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se firme, com alta de 11 a 14 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.30	14.19	15.85
Para julho	14.52	14.38	15.50
Para setembro	14.24	14.10	14.89
Para dezembro	14.16	14.02	14.45

NOVA YORK, 13 de abril.

O mercado do café, nesta praça, fechou, ante-hontem, apenas estavel, com baixa de 14 a 22 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.19	14.33	15.85
Para julho	14.38	14.56	15.50
Para setembro	14.10	14.29	14.89
Para dezembro	14.02	14.24	14.45

NOVA YORK, 13 de abril.

O mercado do café disponivel nesta praça, fechou, hontem, inalterado, tanto para o café procedente do Rio como para o de Santos, vigorando por parte dos compradores as seguintes cotações em cents. por libra:

Do Rio:	Hont.	Ant.	A. pas.
N. 6	15 ½	15 ½	16 ½
N. 7	15	15	16 ¼
De Santos:			
N. 4	24	24	21 ½
N. 7	22 ¼	22 ¼	20

LONDRES, 13 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a alta de 6 d. a 3[3 sh. e a baixa de 9 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	124.0	123.0	—
Para julho	115.9	116.6	92.6
Para setembro	115.0	115.9	92.0
Para dezembro	115.3	112.0	91.3

SANTOS, 13 de abril.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

Typo 4 . . 14$000 a 15$ 14$200 a 15$200 —
Typo 7 . . . . n[cot. n[cot. —

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	5.886
No dia anterior	3.824
Em egual data de 1919	—
Existencia	
Hoje	2.818.113
No dia anterior	2.812.190
Em egual data de 1919	—
Do governo paulista:	
Hoje	2.654.147
No dia anterior	2.654.147
Em egual data de 1919	2.654.147
Exportação:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	—
Por cabotagem, etc.	—
Total	—

SANTOS, 13 de abril.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	43.904
Desde o dia 1º de julho	3.725.878

SANTOS, 13 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	12$500	12$075	—
Para julho	12$175	11$850	—
Para setembro	11$800	11$650	—
Para dezembro	11$650	11$600	—

Vendas effectuadas	Saccas
Hoje	91.000
No dia anterior	66.000
Em egual data de 1919	—

S. PAULO, 13 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 6.000 saccas de café, contra 4.000 no dia anterior e ..... no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	2.000	1.000	—
Pela E. Paulista	4.000	3.000	—

JUNDIAHY, 13 de abril.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 2.400 saccas, contra 3.900 no dia anterior e .... no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	300	100	—
Santos	2.100	3.800	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 13 de abril.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com baixa de 3 a 23 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 23 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 23 pontos.

No Americano a termo, baixa de 3 a 23 pontos.

Cotações: Pence por libra:	Hont.	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	33.14	33.37	20.37
Maceió "Fair"	33.14	33.37	20.37
American "Fully" Middling	28.64	28.87	17.52
Opções:			
Para maio	25.47	25.70	15.67
Para agosto	24.60	24.63	14.60

LIVERPOOL, 13 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 12 a 42 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.35	25.97	15.76
Para agosto	24.64	24.76	14.61

NOVA YORK, 13 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 7 a 37 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	41.35	41.42	26.48
Para outubro	34.85	35.22	22.68

PERNAMBUCO, 13 de abril.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccas
Desde hontem	200
No dia anterior	1.500
Em egual data de 1919	—
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	83.000
No dia anterior	82.800
Em egual data de 1919	88.300
Existencia:	
Hoje	34.200
No dia anterior	34.000
Em egual data de 1919	44.900

Primeira sorte:	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	39$000	39$000	retrah.
Vendedores	41$000	41$000	42$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 13 de abril.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
Desde hontem	5.406
No dia anterior	10.500
Em egual data de 1919	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.382.200
No dia anterior	1.376.800
Em egual data de 1919	2.248.900
Existencia:	
No dia de hoje	245.500
No dia anterior	247.100
Em egual data de 1919	767.200

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:	
Hoje	14$800 a 15$300
Dia anterior	14$500 a 15$000
Em egual data de 1919	— n[cot.
Crystaes:	
Hoje	14$800 a 15$000
Dia anterior	14$800 a 15$000
Em egual data de 1919	— n[cot.
Demeraras:	
Hoje	— n[cot.
Dia anterior	— n[cot.
Em egual data de 1919	— n[cot.
Terceira sorte:	
Hoje	13$200 a 14$000
Dia anterior	13$200 a 14$000
Em egual data de 1919	— 9$800
Somenos:	
Hoje	11$500 a 11$000
Dia anterior	11$500 a 11$900
Em egual data de 1919	— 8$800
Brutos seccos:	
Hoje	9$100 a 9$700
Dia anterior	9$100 a 9$700
Em egual data de 1919	— 6$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 13 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se com alta de 90 a 95 centavos, cotando por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para abril	20.90	19.95
Para maio	20.70	19.80

BOLETIM METEREOLOGICO DE S. PAULO

Em 13 de abril de 1920.

Estações:
Campinas — Nublado.
São Carlos — Nublado.
Ribeirão Preto — Tempo bom.
São Manoel — Nublado.
Casa Branca — Tempo bom.
Jahú — Nublado.
Jaboticabal — Tempo bom.
Rio Claro — Tempo bom.
Santa Rita do Passa Quatro — Nublado.
São João da Boa Vista — Tempo bom.
Araraquara — Nublado.
Botucatú — Nublado.
Bragança — Tempo bom.
Taubaté — Nublado.
Piracicaba — Nublado.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, um tanto instabilizado, melhorando, porém, por occasião do fechamento.

Na abertura, os bancos affixaram taxas, mais ou menos, correspondentes ás da vespera, mas ainda sob o regimen das restricções.

Desenvolvendo-se muito a procura de cambiaes e não correspondendo o vulto dessas operações ás offertas de titulos de cobertura, que continuaram muito escassos, operou-se um desequilibrio um tanto extenso, nas condições de funccionamento do mercado, provocando oscillações nas taxas adoptadas e maiores restricções foram oppostas aos concorrentes ás carteiras cambiaes.

Essa situação manifestada pouco depois da abertura, prolongou-se até no inicio do segundo periodo de funccionamento da praça, quando, restabelecido o equilibrio, verificou-se uma reacção de melhoria muito apreciavel.

Proximo ao fechamento, alguns bancos melhoraram suas taxas, o que para muitos foi o prenuncio de que a baixa havia attingido ao seu maximo.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 15 7[8 a 16 1[8.

O Yokohama, tendo affixado na abertura a taxa de 16 d., operava, no fechamento á de 16 1[8.

A de 16 1[6 foi sustentada pelo Banco Ultramarino, sendo depois acompanhado pelo banco Portuguez, que havia operado á de 16 d.

A de16 1[32 foi mantida pelo Britsh e pelo City Bank.

A de 16 d. foi adoptada pelo Banco do Brasil, pelo Brasilian Bank e pelo Hollandez.

A de 15 15[16 foi affixada pelo River-Plate.

A de 15 7[8 serviu de base ás operações do Banco Francez e do Francez-Italiano.

— Para os saques a 90 dias, vigoraram as taxas de 16 1[4 a 16 7[16.

O Yokohama, oscillou da taxa de 16 7[16.

A de 16 3[8 foi sustentada pelo Banco do Brasil e pelo Ultramarino, sendo mais tarde acompanhados pelo Banco Portuguez, que havia iniciado suas operações á de 16 5[16.

A de 16 11[32 foi mantida pelo Banco Hollandez.

A de 16 5[16 foi adoptada pelo British, pelo Brasilian Bank e pelo City.

A de 16 1[4 foi affixada pelos bancos: Francez, River-Plate e Francez-Italiano.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 1[2 a 16 17[32.

— O mercado fechou bem inspirado.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou hontem com regular animação e com as cotações das apolices proseguindo na alta, sendo as maiores negociações effectuadas com as federaes e municipaes.

Durante os prégões, foram vendidos 2.073 titulos, na importancia total de réis 921:010$; assim discriminados:

Apolices — Federaes, 785, no total de 713:932$; estaduaes, 4, no de 3:620$, e municipaes, 143, no de 84:338$000.

Acções — Banco do Brasil, 149, no total de 35:470$; Commercial, 6, no de 1:500$; Portuguez, 150, no de 21:600$; Companhia Minas e S. Jeronymo, 400, no de 28:600$; Brasil Industrial, 40, no de 9:600$; Docas de Santos, 5, no de 2:400$000.

"Debentures" — Transporte e Carruagens, 100, no total de 20:400$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, sustentado, mas fraco.

Tendo o mercado funccionado, na vespera, em grande baixa, os possuidores resolveram, hontem, sustentar o mercado, embora esse se mantivesse paralysado.

Assim, iniciadas as operações, offereceram varias partidas existindo, porém preços muito superiores que nos da vespera.

Em virtude desse facto, os compradores retrahiram-se.

Registraram-se, durante o dia, varias negociações em numero reduzido, mas effectivamente, a preços inferiores aos affixados pelo Centro.

A' ultima hora, os vendedores mostram-se mais intransigentes, paralysando, assim, completamente o mercado.

Foram vendidas 2.807 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi officialmente cotado á razão de 15$200 pela arroba, correspondente a 10$350 por 10 kilos.

O mercado fechou fraco.

— O mercado de café á termo abriu mal collocado, com as respectivas cotações em baixa.

Essa condição foi aproveitad pelos negocistas, registrando-se um numer avultado de operações.

Depois do médio, operou-se a alta, do que resultou a quasi paralysação dos negocios.

Durante o dia foram negociadas 93.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado nos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 15$100 a 15$700 pela arroba, correspondentes de 10$280 a 10$690 por 10 kilos.

Para entregar de maio a setembro, de 14$100 a 15$300 pela arroba, equivalentes de 9$600 a 10$415 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou hontem em estado nominal.

O mercado do café á termo funccionou calmo, tendo registrado uma pequena alta.

Durante o dia foram vendidas 91.000 saccas, contra 66.000 no dia anterior.

O café typo 4 foi cotado aos preços seguintes:

Para entregar neste mez, á 12$500 por 10 kilos, correspondente a 75$ por sacca.

Entregas para julho a dezembro de 12$175 a 11$650 por 10 kilos, equivalentes de réis 73$050 a 69$ 900 por sacca.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel funccionou inalterado.

O mercado do café á termo que no dia anterior havia registrado, por occasião do fechamento, a baixa de 14 a 22 pontos, abriu hontem oscillante entre a baixa de 1 e alta de 1 a 2 pontos.

O café para entregar em maio foi cotado a cents. 14.19 por libra e as entregas para julho a dezembro de cents 14.37 a 14.04 pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado esteve variavel, oscillando entre a alta de 6 d. a 3[3 sh. e a baixa de 9 d.

O café para entregar em maio foi negociado a 124 sh. por 112 libras; as entregas para julho a dezembro de 115 sh. e 9d. á 115 sh. e 3 d. pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve, hontem ,pouco movimentado, sendo o numero de entradas superior ao de saidas.

As cotações estabilizadas.

— Em Pernambuco, o mercado continua calmo.

Os vendedores mantém ainda a cotação de 41$ pela arroba, contra a offerta de 39$ por parte dos compradores.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel, esteve em baixa, tendo esta attingido a de 3 a 23 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco, quer de Alagôas, foi negociado a pence 33.14 por libra.

O "Fully" foi cotado a pence 28.64 por libra.

As entregas para maio foram cotadas a pence 25.47 por libra e para agosto a pence 24.60 pela mesma unidade de peso.

O mercado á termo fechou com a baixa de 12 a 42 pontos.

As entregas para maio foram negociadas a pence 25.35 por libra e as entregas para agosto a pence 24.64 pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão fechou com a baixa de 7 a 37 pontos.

As entregas para maio e outubro foram negociadas respectivamente a pence 41.35 e 34.85 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça esteve hontem bem movimentado, sendo o numero de entradas inferior ao de saidas.

As cotações mantem-se inalteraveis.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar continua firme, mantendo inalteradas as cotações.

Hoje

ASSEMBLEAS — Realizam-se, hoje, as seguintes:

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, ás 12 horas.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial, ás 12 horas.

JUROS — Inicia-se hoje o pagamento do seguinte:

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, juros vencidos do emprestimo consolidado.

VENDAS POR ALVARA' — Effectua-se hoje, a seguinte:

Pelo corretor Lucrecio Fernandes de Oliveira, na Bolsa, 1 acção da Companhia de Seguros Argos Fluminense, do valor nominal de 700$000.

CAMBIO

Movimento do dia 13:

A' 90 dias:		
Londres	16 1/4 a	16 7/16
Paris	$220 a	$235
A' vista:		
Londres	15 7/8 a	16 1/8
Paris	$222 a	$240
Italia	$150 a	$170
Belgica	$247 a	$270
Hespanha	$678 a	$700
Nova York	3$820 a	3$850
Portugal (esc.)	1$050 a	1$120
B. Aires (papel)	1$650 a	1$690
B. Aires (ouro)	3$700 a	3$780
Beyrouth	15 3/4 a	16
Suecia	$850 a	$860
Suissa	$690 a	$720
Noruega	$770 a	$800
Hollanda (florim)	1$430 a	1$460
Japão	1$850 a	1$950
Montevidéo	3$800 a	3$900
Antuerpia	—	$252
Rumania	—	$235
Hamburgo	$081 a	$088
Syria	$231 a	$235
Soberanos:		
Vendedores	—	20$200
Compradores	—	20$000
Vales café	—	$227
Vales ouro, por 1$	—	2$035

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	*A' 90 dias*	*A' vista*
Sobre Londres	16 23/64 a	16 13/64
Sobre Paris	$227 a	$229
Sobre Italia	—	$151
Sobre Suissa	—	$699
Sobre Hespanha	—	$684
Sobre Portugal (escudos)	—	1$039
Sobre Nova York	—	3$818
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$870
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$673
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Sobre Japão (yen)	—	1$920
Sobre Hamburgo	—	$082
Sobre Belgica	—	$252
Sobre Hollanda	—	1$432
Sobre Suecia	—	$849
Sobre Noruega	—	$768
Sobre Palestina	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremos:		
Bancario	16 1/4 a	16 15/32
C. Matriz	16 5/16 a	16 3/8
Moedas:		
Libra esterlina	—	20$300
Lira (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Franco	—	$280
Escudo	—	—
Marco	—	$100
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 13

APOLICES

Federaes:	
Geral 1:000$	1 a 933$000
Geral 1:000$	1 a 934$000
Geraes 1:000$	161 a 935$000
Geraes 1:000$	39 a 940$000
Geral 500$	1 a 910$000
Div. Emissões	1 a 920$000
Div. Emissões	62 a 920$000
Div. Emissões 200$	1 a 920$000
Comp. Thesouro	434 a 901$000
Comp. Thesouro	153 a 902$000
Estaduaes:	
Estado de Minas	4 a 905$000
Municipaes:	
Emp. 1904, port.	65 a 225$000
Emp. 1914, port.	110 a 188$500
Emp. 1914, port.	30 a 189$000
Emp. 1917, port.	60 a 187$000
Emp. 1917, port.	150 a 188$000
Emp. Nictheroy	8 a 88$500

ACÇÕES

Bancos:	
Commercio	6 a 175$000
Portuguez	150 a 144$000
Brasil	10 a 252$000
Brasil	100 a 253$000
Brasil	39 a 255$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	400 a 71$500
Brasil Industrial	40 a 240$000
D. de Santos, port.	5 a 480$000

DEBENTURES

Transp. Carruagens	100 a 204$000
Alvará:	
Banco Rio M. Grosso	25 a $020
Banco Paris e Rio	25 a $250
C. Sorocabana	400 a $020
C. Fabril S. Joaquim	25 a $020
C. Cerv. Bavaria	21 a $020
Banco Mercantil dos Varejistas	50 a $020

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	900$000
Uniformizadas	940$000	935$000
Div. Emissões	932$000	930$000
Thesouro	903$000	901$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	100$500	99$500
Estado de Minas	—	903$000
Estado do Amazonas	750$000	450$000
Municipaes:		
De 1914 port.	189$000	188$500
De 1914, nom.	—	—
£ 20, port.	227$000	224$600
£ 20, nom.	—	235$000
Nictheroy	89$000	88$500
De Campos	—	199$000
De Petropolis	—	203$000
De 1906, port.	191$000	190$000
De 1906, nom.	158$000	195$000
De 1917, port.	188$500	187$500

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	255$000	254$000
Commercial	185$000	175$000
Commercio	198$000	178$000
Mercantil	206$000	200$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	145$000	143$000
Lavoura	—	170$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	—
D. de Santos, nom.	—	—
Loterias	11$000	—
Terras	—	13$000
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	67$000	—
Companhias C. e U. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	72$000	71$500
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	60$000	50$000
Norte	16$000	12$500
Victoria a Minas	25$000	—
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	300$000	240$000
Prog. Industrial	180$000	165$000
Alliança	—	205$000
Conf. Industrial	220$000	200$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	—	120$000
Manuf. Fluminense	170$000	160$000
Corcovado	200$000	180$000
Brasil Industrial	252$000	—
Petropolitana	300$000	261$000
Carioca	—	320$000
S. Pedro Alcantara	600$000	590$000
Ind. Valença	—	600$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:520$	1:300$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	130$000	—
Docas de Santos	205$000	200$000
Conf. Industrial	203$000	198$500
Santa Helena	205$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
America Fabril	—	200$000
Auto Viação	—	93$000
T. Carruagens	—	193$000
Edificadora	205$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	—	210$000
Carioca	—	200$000
Alliança	—	200$000
Antarctica	—	200$000
Manuf. Fluminense	—	187$000
Magéense	180$000	165$000

Alfandega

PEDIDOS DE ISENÇÃO DE DIREITOS

A' consideração do ministro da Fazenda esta Inspectoria submetteu, de accordo com o disposto no art. 30, paragrapho 1º, n. 111, do decreto n. 13.868, de 12 de novembro de 1919, os requerimentos em que a Société de Sucreries Brésiliennes e Companhia Industria e Fiação de Pirapora solicitam isenção de direitos para materiaes que importaram, destinados ás suas usinas, de fabricação de assucar e que vieram pelos vapores francez "Santa Elena" e inglez "Glenitive", entrados em março ultimo.

RESTITUIÇÃO DE 3:464$700

O inspector submetteu á consideração superior o requerimento em que a The Brasilian Meat C. Ltd. (Frigorifico de Mendes) pede restituição da importancia de 3:464$700, sendo 1:905$580 em ouro e 1:559$120 em papel, paga pelas mercadorias constantes das notas de importação ns. 9.499 e 9.502, de março ultimo, visto gozassem as mesmas de isenção de direitos de conformidade com o que dispõe o art. 2º, do decreto n. 3.347, de outubro de 1917, revigorado pelo art. 20 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro do anno passado.

COBRANÇA DE BILHETES DOS PASSAGEIROS DO "MALTE"

Em solução ao officio n. 19, de 22 de janeiro ultimo, do director do Lazareto da Ilha Grande, relativamente á cobrança de 19 bilhetes quarentarios dos passageiros do vapor francez "Malte", que deixaram de satisfazer no mesmo Lazareto, a respectiva importancia, esta Inspectoria officiou ao director daquelle hospital communicando que no armazem de bagagem, onde foram desembarcadas as bagagens dos referidos passageiros, poude ser apenas arrecadada a quantia de 464$000, de 6 de passageiros, quantia essa que foi recolhida aos cofres desta repartição pela nota n. 9.336, de março ultimo, onde se acha á disposição do referido Lazareto.

Os 13 bilhetes restantes cujas quantias não puderam ser arrecadadas no referido armazem, foram devolvidos, visto não se terem ali apresentado, para retirar a bagagem, os respectivos passageiros; bagagem que aliás, não foi para ali descarregada.

DEMONSTRAÇÕES DE SELLOS E CONTAS DE IMPOSTO DE CONSUMO

A' Directoria da Receita Publica foram transmittidas as demonstrações dos sellos e contas do imposto de consumo e das estampilhas do sello adhesivo, existentes na Mesa de Rendas Federaes de Macahé, no dia 1 do corrente mez, a pedido dessa mesma Mesa de Rendas.

PEDIDO DE PROROGAÇÃO DE PRAZO

Esta Inspectoria submetteu á consideração do ministro da Fazenda os requerimentos em que Francisco Freta Coelho e Alvares Neves & Comp. pedem, por mais 15 dias, prorogação do prazo, para prestação da respectiva fiança.

PAGAMENTO DE 100$000, AO PORTEIRO EUGENIO ALMEIDA

Solicitando providencias no sentido de ser paga ao porteiro desta repartição, sr. Eugenio José de Souza e Almeida, a quantia de 100$000, a que tem direito de accordo com a lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906, como auxilio para o aluguel de casa relativo ao mez de março ultimo, foi enviado um officio ao director da Despesa Publica.

— Foram solicitadas providencias ao director do Laboratorio Nacional de Analyses no sentido de ser analysada chimicamente a mercadoria despachada por Christovão Fernandes & C., pela nota numero 7.548, de fevereiro ultimo, correndo as despesas por conta desta repartição.

COMMANDANTES RESPONZABILIZADOS

Os commandantes dos vapores inglez "Tennyson" e belga "Sierra Roja" entrados ultimamente, foram responsabilizados pelo pagamento de direitos simples em vista de se terem extraviado mercadorias que vinham consignadas a Prezawa & C. e N. Guimarães & C., desta praça.

O SERVIÇO DE DESCARGA DO CAES DO PORTO

O inspector da Alfandega, no intuito de accelerar o serviço da descarga no Cáes do Porto que por diversas vezes tem sido interrompido, devido á deficiencia de conferentes de descarga resolveu, tendo em vista a exposição feita pelo guarda-mór, que:

1º — Para execução desse serviço o Cáes do Porto, será dividido em duas zonas, a primeira, comprehendida entre os armazens ns. 1 a 8; a segunda, entre os armazens ns. 9 a 18.

2º — As descargas effectuadas nos armazens comprehendidos na primeira zona serão assistidas por officiaes aduaneiros, previamente designados pelo guarda-mór; as effectuadas na segunda, pelos conferentes de descarga designados como actualmente;

3º — O serviço de descarga deve ser as prescripções da portaria n. 11, de 17 de janeiro do corrente anno.

APOSENTADORIA DE UM OFFICIAL ADUANEIRO

Foi aposentado o 2º official aduaneiro de S. Francisco, Estado de Santa Catharina, sr. Domingos Fernandes Corrêa.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 13:	
Em ouro	128:319$615
Em papel	177:393$502
Total	305:713$117
De 1 a 13 do corrente	2.651:246$733
Em egual periodo de 1919	2.956:959$850
Differença para mais em 1920	56:976$602

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 12 de abril de 1920	2.438:988$488
Renda arrecadada em 13 do corrente	344:543$325
Total	2.783:531$837
Em egual periodo de 1919	2.086:228$488
Differença para mais em 1920	697:303$349

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 13	26:113$300
De 1 a 13 do corrente	394:013$300
Em egual periodo do anno passado	168:901$139

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 12

Entradas	
Pela Central	996
Pela Leopoldina	6.859
Por barra dentro	630
Total	8.485
Desde o dia 1º	75.407
Média	6.284
Do dia 1º de julho	2.107.705
Média	7.344
Embarques	
Para os Estados Unidos	3.683
Para a Europa	4.500
Para o Rio da Prata	1.300
Por cabotagem	30
Total	9.573
Desde o dia 1º	47.212
Do dia 1º de julho	2.221.833
Existencia	
No mercado	285.408
Vendas	7.141

NO DIA 13

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$200	12$390
Typo 4	17$400	11$845
Typo 5	16$600	11$302
Typo 6	15$800	10$755
Typo 7	15$200	10$350
Typo 8	14$600	9$940
Typo 9	14$000	9$530

Pauta, 1$100

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.537
A' tarde	770
Total	2.307
Desde o dia 1º	31.923

EMBARQUES

	Saccas
Para Nova York	
Mc. Laughlin & C.	1.317
Para Marselha:	
Jessouroun Irmão & C.	2.500
Para Rio da Prata:	
Seraphim & Oliveira	100
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	485
Para Portos do Sul:	
Mc. Kinlay & C.	50
Seraphim & Oliveira	200
Total	4.652
Desde o dia 1º	51.864

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de abril a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Para abril	15$200	15$100
Para maio	14$600	14$500
Para junho	14$450	14$350
Para julho	14$400	14$300
Para agosto	14$250	14$100
Para setembro	14$200	14$100
Fechamento:		
Para abril	15$700	15$600
Para maio	15$300	15$200
Para junho	15$100	14$950
Para julho	15$000	14$800
Para agosto	14$700	14$100
Para setembro	14$300	14$200

Durante o dia foram registradas vendas no total de 93.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:	
Sertões	37$000 a 38$000
Primeiras sortes	35$000 a 35$500
Medianas	32$000 a 32$000
Paulista	32$500 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas	Fardos
Do Estado do Rio	175
De São Paulo	90
Total	265
Desde o dia 1º	3.652
Saidas:	
No dia 12	135
Desde o dia 1º	4.871
Existencia	51.055

ASSUCAR

Preço por kilo:	
Branco crystal	1$050 a 1$120
Segundo jacto	$930 a 1$070
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$800 a $900

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas	Saccos
De Sergipe	1.844
De Campos	140
De Minas	130
Total	2.114
Desde o dia 1º	72.000
Saidas:	
No dia 12	5.797
Desde o dia 1º	25.553
Existencia	75.265

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 10 horas.

O embarque terminou ás 11 horas e 5 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 13 horas e 35 minutos.

Foram abatidas hontem:

Rezes	445
Vitellos	28
Carneiros	29
Porcos	43

Foram rejeitadas: 4 1/8 de rezes, 1 carneiro e 1 porco.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios: 47 3/4 de rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 83 rezes; Lima & Filhos, 61 rezes e 14 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 127 rezes e 8 porcos; Tavares & Pires, 7 rezes e 14 vitellos; A. M. Motta, 15 carneiros e 23 porcos; J. P. Aguiar, 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 64 rezes; A. V. Sobrinho, 19 rezes; Ferreira Nunes & C., 52 rezes e 14 carneiros; F. S. Portinho, 17 rezes; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De E. E. Mello, 90 rezes; Lima & Filhos, 85 rezes e 20 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 150 rezes e 10 porcos; Tavares & Pires, 3 rezes e 20 vitellos; A. M. Motta, 23 carneiros e 23 porcos; J. P. Aguiar, 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 80 rezes; A. V. Sobrinho, 27 rezes; Ferreira Nunes & C., 70 rezes; F. S. Portinho, 40 rezes e 10 vitellos; F. V. Goulart, 15 rezes.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 89 rezes; Lima & Filhos, 313 rezes, 2 vitellos e 8 porcos; Oliveira, Irmão & C., 285 rezes, 2 vitellos e 46 porcos; Tavares & Pires, 5 rezes e 74 vitellos; A. M. Motta, 30 porcos; J. P. Aguiar, 41 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 78 rezes; Ferreira Nunes & C., 47 rezes; F. S. Portinho, 92 rezes e 11 vitellos; F. P. Oliveira, 8 porcos; F. V. Goulart, 13 rezes.

Total, 906 rezes, 90 vitellos e 135 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidas, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 393 1/4 e 1/8 de rezes, 22 vitellos, 28 carneiros e 42 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes	$980	1$000
Vitellos		1$300
Carneiros		1$500
Porcos		1$600

IMPORTAÇÃO

Generos entrados no Districto Federal, no periodo de 1 a 13 do corrente:

Algodão em pluma, fardos	1.001
Arroz, saccos	16.574
Assucar, saccos	67.857
Azeite de Oliveira, caixas	152
Bacalhão, kilos	38.045
Banha, kilos	072.800
Batatas, kilo	553.852
Carnes congeladas, kilo	437.000
Carne de porto	70.385
Carne secca e xarque, fardos	13.978
Carvão vegetal, kilos	728.618
Cebolas, kilos	210.815
Farinha de mandioca, saccos	[illegible]
Farinha de milho, kilos	5.667
Farinha de trigo, saccos	930
Feijão, saccos	18.078
Gazolina, caixas	1.450
Kerozene, caixas	3.730
Leite condensado, caixas	24
Lenha, kilos	662.100
Manteiga, kilos	103.850
Milho, saccos	23.554
Peixes conservados, kilos	48.837
Polvilho, kilos	40.420
Sabão, kilos	12.856
Sal, kilos	2.240.368
Tapioca, saccos	44
Toucinho, saccos	114.125
Trigo em grão, kilos	4.280.667
Sêbo, kilos	166.171

Caes do Porto

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 13 ás ... horas:

Interno 1 — Lugar nacional "Brasil" — Rec. minerio.
Interno 2 — Vago.
Interno 3 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Louise Nielsen".
Interno 4 — Chatas nacionaes — Com carga do "Liger".
Interno 4 — Hiate nacional "Alivio 4º" — Cabotagem.
Interno 5 — Vago.
Interno 6 — Vago.
Interno 7 — Vago.
Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.
Interno 9 — Vago.
Pateo 10 — Vapor nacional "Teixeirinha" — Cabotagem.
Interno 10 — Vago.
Interno 11 — Vago.
Pateo 13 — Vago.
Interno 15 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Trafalgar".
Interno 16 — Vago.
Interno 17 — Vapor inglez "Salisat".
Interno 18 — Vago.
Pateo Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 13

"Itaperuna" — Paquete nacional — Aracajú — Varios generos a Lage & Irmãos.

"Monte Rosa" — Vapor italiano — Genova — Varios generos e gado em pé — Marinelli & C.

"Lucania" — Vapor nacional — S. Francisco — Varios generos — Castro Guimarães.

"Cockatoo" — Vapor [illegible] — Buenos Aires — Trigo — A. G. Fontes.

"Baygola" — Vapor inglez — Rosario de Santa Fé — Varios generos — Brasilian Coal.

"Tayu' Maru" — Vapor japonez — Bahia Blanca — Trigo — Brasilian Coal.

"Bougainville" — Vapor francez — Santos — Varios generos — Chargeurs Réunis.

"Leão do Norte" — Cabo Frio — Sal — Souza Mattos & C.

SAIDAS NO DIA 13

Laguna — "Teixeirinha".
Buenos Aires — "Navasota".
Belém — "Acre".
Buenos Aires — "San Fraterno".
Hamburgo — "Oskawa".
Cabo Frio — "Magdalena".
Cabo Frio — "Diva".

NAVIOS ESPERADOS

Portos do Norte, "Javary"	14
Nova York — "Tennyson"	
Rio da Prata — "Oscar Frederik"	14
Rio da Prata — "Demerara"	15
Savannah — "Assinippi"	15
Nova York — "Bronte"	15
Bahia — "Commandatuba"	
Southampton — "Almanzora"	17
Rio da Prata — "Buenos Aires"	17
Inglaterra — "Highland Ladie"	18
Santos — "Justin"	19

NAVIOS A SAIR

New Castle — "Baygola"	14
Dakar — "Taju' Maru"	14
Buenos Aires — "San Patricio"	14
Buenos Aires — "Oscar Frederik"	14
S. João da Barra — "Alivio 4º"	14
S. João da Barra — "Alivio 2º"	14
Pará — "Guajará"	14
Santos — "A. Jaceguay"	14
Recife — "Itajubá"	14
Recife — "Aymoré"	14
Liverpool — "Demerara"	15
Portos do Sul — "Itapema"	15
Nova York — "Avaré"	15
Pará — "Acre"	16
Manáos — "Bahia"	16

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

CENTRAL

"Veritas Vincit!", da Mury-Film, de Berlim, por Mia May

Muda hoje o seu programma para apresentar mais um grandioso film allemão: "Veritas-Vincit", da "Muri-Film", de Berlim, apresentando mais uma joven estrella allemã da cinematographia, a artista Mia May.

E' uma pellicula verdadeiramente grandiosa, cujo entrecho pode ser assim resumido:

A acção tem logar antes da grande guerra que ensanguentou o mundo e num principado que não vem ao caso e onde tinha posição de destaque certo general, de nome François, pae de Helena, moça lindissima e cheia de bondade. O general, quando começa o film, está longe de casa e portanto, de Helena, que se diverte do melhor modo. Um dia, a moça e o mordomo do castello, onde houvera noutros tempos um convento, descobrem numa das paredes um nicho e dentro delle um annel de singular forma, tendo gravada a effigie de um homem, além de uma inscripção nestes termos: "duas vezes perdido, outras tantas achado, mas a terceira não!" Esse annel passa a adornar um dos dedos de Helena, não obstante a sua originalidade exquisita. E quando chega o general e pensa em levar a filha a palacio, para fazer sua apresentação official, Helena aproveita para se despedir de seu namorado, o barão de René, simples passatempo em que ella não chega a pensar a serio. Os dias passam, e no da sua apresentação á côrte, Helena recebe a mais forte das impressões ao ver reflectida num dos "stores" por effeito da luz contraria a cabeça de um homem, que é a reproducção perfeitissima da que está no seu annel... Augmenta a curiosidade, a ansia de poder falar com alguem a tal respeito e o acaso vem ao seu encontro, num annuncio de jornal em que se participa que certo indio decifra todos os mysterios, por mais intrincados que pareçam. Helena irá a esse indio aclarar a historia do annel, e certa manhã ell-a na presença delle... Não lhe resiste ao olhar... Dentro de pouco apodera-se-lhe dos sentidos uma especie de torpor contra o qual ella quer inutilmente lutar, e segundos após tem occasião de sonhando, ser transportada a uma época atrás, á de sua primitiva encarnação... E' então a filha de Flavius, nos tempos da antiga Roma... Rodeada de todos os carinhos, não é feliz entretanto... No meio de todo o esplendoroso luxo em que vive falta-lhe alguma coisa que é mais do que tudo para ella, o amor! Lucius por quem lhe pulsa o coração parece de grande timidez... Não obstante saber que será correspondido com calor o mancebo não se declara a Helena, e ella resolve ir saber a sua sorte na vida, a uma feiticeira famosa que vive nas montanhas e vae... O caminho é por demais difficil de ser palmilhado, mas Helena de palanquim conduzido por escravos chega até á caverna da maga e expõe o seu caso... Das grandes caldeiras a que a bruxa se chega elevam-se então a fumaça de varias cores e de agradavel e esquisito odor. E dali que ha de sahir o retrato do homem que está marcado no livro do Destino, como o que deve cahir a Helena, e no fim de certo tempo é possivel ver-se a sua silhueta no fecho de um annel de bello e custoso feitio.

— E' Lucius! exclama Helena arrebatada...

— Pois trata de te apoderar delle... diz a feiticeira em resposta... Muito tens de fazer para alcançares teus fins!

Mas as coisas parecem ter mudado agora. Lucius fez a côrte a Helena, e os dois jovens vivem apenas de sonhos côr de rosa. E' quando chega coberto de glorias e louros Decius com a sua legião. Começam logo depois, a toldar a felicidade do pobre moço, as mais negras nuvens... Decius pretende Helena para elle, e intima Flavius a dar-lhe a filha, que resiste á pretenção do tribuno... Este, dentro em breve sabe do que dá origem á recusa de Helena e sob o pretexto de que a cidade está infestada de vagabundos desordeiros, organiza expedições nocturnas sahindo mesmo á frente de uma dessas e prende Lucius de emboscada, quando elle se despede da sua amada. Essa prisão entretanto provoca certo escandalo no Senado e os senadores opposicionistas atacam Decius accusando-o de perseguidor de Lucius e de outros innocentes... E' então que Helena se lembra de intervir em favor de seu amor, e vae para tal fim á presença de Decius, a quem tenta enganar servindo-se da mentira... Helena mente a Decius! E dessa mentira desnecessaria, porque a verdade deve sempre sobrepôr-se a todas as coisas, resulta toda a ruina do pobre Lucius!... Helena mente a Decius, dizendo-lhe que elle está mal informado sobre a historia dos seus amores com Lucius... Este na noite em que foi preso dirigia-se para uma reunião da nova seita dos christãos novos! Decius, que viu bem onde Lucius estava quando o mandou prender, deixa-se enganar porque, assim, lhe convém muito mais a aventura... Agora tem já um pretexto, que ninguem pode dizer que não seja em beneficio da Republica o que elle está fazendo: a exterminação dos christãos novos! E Lucius vae ser condemnado como christão novo, pela mentira daquella que o ama tanto, que se sacrifica por elle aos bestiaes desejos de Decius, sob a promessa de que o porá em liberdade! No Senado ha vozes ainda em favor do mancebo, mas a ameaça de que será denunciado ao povo como adepto da mesma seita todo aquelle que ousar defendel-o, faz calar todas as vozes e Lucius com outros muitos innocentes, como elle, para o Coliseu, servir de banquete ás feras famintas, emquanto numa bachanal terrivel se cevam os aulicos de Decius e todos os outros que só para isso vivem. A alegria entre todos aquelles bebedores e martyrizadores de mulheres affronta todos os sentimentos de humanidade, mas Decius goza com a carnificina. Os gritos e os lamentos dos infelizes a quem as feras rasgam as carnes e trituram os ossos parecem illuminar-lhe a alma e o miseravel no auge do delirio pelo espectaculo cruento, ao avistar Lucius na arena, que vão buscar Helena para assistir á morte delle. A moça vem e vê o seu adorado enfrentando um dos mais corpulentos leões... Só pôde pronunciar o nome de Lucius, num grito d'alma em que poz todo o seu esforço, todo o seu amor, e desmaia! Elle, encorajado, atira-se ao leão e abrevia o seu fim... Dentro de minutos o repasto da fera está a findar... De Lucius restam apenas alguns pedaços ensanguentados... O rio caudaloso para onde foge Helena encontra nelle descanso e allivio para seus soffrimentos deixando-se tragar pelas aguas revoltas!

O THEATRO

A ACÇÃO DA S. B. A. T.

A Empreza Paschoal Segreto augmenta direitos autoraes

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes recebeu da Empreza Paschoal Segreto, o officio abaixo, que foi lido na sessão do dia 12:

"Rio de Janeiro, 9 de abril de 1920 — Illmo. sr. presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes — Nesta — Amigo e senhor — Temos a subida honra de levar ao conhecimento de v. s. que esta Empreza, apezar da crise que todos atravessamos, o que motiva a pouca frequencia de seus theatros e por consequencia a diminuição da sua receita, resolveu elevar os direitos autoraes das peças representadas no theatro São José para trinta mil réis, quer seja para os do poema, quer para os da musica, dando assim execução a uma das medidas que ia ser postas em pratica pelo nosso saudoso chefe Paschoal Segreto, o que infelizmente não pôde levar a effeito pelo triste acontecimento que nos enlutou.

Aproveitamos o ensejo para scientificar a v. s. que esta Empreza tambem resolveu marcar em todos os seus theatros uma poltrona com o distico "S. B. A. T.", a qual fica á disposição dessa Sociedade, para que um dos seus dignos representantes possa assistir aos espectaculos que nos mesmos se realizarem.

Renovamos a v. s. os protestos de nossa elevada estima e subida consideração — (A.) João Segreto."

Assim respondeu aquella Empreza aos dois officios remettidos pela S. B. A. T. em agosto e dezembro do anno passado, pedindo a equiparação dos direitos do S. José aos do theatro S. Pedro e a reducção de tres para duas sessões naquelle theatro. Essa 2ª parte, não foi attendida já, mas temos elementos para suppor que o seja muito breve.

Em resposta á communicação acima, enviou a S. B. A. T. á Empreza Paschoal Segreto, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 12 de abril de 1920 — Illmo. sr. João Segreto. — Por ordem do sr. presidente accuso recebimento da carta datada de 9 de abril corrente, lida hoje na reunião ordinaria, na qual v. s. communica a esta Sociedade haver resolvido elevar os direitos autoraes das peças representadas no theatro S. José, equiparando-os aos que paga essa Empreza pelas que são levadas á scena pela Companhia do Theatro S. Pedro, desde que foi inaugurada, cumprindo assim uma das vontades manifestadas, nos seus ultimos dias de vida, pelo saudoso emprezario sr. Paschoal Segreto.

Communica-nos mais v. s. haver tambem resolvido marcar em todos os theatros dessa Empreza uma poltrona com o distico "S. B. A. T.", destinada aos nossos consocios que queiram assistir aos espectaculos.

Penhorados todos nós por esses dois actos, um de reconhecida justiça aos que escrevem para o theatro, attendendo ao mesmo tempo, com delicada condescendencia, ás solicitações feitas pela nossa Sociedade; outro, de nimia gentileza para com a mesma — cumpre-me agradecer a v. s. essa nobre manifestação de amizade a todos nós e assegurar a v. s. que a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes procurará, sempre, corresponder aos favores que lhe são agora concedidos aguardando que, dentro do menor lapso de tempo, ainda por v. s. venha a ser resolvida, conforme o nosso desejo, já manifestado varias vezes, a reducção de tres para duas sessões nos espectaculos do theatro S. José, o que, como sabe v. s. será de grande proveito para os entrechos dos assumptos tratados nas peças dos nossos autores.

Confessando a nossa sincera gratidão envio a v. s. saudações cordiaes da directoria, como de todos os meus consocios — Candido Costa, 1º secretario."

TEMPORADA LYRICA DE 1920

Damos abaixo o elenco completo, bem como o repertorio das duas grandes companhias lyricas que nos visitarão no presente anno, occupando successivamente o Theatro Municipal, após as temporadas do Colon e do Colyseu de Buenos Aires.

A primeira a actuar no Municipal, será a do emprezario Mocchi, que é a seguinte:

Director de orchestra, maestro Felix Weingartner, Eduardo Vitale, Vincenzo Bellezza, A. Capdevilla, E. Santini.

Sopranos: Genovieve Vix, Gilda Dalla Rizza, Angeles Otein, Carmen Melis, Lucia Marcel de Weingartner, Maria Elvira Cassaro, Anna Grameyna.

Meios sopranos: Gabriela Besanzoni, Elvira Cassaro, Anna Grameyna.

Tenores: Benjamin Gigli, Bernardo De Muro, Lauri Volpi, J. Canalda (otro francez).

Barytonos: Armand Crabbé, J. Segura Tallien, Taurino Parvis, G. Passi, Victor Damiani.

Baixos: Giulio Cirino, (otro francez) e T. Dentale.

Partes: Lucia Torelli, Maria Galeffi, G. Gallofre, A. Nardi. Corpo de baile de 24 figuras.

Primeiros bailarinos: Richard Nemanoff e Elena Kronner; orchestra e coros do theatro Costanzi de Roma.

Repertorio: "Anima Allegra", de Vittadini (estréa); "Walkyria", "Parsifal", "Lohengrin", "Caballero de la Rosa", "Salomé", "Pelleas" e "Melisandre", "Manon", de Massenet; "Carmen", "Aida", "Gioconda", "Rigoletto", "Iris", "Andréa Chenier", "Boheme", "Tosca", "Sanson e Dalila", "Barbero de Sevilla", "Werther", "Butterfly", "Loreley", "Francesca di Rimini", etc.

A seguir occupará o nosso grande theatro a companhia do emprezario Camillo Bonetti, com o concurso do celebre maestro Ricardo Strauss, cujo elenco e repertorio são os seguintes:

Directores de orchestra: Tullio Serafin e Roberto Moranzoni.

Sopranos: Caraccioio Juanita, Legat Rosa, Muzio Claudia, Nieto Ofelia, Rakowska Elena, Soster Sassone Anna, Romelli Lina.

Meios sopranos e contraltos: Buades Aurora, Claessens Maria, Menzi Elisa, Angelini Emma, Canassi Ida, Picconi Giuditta.

Tenores: Ciniselli Ferdinando, Ferrari Fontana, Edoardo, Gigli Beniamino, Voltolini Ismael, Nessi Giuseppe, Uxa Guido.

Barytonos: Cigada Francesco, Galeffi Carlo, Baracchi Aristide, Dalpozzo Luigi.

Baixos: Lazzari Virgilio, Dudikar, Paola. Corpo de baile para as operas, companhias de bailes classicos Allejandro Jakovleff. Primeira bailarina, Maria Chabelska; primeira solista, A. Vronskaia.

Repertorio: "Lohengrin", "Tristan e Isotta", "Walkyria", "Mefistofele", "Manon", "Cavallier de la Rosa", "Hansen" e "Gretel", "Rigoletto", "Aida", "Barbiere di Siviglia", "Il Rê di Lahore", "Wally", "Pelleas" e "Melisande", "Loreley", "Marouf". Novidades "Ariana" e "Dionisia" (Felipe Boero); "Fedra" (Ildebrando Pizzetti); "Salka" (Floro Ugarte).

Temporada de concertos symphonicos sob a direcção do grande maestro e compositor Ricardo Strauss.

O THEATRO EM BRUXELLAS

Se bem que não possua tantos theatros como Paris, Bruxellas é uma cidade em que os espectadores occupam logar proeminente na vida da população.

Varios dramaturgos belgas triumpham agora em Paris. E' bastante citar entre elles Fraels de Croisset e Albert du Bois, que acabam de triumphar na "Comedie Française" com sua tragi-comedia "L'Heroïenne", com que se despediu do theatro após 40 annos de successivos triumphos, a grande artista franceza mme. Barté, facto a que detalhadamente nos referimos na tempo.

Como occorre geralmente o theatro mais importante de Bruxellas, é o da opera, conhecido por "La Monnaie".

E' um bello theatro, extraordinariamente concorrido, para cujos espectaculos é imprescindivel adquirir bilhetes com varios dias de antecedencia. "La Monnaie", apresenta sempre os seus espectaculos com grande luxo e notavel precisão artistica. São directores da orchestra do primeiro theatro de Bruxellas, Maurice Bastin e Cornell de Thoran, verdadeiras notabilidades em seu ramo. Os tenores mais importantes são Ansseau e Audoin; as sopranos, Eduina, canadense, Helfronner e Gryalls. A "estrella" de baile é Folyne Verbist. O conjunto é magnifico e goza de grande reputação.

Em materia de dramas e comedias, o theatro mais importante é o Theatro Real do Parque, onde semanalmente, ás terças-feiras, os artistas da "Comedie Française" representam peças do seu repertorio. Nos demais dias da semana trabalha ali uma grande companhia belga de que é primeiro actor Andrés Varennes, uma verdadeira notabilidade. Representa a companhia obras belgas e francezas.

Depois destes theatros, segue-se, por sua importancia, o theatro Real, das galerias Santo Humberto.

Occupa-o, actualmente, André Brulé, que é festejadissimo pelo publico. A primeira actriz, Lucianna Roger, muito joven ainda, é bastante intelligente e de physionomia agradavel e suggestiva.

Seguem em importancia: o Theatro Molière; o Vaudeville, occupado por artistas belgas, dirigidos por Darman, actor comico de nomeada; o Theatro Scala, de revistas e operetas, cujos maiores exitos nos ultimos tempos, foram — "Em 1919", revista, de Gustavo Jonghbeys e "Flup!", opereta de Dumestre e Szule, do qual é primeiras actriz Alicia de Tender, artista de rara elegancia e plastica admiravel; o "Olympia", de comedias; "La Bombonnière", occupado por jovens comediantes francezes; o Theatre de la Gaité, onde se offerecem as mais elegantes revistas, como "Bruxellas-Nua", "Paris-Bruxellas" e tantas outras e, finalmente, O Alcazar, onde triumpha actualmente a revista "Oh! ca c'est sale!"

Esta breve noticia mostra o espirito do theatro de Bruxellas, fortemente influenciado pelo theatro francez, mas, com elementos proprios, de reconhecido valor.

MUSICA

EMMA BARSANTI

Realiza-se hoje, no salão do "Jornal do Commercio", a audição de canto organizado pela cantora sra. Emma Barsanti, dedicada especialmente á imprensa.

O CINEMA

CINEMA IRIS

E' este o grande exhibidor nesta capital, dos maravilhosos films da preferida marca — "A Universal".

Como se já lhe não bastassem os triumphos com que conta, annuncia para 21 e 22 do corrente o inicio de uma grande pellicula de aventuras, em séries, no qual é apresentado um novo e afamado artista, da téla, vencedor em um concurso hippico. A 22 e 23, outro film em séries: "A gaucha audaciosa", por Marie Walcamp, já conhecida e admirada pelo nosso publico em "Herança fatal", "Az de ouros", "Luva Vermelha", e tantos outros trabalhos de valor.

Essa successão de triumphos é a demonstração da grande preferencia da "Universal", cujos films são sempre obras admiraveis, quer como assumpto, quer como trabalho de interpretação ao cinematographico.

CINEMA OLYMPIA

"O homem da meia noite", série da Universal — film: "Sangue nobre", drama da Fox, incarnado por William Farnum, e "O seu primeiro beijo", comedia, eis de que se compõe o programma de hoje, do Cinema Olympia.

"VERITAS VINCIT!"

Começam hoje, no Cinema Central, as exhibições de mais um novo e extraordinario filma da grande fabrica allemã — "Mury-Film", de Berlim, em que faz a sua apresentação a joven e linda artista allemã, Mia May.

"Veritas Vincit", pelo seu luxo e esplendor como pelo seu assumpto e interpretação, e, sem favor, um dos maiores trabalhos cinematographicos destes ultimos tempos.

ELECTRO-BAR-CINEMA

Exhibirá hoje na sua sala de espectaculos o delicado film — "A orphã do circo", cine-drama em cinco actos, da Pathé Nova York.

Afóra isso, funccionarão os bilhares, o "ping-pong", todas as diversões em summa, havendo tambem grandes torneios do "electro-ball".

COMPANHIA THEATRO BOA VISTA

Conforme estava annunciado, realizou-se ante-hontem, a estréa, no Theatro Guarany, da esplendida companhia de operetas e revistas do Theatro Boa Vista, de S. Paulo, e de cujo elenco fazem parte artistas que gozam de bastante sympathia do nosso publico.

A peça de estréa foi a excellente comedia "Scenas da roça", que tem uma interpretação magnifica.

INFORMAÇÕES E BOATOS

A companhia do Recreio dará hoje mais uma "récita da moda", com a opereta "A Cigana".

*** Para succeder á "A Cigana", ensaia a empresa do Recreio as novas operetas "O Rei do Dollar", de Octavio Rangel e Paschoal Pereira, e "Entre dois amores", de Alfredo Miranda, versos do sr. Severino Cavalcante, musica do maestro Adalberto de Carvalho e outras vão ser apresentadas com grande deslumbramento, sendo os scenarios dos scenographos srs. Jayme Silva e Angelo Lazary.

*** Estréou com agrado no Theatro Guarany, de Santos, a companhia de operetas e revistas do Theatro Boa Vista, de S. Paulo. A peça de apresentação foi a comedia — "Scenas da roça".

*** Melhorou o estado de saude do actor Ferreira de Souza, cuja enfermidade motivou a transferencia da "première" da comedia — "Os pés pelas mãos", que deveria ser dada hontem em "première", no Trianon.

Segundo o seu medico assistente o referido artista já poderá trabalhar depois de amanhã, realizando-se então as primeiras representações daquella comedia.

*** A companhia dramatica que trabalha actualmente no Carlos Gomes e deve seguir para Campos no dia 29, contratada pela empresa Quintella & C., acaba de ser reforçada com elementos de valor, como se vê pelo seu elenco actual. Actrizes: Maria Castro, Alzira Leão, Emilia Pinho, Encarnação Abreu, Yvonne Costa, Celina de Souza e Celeste. Actores: Eduardo Pereira, M. Balsemão, A. Sampaio, P. da Costa, J. Pinho, A. Pires, E. Arouca, B. Abreu, Almeida e Eurico. Machinista: Mario Ferraz, contra-regra, Cardoso. Director geral, E. Pereira, ensaiador, Pereira da Costa.

*** A empresa Paschoal Segreto entregou hontem, aos scenographos Angelo Lazary e Jayme Silva, as descripções das scenas da nova revista de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, intitulada "O pé de anjo", afim de serem feitos os scenarios que deverão servir nos quadros da peça.

Os dois alludidos artistas comprometteram-se a dar a sua tarefa concluida até o dia 29 do corrente mez, para que a revista possa subir á scena no dia 30.

RECLAMOS

REPUBLICA — As representações da vibrante peça de Pinto da Rocha — "Entre dois berços", continuam a ser dadas, no Republica, com o melhor exito pela Companhia Dramatica Nacional.

Hoje, mais uma vez será representado o emocionante drama, que deverá fazer larga temporada no cartaz.

TRIANON — Ainda hoje será levada a scena no Trianon, nas duas sessões, a engraçada comedia — "O canario".

Por motivo da doença do actor Ferreira de Souza, só depois de amanhã serão dadas no Trianon as primeiras representações da comedia — "Os pés pelas mãos", já prompta para subir á scena.

RECREIO — Hoje, e por muitas noites ainda, representará a companhia do Recreio a bonita opereta "A Cigana", que constituiu um novo exito para a companhia Ruas Filho. O theatro tem tido casas repletas e os applausos se repetem todas as noites.

S. PEDRO — Não diminuiu ainda o exito de "As Pastorinhas". Apezar de já ter cincoenta e poucas representações, prosegue ella, victoriosamente, a sua carreira, sendo certo não deixar tão cedo o cartaz do S. Pedro.

Hoje mais duas sessões serão dadas no S. Pedro com "As Pastorinhas", o que representa mais duas excellentes casas para o grande theatro da praça Tiradentes.

S. JOSE' — Mais tres sessões teremos hoje no popular theatro S. José, com a engraçada burleta de Serra Pinto e Luiz Drumond, musica de Sophonias Dornellas, — "O cabo Ophrasio". O S. José tem estado repleto e isso ha de se repetir por muitas noites ainda, emquanto se conservar em scena "O cabo Ophrasio".

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Entre dois berços".
TRIANON — "O Canario".
S. PEDRO — "As Pastorinhas".
RECREIO — "A Cigana".
S. JOSE' — "O cabo Ophrasio".

CINEMAS

PARIS — "Quem tem vida ama" e "Anniversario da Republica Portugueza".
IRIS — "Os mensageiros da morte" e "A Defensora".
IDEAL — "Uma menina exemplar" e "A joia sagrada".
PATHE' — "Uma menina exemplar" e "Fóra da lei".
PALAIS — "Indio amoroso" e Zé Rabona quer casar..."
ODEON — "A vespa".
AVENIDA — "O beijo final".
PARISIENSE — "Na penumbra do vicio".
CENTRAL — "Ninho de "Abelha".

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

Mais bombas !

A casa de um negociante dynamitada

Apezar dos processos de expulsão contra os declarados anarchistas que vêm sendo feitos na 3ª delegacia auxiliar, quasi diariamente registra a imprensa a explosão de dynamites, que são collocadas á porta das casas commerciaes dos desaffectos dos adeptos daquelle recurso extremo.

A policia continúa ás tontas não surprehendendo nenhum desses dynamiteiros e os petardos vão fazendo os estragos almejados pelos fabricantes das bombas destruidoras.

Esta madrugada, um petardo foi collocado por mãos perversas no porão da casa de n. 58, da rua Bento Lisboa, moradia do negociante Casemiro J. Fernandes, estabelecido no predio vizinho, de n. 60, com a padaria "Minerva". A bomba estourando, alarmou toda a vizinhança e fez rebentar a porta do porão e ruir parte das paredes do porão.

Com os populares accudiu ao local o guarda civil de ronda que tratou de apagar as chammas que manifestaram-se na porta, queimando a orelha direita quando nesso serviço.

Além dos pequeninos materiaes e do susto porque passaram os componentes da familia do commerciante Fernandes e dos seus vizinhos, nada mais occorreu.

As autoridades do 6º districto foram sabedoras do succedido e lá estiveram, tomando providencias sobre o caso, não sendo detida pessoa alguma, visto ter sido a dynamite collocada no porão por pessoas que não foram sequer notadas por popular ou policial algum.

O inquerito sobre o facto foi, desde logo, instaurado.

Consequencias da embriaguez

Na sua residencia, á rua Uranos, n. 146, José de Magalhães, brasileiro, casado, em completo estado de embriaguez, tentou espancar sua esposa, Celina de Magalhães.

Quando corria em perseguição desta, José caiu ao sólo, recebendo ferimento contuso na região parietal esquerda.

Medicado pela Assistencia, Magalhães foi, depois, detido pela policia do 22º districto, em virtude da queixa que contra elle deu sua esposa.

Depois da discussão

Na praia de Botafogo, após uma discussão, o individuo Melciades Serpa, brasileiro, solteiro, com 26 annos de edade, se moccupação, e, residente á rua Bella de S. João, n. 98, aggrediu a José Caruzo, italiano, com 24 annos de edade, empregado na Saúde Publica, ferindo-o na região occipital.

Preso em flagrante, o aggressor foi autuado na delegacia do 7º districto.

O ferido medicou-se na Assistencia.

Morreu sem assistencia medica

Quando pretendia tomar um trem na estação de Vigario Geral, afim de se internar na Santa Casa, com guia da policia do 32º districto, falleceu repentinamente, o nacional Candido José de Oliveira, de côr parda, com 35 annos de edade, empregado da Light, e morador á rua Ruy Barbosa, s|n.

Com guia das mesmas autoridades, foi o cadaver removido para o Necroterio da Policia.

FACADA

Achile Di Seno, italiano, sapateiro, com 44 annos de edade, solteiro, e morador á rua Pedreira, n. 72, em Cascadura, após uma discussão com a sua companheira, Alzira da Conceição, brasileira, solteira, com 50 annos de edade, feriu-a a faca, no ante-braço direito.

Preso em flagrante pela policia do 20º districto, foi o criminoso autuado e, em seguida, recolhido ao xadrez.

Alzira, depois de receber curativos na Assistencia, foi removida para a Santa Casa.

ACCIDENTE?

No interior da casa n. 243, á rua Buenos Aires, Mercedes de Oliveira, brasileira, e casada, recebeu contusões no abdomen e no cotovello esquerdo.

Medicada na Assistencia, Mercedes declarou ter sido victima de uma quéda.

Após os curativos foi ella enviada em estado grave para a Santa Casa.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto, mandando fazer syndicancias a respeito.

A dissolução do parlamento turco

CONSTANTINOPLA, 13. (H.) — Foi hoje, por ordem expressa do sultão, dissolvida a Camara dos Deputados, que declarou que "razões de ordem politica faziam absolutamente necessaria a dissolução do Parlamento".

A eleição da nova Camara deverá proceder-se dentro de quatro mezes.

A Camara foi fechada por forças militares.

Ao que parece o Parlamento dissolveu-se por si mesmo, pois a maior parte dos seus membros era nacionalista e se achavam reunidos em Angora, onde se acha Mustapha Kemel Pachá.

E' provavel que o sultão publique um decreto autorizando o governo a ratificar o tratado de paz, que ainda se acha em discussão.

A occupação do Ruhr

Está terminado o incidente franco-britannico

PARIS, 13 (H.) — E' licito considerar como virtualmente estabelecido o accôrdo entre os governos francez e britannico. O embaixador da Inglaterra, Lord Derby, fez hontem entrega ao sr. Millerand da resposta do seu governo á nota franceza recebida na vespera ás seis horas da tarde. Lord Derby procedeu á leitura das instrucções que acabára de receber do seu governo e das precisões que havia sido encarregado de solicitar do presidente do Conselho: no que foi attendido immediatamente pelo sr. Millerand, que deu ao embaixador verbalmente todas as informações desejadas.

Hoje, no correr do dia, a discussão fez ainda novos progressos. A solução pedida pelo governo britannico já não visa senão dois pontos unicamente.

Em primeiro logar desejava o governo britannico saber se no momento em que as tropas francezas deixarem Frankfort e Darmstadt seriam simultaneamente evacuadas as demais cidades occupadas recentemente á margem direita do Rheno. Respondeu o sr. Millerand a Lord Derby que a evacuação seria total e de uma só vez.

Quanto ao segundo ponto, o sr. Millerand respondeu precisando as condições em que se havia operado a intervenção da França e dizendo que as tropas allemãs da bacia do Ruhr eram muito superiores numericamente ao total autorizado pela decisão de 8 de agosto de 1919 e tinham penetrado na bacia do Ruhr sem prévia annuencia da França. A este proposito, segundo parece, havia-se mesmo suscitado viva discussão entre o commissario do Imperio Severing, que entendia que as tropas allemãs deviam ser retiradas, e o general Walter, que era contrario a essa medida. Como quer que fosse, nenhum regimento fôra ainda retirado até esta data.

Quanto á prorogação solicitada a 8 de abril pela delegação allemã, de accôrdo que expirou a 10 do corrente, e finda a qual a Allemanha pretende que lhe seja concedida a occupação da zona neutra, o pedido ia ser examinado do ponto de vista technico pela commissão fiscal alliada e fará objecto de uma decisão da conferencia dos chefes de governo em San Remo. O sr. Millerand exprimiu o seu desejo de fazer inscrever essa questão na ordem do dia da proxima reunião do Conselho Supremo.

E' muito provavel, em vista do atrazo na applicação do Tratado, que se torne preciso regularizar os prasos fixados por occasião da assignatura, para o desarmamento da Allemanha.

As explicações supra, que não deixarão de satisfazer o governo britannico, foram immediatamente telegraphadas para Londres por Lord Derby. Parece com effeito, que já agora não póde subsistir no espirito dos ministros do gabinete britannico nenhuma duvida sobre a evidente bôa fé com que se houve em toda esta questão a França. Tanto que já o sr. Bonar Law fazia hontem á tarde na Camara dos Communs declarações muito satisfatorias sobre a situação diplomatica, franco-britannica e á noitinha em Londres o incidente era dado por encerrado.

E' nestas condições que o sr. Millerand vae comparecer perante a Camara para fazer uma longa communicação sobre o assumpto. O presidente do Conselho lerá da tribuna as notas trocadas com o sr. Lloyd George sobre a occupação do Ruhr.

O equivoco está, pois, finalmente dissipado e só resta aos dois governos tirarem do caso a lição que elle encerra, isto é, que mais do que nunca são necessarias hoje em dia a união e a solidariedade entre os alliados e que cumpre a todo custo evitar tudo quanto possa enfraquecer esses sentimentos.

A IMPRENSA INGLEZA E A CRISE FRANCO BRITANICA

LONDRES, 13 (H.) — A imprensa ingleza não occulta a sua satisfação pelo feliz desfecho da crise franco-britannica.

O "Daily Chronicle" mostra-se confiante na efficacia das proximas reuniões do Conselho Supremo em San Remo e accentua que o espirito militarista continua sempre vivo na Allemanha.

O "Daily Graphic" preconisa a necessidade urgente de uma alliança entre a França, a Inglaterra e a Belgica.

SOLDADOS PARA O CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DE COLONIA

COBLENÇA, 13 (A. P.) — Mil e quinhentos soldados do Reichswer que foram derrotados a sudeste de Dusseldorff na primeira semana da agitação do Ruhr, foram retirados do campo de concentração de Colonia e vão ser enviados aos territorios allemães não occupados.

UM CIDADÃO NORTE-AMERICANO ASSASSINADO

BERLIM, 13 (A. P.) — O governo communicou hoje officialmente que o cidadão norte-americano Paul Denott foi morto a tiros quando tentava fugir da prisão militar de Forte Wesel. O sr. Denott fôra feito prisioneiro perto de Dincsloken na semana passada sob a accusação de occultar armas e incitar á rebellião.

O SR. MILLERAND FALA, NA CAMARA, SOBRE A SITUAÇÃO DIPLOMATICA

PARIS, 13 (A. P.) — O primeiro ministro sr. Millerand, em discurso pronunciado, hoje, na Camara dos Deputados, fez o historico dos acontecimentos que conduziram á occupação das cidades allemãs pelas tropas francezas, declarando ter trazido informados os alliados, por intermedio dos embaixadores da França, da absoluta recusa dada ao pedido dos allemães, de enviarem tropas ao districto do Ruhr, sob o pretexto de pacificarem-n'o. Disse o sr. Millerand que o pedido de permissão para augmentar as forças do Ruhr, originou-se do regimen de Kapp, mas tal augmento foi considerado inutil e perigoso.

Com relação ao pedido da Allemanha para o abandono de certas condições do Tratado de Versailles, o sr. Millerand declarou emphaticamente que a Allemanha não cumprira nenhuma das clausulas essenciaes do tratado, accrescentando que quando recebeu o pedido telegraphou ao embaixador francez em Londres, dizendo julgar que os alliados iriam commetter um grave erro se não tomassem precaução contra a situação da qual os actuaes acontecimentos mostravam claramente o perigo. Mais tarde telegraphou ao mesmo embaixador, affirmando haver protestado solemnemente contra a entrada das forças allemãs no districto de Ruhr, como fôra pedido pelo governo Bauer.

O ponto de vista do governo francez era que certas garantias se faziam necessarias para que o tratado não fosse violado.

Se os francezes tivessem consentido na infracção do tratado, teriam quebrado a unica arma que lhes restava na mão. Que garantias poderiamos ter de que os allemães retirariam as tropas quando tivessem terminado a sua missão apparente e quaes seriam os meios que poderiamos empregar para obrigar essas tropas a retirarem-se, caso ellas insistissem em ficar?

A OPINIÃO DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 13 (H.) — Os jornaes consideram o mal entendido franco-britannico dissipado e vêem a prova disso, nas declarações feitas hontem na Camara dos Communs pelo sr. Bonar Law, que mostrou que as explicações leaes dadas pela França tinham respondido cabalmente ás ultimas objecções da Inglaterra.

O "Homme Libre" manifesta a opinião de que o desaccordo nasceu unicamente do desejo do sr. Lloyd George de vêr os dois governos procederem ainda mais de accordo e registra com satisfação que algumas trocas de vistas foram o bastante para aplainar o que nem mesmo chegou a ser um incidente.

O "Matin" declara que se fez muito barulho por coisa nenhuma. O incidente bem podia ter sido resolvido sem que a Inglaterra precisasse de dar publicidade a uma especie de "ukase" sobre a politica franceza. "E' licito dizer, accrescenta o "Matin", que o sr. Lloyd George trouxe a publico com muita leviandade uma discussão que deveria ter permanecido confinada no segredo das chancellarias. Porque este incidente, quando se aprofunda, facilmente se percebe que se originou de pequenas susceptibilidades e intimos mal entendidos".

O "Gaulois" faz votos para que seja concluido um accordo leal sobre os meios de coagir a Allemanha a executar o Tratado de Paz, de maneira a tornar impossivel a repetição de semelhante incidente e não obrigar a França a ter de escolher entre o seu interesse e as suas allianças.

A compra dos nossos ex-allemães

As negociações entre o nosso governo e os armadores francezes

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Entrevistado pelo "Courrier de la Plata", o administrador da "Chargeurs Reunis", sr. Gastão Breton, annunciou ter sido feita recentemente a fusão de tres companhias de navegação francezas.

O sr. Breton partirá em breve para Montevidéo e dalli para o Brasil. O administrador da "Chargeurs Reunis" tenciona visitar o Rio Grande do Sul, S. Paulo e o Rio de Janeiro, onde proseguirá, em nome dos armadores francezes, nas negociações com o governo do Brasil para a compra de 27 vapores ex-allemães.

Concluiu o sr. Breton dizendo que vão ser intensificados os serviços de navegação entre a França e os portos da America do Sul.

Uma feira de gado em Matto Grosso

Vinte mil rezes por anno

CUYABA', 13 (A.) — Brevemente será lavrado nesta capital o contracto para a creação de uma feira de gado no municipio de Tres Lagôas, á margem da Estrada de Ferro Noroéste, nas fronteiras com S. Paulo, tendo o concessionario, em um prazo maximo de 25 annos, o direito de feira, em um raio de 360 kilometros. As faixas de terreno serão fixadas, tendo-se em vista dois estabelecimentos congeneres estaduaes, vizinhos.

Calcula-se que terá essa feira, em um anno, um movimento de 20.000 rezes.

O governo mandou estudar a organização das feiras em outros Estados da União, devendo dar execução immediata ao decreto legislativo de 1919, que adapta ao Estado de Matto Grosso a materia pecuaria, particular nos Estados de Minas e S. Paulo, adquirindo com isto a probabilidade de ser, em futuro proximo, o maior productor de gado da America do Sul.

O orçamento feito para essas installações está calculado em 2.000:000$000.

A empresa Mello Mattos & C. obriga-se a iniciar os trabalhos dentro de 90 dias e a terminal-os dentro de 18 mezes.

Conspiração no exercito chileno

O auditor pede a pena de morte para os conspiradores

SANTIAGO, 13 (H.) — O auditor militar, que funcciona no processo instaurado contra diversos officiaes, relatando os autos termina dizendo que ficou comprovado o crime de conspiração e pede a pena de morte ou de presidio para os officiaes culpados, inclusive para o general Fuenzalida e o major Maturana. O auditor exceptua dessas penas o general Herrera e os coroneis Toledo e Flores.

DE NEW YORK

NOVA YORK, 13 (A. P.) — O vapor "Grecian Prince" partiu hoje para o Rio de Janeiro.

Os contratos allemães na Hespanha

MADRID, 13 (A. P.) — Numerosos processos foram iniciados nos tribunaes de varias cidades hespanholas por firmas allemãs que exigem o pagamento por contratos negociados antes da guerra. As firmas hespanholas geralmente negam-se ao pagamento, por não terem sido os contratos completamente executados. Os juizes, em muitos casos decidiram que a guerra nada tinha que ver com a questão e que os réos hespanhoes devem respeitar os termos dos contratos, quando são executados de accordo com as leis ordinarias hespanholas.

Quéda

Quando dormitava no estribo de um bonde, ao passar este pela rua da Assembléa, caiu ao solo o conductor Emmanuel Melciades, brasileiro, com 33 annos de edade e morador á rua Gusmão Sampaio n. 39.

A policia do 5º districto ignora o facto.

Os polacos contra os bolcheviskis

VARSOVIA, 13 (A. P.) — O Estado Maior annuncia uma victoria decisiva dos polacos sobre os bolchevikis, na frente do sudéste. Depois de diversos dias de combate a quadragesima primeira divisão bolcheviki foi completamente derrotada, tendo os polacos capturado vinte metralhadoras, quatro canhões e muita munição.

A farinha de trigo augmenta de preço na Bahia

BAHIA, 13 (A.) — Uma commissão composta de importadores de farinha de trigo procurou hoje o delegado da Superintendencia do Abastecimento, allegando perante s. s., que não podiam vender a farinha pelos antigos preços, em virtudes das restricções dos mercados exportadores.

A mesma commissão pedia a interferencia da Superintendencia, afim de poder elevar os preços desse producto para 34$, 35$ e 36$000.

Enganou-se no medicamento

Virginia Martins, brasileira, viuva, com 35 annos de edade, e residente á Estrada da Penha, n. 7777, achando-se enferma pretendeu tomar um remedio para alliviar o seu mal.

Enganando-se, porém, no vidro, Virginia ingeriu tintura de iodo.

Chamada a Assistencia, foi ella medicada, ficando fóra de perigo.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto.

A VIDA PORTUGUEZA

LISBOA, SOB UM ASPECTO DE INQUIETAÇÃO

As linhas de navegação para o Brasil

LISBOA, 13 (A.) — Por communicação recebida pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, sabe-se que em maio proximo serão entregues ao governo portuguez seis "destroyers" e demais material naval que coube a Portugal, na partilha do material de guerra allemão.

A NAVEGAÇÃO PARA O BRASIL

LISBOA, 13 — Esteve em conferencia com o sr. Lucio Azevedo, ministro do Commercio, o grande industrial, sr. Candido Sotto Mayor.

Foram tratados, por essa occasião, varios assumptos de interesse nacional, merecendo especial preferencia o problema de restabelecimento de linhas de navegação directa para o Brasil.

O MOMENTO FINANCEIRO

LISBOA, 13 (A.) — O sr. Pina Lopes, ministro das Finanças, em nota que publica pela imprensa, declara que o Banco de Portugal acha-se habilitado a satisfazer todas as requisições cambiaes autorizadas pelo Conselho Fiscalizador do Commercio e de Cambios.

UMA [illegible] DO GOVERNO AO SENADO

LISBOA, 13 (A.) — Por falta de numero deixou de haver sessão hontem na Camara dos Deputados.

— Na sessão do Senado, foi apresentado pelo governo uma exposição da acção governamental, durante o interregno parlamentar.

LISBOA SOB UM ASPECTO DE INQUIETAÇÃO

LISBOA, 13 (A.) — Em consequencia dos successos de hontem, por occasião de uma manifestação publica de apoio ao governo, continúa a cidade sob um aspecto de inquietação, apezar da calma relativa que se nota nos centros mais movimentados.

Por occasião de ser effectuada a prisão dos anarchistas, autores do attentado alludido, a multidão investiu contra a força publica, tentando lynchar os aggressores, verificando-se, então, algumas correrias devido á insistencia da população em castigar os culpados.

Entre os feridos, cujo numero eleva-se a mais de 20, acham-se tres gravemente.

OS NAVIOS CEDIDOS PELO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 13 (A.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Xavier da Silva, recebeu uma communicação official do governo inglez, informando-o que em junho proximo chegarão ao Tejo, 5 dos navios cedidos pelo governo portuguez, á casa Furness, de Londres.

A VIAGEM DO MINISTRO DO EXTERIOR

LISBOA, 13 (A.) — Noticia-se, com visos de verdade, que o sr. Xavier da Silva, ministro dos Negocios Estrangeiros, partirá brevemente com destino á França e Inglaterra, no proposito de concluir varios estudos pendentes de solução e que dizem respeito aos paizes alliados.

A EXPULSÃO DO BOLCHEVISTA DIEZ

LISBOA, 13 (O JORNAL) — O governo expulsou o bolchevista Santiago Diez, de nacionalidade hespanhola.

A ALLEMANHA ENTREGARA' SEIS "DESTROYERS" A PORTUGAL

LISBOA, 13 (O JORNAL) — A Allemanha entregará a Portugal, em maio, seis "destroyers" e outro material de guerra.

A NAVEGAÇÃO AEREA

LISBOA, 13 (O JORNAL) — Para ser ratificada, foi apresentada ao Parlamento a Convenção Internacional sobre a Navegação Aerea.

A CREAÇÃO DE UMA NOVA LEI

LISBOA, 13 (O JORNAL) — O governo vae propor ao Parlamento a creação de uma lei estabelecendo um tributo de sangue, que incidirá sobre todos os cidadãos que na edade propria não tomaram parte na guerra.

UM GESTO NOBRE DO CONSELHO DE MINISTROS

LISBOA, 13 (O JORNAL) — O Conselho de Ministros, diz uma nota official, considerou revoltante e faccioso o attentado havido hontem e resolveu prestar auxilio a todas as victimas.

Ficou determinado que sejam tomadas immediatas e energicas medidas de repressão contra os agitadores e inimigos da ordem social.

UMA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA O PRESENTE EXERCICIO

LISBOA, 13 (A.) — O governo apresentou ao Congresso uma nova proposta de orçamento para o presente exercicio financeiro.

Esta proposta reduz o deficit de 170.000 contos, supprime os impostos de consumo e producção, creando uma cedula pessoal.

UM VOTO DE PEZAR, NA CAMARA, PELO JORNALISTA PINTO COELHO

LISBOA, 13 (A.) — Na sessão de hoje da Camara foi approvado um voto de pezar pela morte do velho jornalista madeirense Pinto Coelho.

O PRESIDENTE JOSE' ANTONIO DE ALMEIDA VISITA OS HOSPITAES

LISBOA, 13 (A.) — O presidente da Republica, sr. Antonio José de Almeida, esteve hoje em visita a varios hospitaes, afim de certificar-se do estado de saude dos feridos com a explosão de bombas, hontem verificada, quando se realizava a manifestação popular ao governo, da qual já demos noticia.

A POLICIA AGE NA PRISÃO DE ANARCHISTAS

LISBOA, 13 (A.) — A policia continúa agindo com grande energia afim de capturar todos os implicados nos acontecimentos de hontem. Os anarchistas até agora detidos têm feito importantes revelações, deixando transparecer a existencia de numerosos cumplices.

Ao Alto do Pina foi dada, á tarde, uma rigorosa busca, sendo effectuadas 80 e tantas prisões de pessoas suspeitas, apprehendidas varias brochuras e pamphletos revolucionarios e algum armamento.

A' hora em que telegrapho, 7 e 20 da noite, ainda estão sendo feitas escavações no campo, onde se julga existirem bombas enterradas.

Morreu repentinamente

Em sua residencia á rua da Boa Vista n. 40, na estação do Quintino Bocayuva, falleceu repentinamente d. Adelaide Adelina Bartoni, viuva, brasileira e com 33 annos de edade.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto, indo ao local o commissario de dia.

O cadaver ficou na residencia da familia, com permissão do delegado auxiliar de dia, devendo ser hoje verificado o obtido por um medico legista.

O movimento maritimo norte-americano

NOVA YORK, 13 (A. P.) — O almirante Benson presidente do Departamento de Navegação, falando no banquete annual da Liga Nacional, realizado esta noite, declarou que os navios, agora, da propriedade do governo devem passar a companhias particulares, com capital e direcção norte-americanos, afim de concorrerem com as frotas mercantes do mundo.

Durante o mez de fevereiro, disse o almirante, trinta navios navegaram para o Brasil, 68 para o Rio da Prata e 45 para a costa occidental da America do Sul. O total dos navios que partiram para as linhas das Indias Occidentaes e do mar Carib é de duzentos e treze.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

As consultas medicas á distancia

Realizou-se hontem, ás 21 horas, a segunda reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia, tendo presidido a mesma o sr. Fernando de Magalhães, secretariado pelos srs. Theophilo de Almeida e Arnaldo de Moraes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior pelo sr. Theophilo de Almeida foi apresentado pelo presidente á assembléa presente o professor Isquieta Perez de Guayaquil, que visitou a sociedade.

O presidente dirigiu ao visitante as suas saudações, convidando a toda a assembléa a se levantar em homenagem áquelle professor.

O sr. Isquieta Perez agradece a justifica a sua sympathia pela Sociedade onde encontra enthusiasmo pelas sciencias medicas, sob um cunho patriotico e louvavel.

Além do professor visitante e dos membros da mesa compareceram á sessão os srs. Plinio Marques, Leonel Gonzaga, F. Catão, Avelino Cavalcanti, Theophilo de Almeida, Mauricio de Abreu Lima, Luiz Felicio Torres, José Maria Coelho, Custodio Fernandes, Nascimento Gurgel, Urbano Figueira, Felix Goutart, Aleixo de Vasconcellos e Joaquim Motta.

Durante a sessão foram discutidos diversos assumptos relativamente á nossa policia sanitaria que ainda não está efficientemente exercida, tratando-se de um caso de panaricio proveniente do contacto de um dedo em um local de um estado, mostrando o medico que apresenciu o caso que a falta de hygiene observada nos logares publicos produziu aquelle mal, declarando mais ainda o professor Catão que a população precisava de agua e instrucção e que a Sociedade devia designar uma commissão de hygiene que fosse encarregada de mostrar ao governo os casos produzidos pela falta de policia sanitaria, auxiliando-o nesse miste".

Os srs. Felicio Torres e Urbano Figueira declaram que se deve esperar a reforma da Saude Publica, já elaborada afim de se poder observar se esses defeitos desapparecerão com as novas medidas.

Em seguida falou-se tambem sobre o caso uns a acção do governo e outros aconselhando a espera das nossas medidas hygienicas a serem postas em pratica com a alludida reforma.

O sr. Theophilo de Almeida faz uma communicação scientifica sobre um caso de sua clinica que envolve 3 questões: 1ª, consultas medicas nos jornaes e suas consequencias desastradas; 2ª, exercicio illegal de medicina e meios de combater o mal; 3ª, o caso clinico propriamente dito.

O presidente propõe que seja dada a publicidade o seguinte aviso:

"A Sociedade de Medicina e Cirurgia, com o conhecimento de casos desagradaveis, avisa ao publico a inconveniencia das consultas á distancia através das columnas dos jornaes", o qual é approvado.

Em seguida falam os professores Nascimento Gurgel e Aleixo de Vasconcellos sobre o tratamento da tuberculose.

Encerrada a primeira parte da sessão foram postos a voto diversos moções e em seguida o presidente, depois de annunciar os assumptos constantes da proxima reunião, encerra a sessão ás 23 horas.

A nacionalização do ensino

FLORIANOPOLIS, 13 (A.) — O sr. Henrique Lessa, juiz federal nesta cidade, mandou abrir inquerito para apurar quaes os responsaveis, por um artigo publicado no jornal "Blumenau Zeitung", aconselhando os paes, professores e colonios allemães á desobediencia e até á repulsa das medidas pró-nacionalização do ensino, decretadas pelos governos da União e do Estado.

O processo originou-se em virtude de uma denuncia dada pelo digno professor Orestes Guimarães, inspector federal das escolas.

O processo relativo, aqui instaurado, causou excellente impressão.

As gréves

O movimento grevista em Oviedo

Varios disturbios e mortes

MADRID, 13. (H.) — Telegrapham de Oviedo:

"Foi nomeado um juiz militar para proceder ao inquerito sobre os successos aqui occorridos nos tres ultimos dias.

As associações operarias resolveram gréve geral como protesto contra a attitude da Guarda Benemerita.

Está agora averiguado que o tiroteio entre os grevistas e a Benemerita durou uma hora. Os soldados chegaram a assaltar uma casa onde os grevistas se haviam refugiado.

Durante os disturbios morreram quatorze pessoas e ficaram feridas trinta e cinco. Destas ha seis que estão agonizantes."

A "Marseillaise" na Dinamarca

COPENHAGUE, 13 (H.) — O rei Christiano recebeu hoje, em audiencia especial, o commandante e officiaes do cruzador francez "Marseillaise", que regressa de uma estação, no porto de Flensburgo, onde representou o governo da França durante os trabalhos do armisticio no Schleswig.

O Parlamento offereceu um almoço a equipagem do "Marseillaise", que foi convidada para assistir, na sexta-feira, a uma receita de gala, na Opera, a que provavelmente assistirão os membros da familia real.

Os radicaes norte-americanos vão ser deportados

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O Departamento da Justiça communicou hoje que 390 das tres mil pessoas presas, como radicaes, ha alguns mezes atraz, serão deportadas. Até agora foram concluidos 1.323 processos, tendo sido archivados cerca de novecentos e trinta e tres.

Não foram presos mais de dois mil radicaes que eram procurados pelo Ministerio da Justiça.

O augmento das tarifas

De Mimoso, no Espirito Santo, recebemos o seguinte telegramma:

"Mimoso, 13. — Os representantes da lavoura e do commercio, em reunião hoje efectuada, protestaram energicamente contra o augmento das tarifas da Leopoldina no transporto do café, que será de dez mil réis por tonelada e a ser posta em vigor em 15 do corrente.

Neste sentido foram expedidos despachos telegraphicos ao presidente da Republica, ao ministro da Viação e ao presidente do Estado.

As classes que se dirigem ao "O JORNAL" pedem a intervenção dessa redacção, confiantes no valoroso patrocinio na defesa da justa causa dos opprimidos. — Manoel da Silva Motta, Ubaldino Sugenin."

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 23º,6; minima, 19º,8.

PROBABILIDADES DO TEMPO ATÉ ÁS 16 HORAS DE HOJE.

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Em geral instavel, apresentando, entretanto, de dia, melhoras (1).

Temperatura — Estavel ou ligeiro declinio á noite ligeira ascensão de dia (1).

Ventos — Normaes; predominando os do quadrante sul (1) frescos (2).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: em geral, bom.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do 13º dia util:

Montepio Militar da Marinha A-Z — Fiscaes de Consumo — Montepio Civil da Guerra A-Z.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na estação Central:

Para: Henrique Mostari, Barbara A Conceição, Jorge Uslender, Passageira 2ª classe vapor "Liger", Blandse Callier, Miguel Abibr, Mario Barreto da S. Galvão, Elvira Gama, Dermi, Southers, dr. Nilo Alvarenga, Aldino Cunha, Mario Somaruga Papi, Mercurio, Gustavo Lessa, dr. Oswaldo Gomes, Antonio Menezes, Azone, dr. Sampaio Vidal, Serpa, Odevocroe.

Na do largo do Machado:

Para: Augusta Otero, Balbina, dr. Luiz Quirino Santos, João Baptista, mme. Franca, Waldemar Magno.

Na da praça da Republica:

Para: tenente João Sebatliany, João de Figueiró, Alfredo Gonçalves, capitão Adão de O. Duarte.

Na da Lapa:

Para: Miguel Antonio, Bittencourt, Joaquim Rodolpho.

Na de Copacabana:

Para: Celina, Paredo, dr. Heitor Vieira, dr. Clemin Paiva, Irineu Silva.

Na de Haddock Lobo:

Para: Gabizo Godoberto, X. Ferreira, Eugenio Guerra, Francolino, Carmen, Virginia Matta, Camillo, Manoel Bahiana, Justino Oliveira Mello.

Na de Maracanã:

Para: Noerata, Heloisa e Humberto, dr. Olegario Neiva, Laurinda Neves, Maria Souza, Alberto Couto Souza, Vidoca Alvarenga, Isabel, Antonio Augusto Dias, Sabina Souza, Cecilia Gomes, Laura.

Na de Cascadura:

Para: Bento Luiz Silva, Aurora Guimarães, Luiz França Ferreira, Antonio José Meirelles, Eulalio Costa, Antonio Teixeira da Matta, Diogo Rodrigues.

Na da Muda:

Para: Jesuira Issber Adras.

Na do Meyer:

Para: José Ribeiro, Justino Oliveira, Margarida Motta, Orlando Vianna, Maria de Jesus.

Na de S. Clemente:

Para: Joaquim Rocha Werneck, J. Leitão, Annibal, Nabuco Costa, Calliope Costa, Accendino Cunha, Edmundo Rodrigues Pereira, Augusto Cordovil, Antonio Luiz Santos, mme. João Baptista, Sinhá.

Na de Deodoro:

Para: Manoel Arages.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Aymoré", para Bahia e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

"Oscar Friedrick", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 2 horas, cartas para o interior até ás 2.30, com porte duplo e para o exterior até ás 3.

"Guajará", para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30 e com porte duplo até ás 13 horas.

— Amanhã:

"Avaré", para Recife, Barbados, Havana e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Itaperuna", para Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

"Itajubá", para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30 e com porte duplo até ás 13.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

Moveis, á rua Garnier n. 25, ás 17 horas;

palacete e moveis, á Avenida Atlantica n. 894, ás 16 1|2 horas;

moveis, á rua Figueira de Mello numero 426, ás 17 horas;

fazendas, á rua Buenos Aires n. 113, ás 12 horas;

penhores, á travessa do Theatro n. 5, ás 12 horas;

moveis, á rua Buenos Aires n. 163, ás 13 horas;

predio, á rua Benjamin Constant numero 152, ás 17 horas; o

livros, á rua S. José n. 57, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Nova York — "Tennyson".

Rio da Prata — "Oscar Fredrick".

Portos do Norte — "Javary".

A SAIR

Belém — "Guajará", ás 16 horas.

Santos — "A. Jaceguay".

Recife — "Aymoré", ás 14 horas.

S. João da Barra — "Allivio 2º".

S. João da Barra — "Allivio 4º".

Buenos Aires — "Oscar Fredrick".

Buenos Aires — "San Patricio".

New-Castle — "Bavgola".

Dakar — "Tayú-Marú".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na matriz de Santa Rita por Joaquim G. Cerqueira Fontes, ás 9 horas;

na matriz do Santissimo Sacramento, por Joanna Augusta da Silva Pereira, ás 9 horas;

na matriz do Senhor do Bomfim, por Eleonina Ramos de Oliveira, ás 8 1|2 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Arlindo Ferreira Pinto, ás 10 horas;

na egreja da Cruz dos Militares, por Emilia Gitahy de Alencastro, ás 9 horas.

Politica do Ceará

Do sr. Moreira da Rocha recebeu "O JORNAL" este despacho telegraphico:

FORTALEZA, 13 — Continúa a apuração do ultimo pleito, sendo o resultado conhecido até agora o seguinte: apuração de 61 municipios, Serpa 20.274 votos; Tavora, 6.875 votos.

Desses municipios o sr. Belisario Tavora venceu apenas em Sobral, Trahiry e Jaguaribemirim. Saudações. *Moreira da Rocha*".

O sr. Belisario Tavora, candidato á presidencia do Estado do Ceará, recebeu, hontem, telegramma datado de 11 do corrente, do chefe politico, sr. coronel Augusto Leite, communicando-lhe que, em Milagres, tendo sido a cidade invadida por cangaceiros armados, foram os seus partidarios votar em cartorio, situado distante daquella localidade.

O senador Alvaro de Carvalho em Paris

PARIS, 13. (H.) — O senador Alvaro de Carvalho almoçou hoje na Embaixada do Brasil, a convite do embaixador Gastão da Cunha.